Esperada para amanhã a solução do "caso" Lowndes

(TEXTO NA PÁGINA 14)

ENCONTRANDO UM LADRÃO NA RESIDÊNCIA MATOU-O COM DOIS TIROS NA CARA



O ladrão, morto no local

«Tarzan» enfrentou o militar a faca, mas levou a pior

(TEXTO NA PÁGINA 12)

A exumação comprovará o crime da "Aerovias"

DEPENDE DO CONTEÚDO DA URNA, ONDE SE ENCONTRA O SUPOSTO CORPO DA "RAINHA DA PRIMAVERA", A CONCLUSÃO DO LAUDO PERICIAL

(Texto na pág. 14)

BOM DIA

LAURO LEÃO

Temos lido suas declarações nos jornais, procurando justificar coisas injustificaveis. Não vê V. S., que certas atitudes erradas, se tornam ainda mais condenaveis, quando se quer mascara-las de honestas e licitas.

E' o que lhe tem aconteci-

(CONCLUI NA PÁGINA 4

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 257

GAZETA DE NOTICIAS

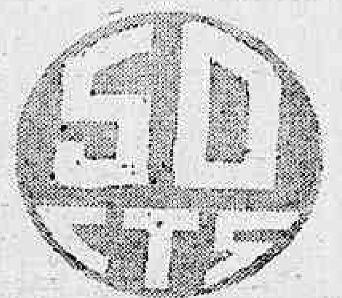
Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

Terça-feira a mesa redonda dos bancários



Os bancários em nossa redação

Pretendem solucionar o quanto antes a questão do aumento



Ouvindo as Artistas do Teatro



MARA RÚBIA

A "estrêla" Mara Rúbia — Sua vocação desabrochou entre os esplendores da Ilha do Marajó

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O quintanista de medicina era «fazedor de anjos»

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MORTE BRUTAL DE UM ESTUDANTE NO LARGO DA CARIOCA

COLHIDO NA CALÇADA POR UM ÔNIBUS DA VIAÇÃO CARIOCA — O GUARDA-CIVIL DE N.º 1.126 CULPADO DA EVASÃO DO MOTORISTA

(TEXTO NA PÁGINA 4)



Roberto Pereira, o morto

Ainda em mistério a identidade do homem da «capa azul»

Nenhum vestígio do agressor da senhora dentro do elevador

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Oceanira Koptopf

A popularidade do nosso concurso mensal

A entrega dos prêmios da Série "E" — O que foi a grande festa da "Gazeta de Noticias"

(TEXTO NA PÁGINA 5)





Dois aspectos da entrega dos prêmios de nosso último sorteio, efetuado com a presença da cantora Dircinha Batista, no conjunto do IAPC, Olaria

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS :



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



As determinações de Vargas ao Ministério da Agricultura e ao Banco do Brasil no sentido de esclarecerem os homens do campo contra os agentes da desordem, que procuram impedir o amplo auxílio e financiamento assegurado pelo Govêrno à lavoura, conforme damos noutro local desta edição, se por um lado sublinham a eficiência da direção do nosso principal estabelecimento bancário, por outra parte comprovam à sociedade que com o Sr. João Cleofas na pasta agrícola é como se não houvesse ninguém.

Com efeito, enquanto o Sr. Ricardo Jafet informou imediatamente o Chefe do Govêrno sôbre o pleno cumprimento das recentes medidas adotadas pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, o ministro João Cleofas continuou a modorrar. A modorrar o ministro de tal pasta, num tal país, essencialmente agrícola...

FAO...

Até que enfim o Sr. João Cleófas fez alguma coisa. O Ministério da Agricultura, realmente, vem de apresentar sugestões, que foram aprovadas por Vargas, referentes à ampliação do âmbito de ação da FAO na Amazônia.

Entretanto, o deputado Benedito Valadares que não é lá muito familiarizado com as abreviações da ONU (que êle frequentemente confunde com o tango argentino "UNO") saiu-se com esta, glosada ontem na sala de imprensa do Catête:

— O Cleófas, com êsse negócio de FAO, ainda acaba "off-side"...

VARGAS EM REZENDE

Vargas irá quinta-feira próxima a Rezende, a fim de assistir, como habitualmente, o ato de declaração dos novos aspirantes da Academia Militar das Agulhas Negras.

IMPEDIDA A QUÉDA DO CAFÉ

Ao assinar Vargas o importante decreto a fim de impedir a queda do nosso café, do qual demos notícia nesta coluna em primeira mão, alguém comentou na sala de imprensa:

— Foi essa aterrissagem que impediu a queda do Café...

SEMANA DO COMBATE A LEPRA

O Chefe do Govêrno assinou ato, autorizando a emissão de selos da taxa adicional de dez centavos, em favor da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. Todos os anos, doravante, durante a "Semana do Combate à Lepra", o Departamento dos Correios e Telégrafos fará a referida emissão.

OS NOMES AOS BOIS

Um lavrador de Minas comunicou a Vargas, em carta, que dera dois tiros no zebú do vizinho que lhe invadira a roça. Se fôsse o vizinho em vez do zebú, também lhe passava fogo — acrescentou o agrícola.

— Faço esta comunicação — explicou mais o missivista — para que certos senhores da oposição não digam que matei o zebú por questão política.

Vargas, lendo a carta, comentou consigo mesmo, ou melhor, com o charuto:

— Êsse pelo menos dá logo os nomes aos bois. Ou melhor, ao zebú...

PLINIO GUIMARÃES NO TSE

O Presidente da República assinou ontem decreto nomeando o senhor Plinio Pinheiro Guimarães para exercer as funções de Juiz do Tribunal Superior Eleitoral.

As crianças não esquecem Francisco Alves

A comovente homenagem prestada à memória do cantor pelos garotos do Instituto de Educação

Um dos traços predominantes do espirito de Francisco Alves era, como se sabe, o amor que êle dedicava às crianças. Essa manifestação não era uma atitude exibicionista, mas a manifestação sincera do seu sentimento e da sua formação moral.

O exemplo da Casa de Lázaro, cujos garotos o «Rei da Voz» adorava e protegia, não era o único.

Francisco Alves não via uma criança sem chegar-se a ela para lhe levar o seu afago e o seu beijo de esteta apaixonado pelas coisas belas da vida.

Sua voz silenciou e hoje só nos acalenta a alma através das gravações imortais.

Entretanto, as crianças que o amavam, não o esquecem.

Ainda agora, os alunos do Instituto de Educaãço acabam de prestar à sua memória uma comovente homenagem.

Por iniciativa do sr. Claudio da Costa Silva, grande amigo do saudoso artista, foi organizada a sessão, para a qual foram convidados especiais o cantor Alcides Gerardi, cognominado pelos garotos o «Principe da Voz», e o notavel compositor Lamartine Babo.

Alcides Gerardi cantou inúmeras músicas da autoria e do repertorio de Chico Alves.

Lamartine, o feliz autor de «Serra da Boa Esperança», também prendeu a atenção da petizada, cantando números da preferencia de Francisco Alves.

Falou durante a reunião a inteligente aluna Maria Heloisa Mendes de Araujo, da 3ª série escolar que, em comovente oração, assim a finalizou: «Que Deus nos abençõe e permita que, durante muitos anos possamos alegrar nossos paizinhos e mestres, cantando nas manhãs de sol: «Brasil de amanhã», a marcha que Francisco Alves dedicou à infância brasileira».

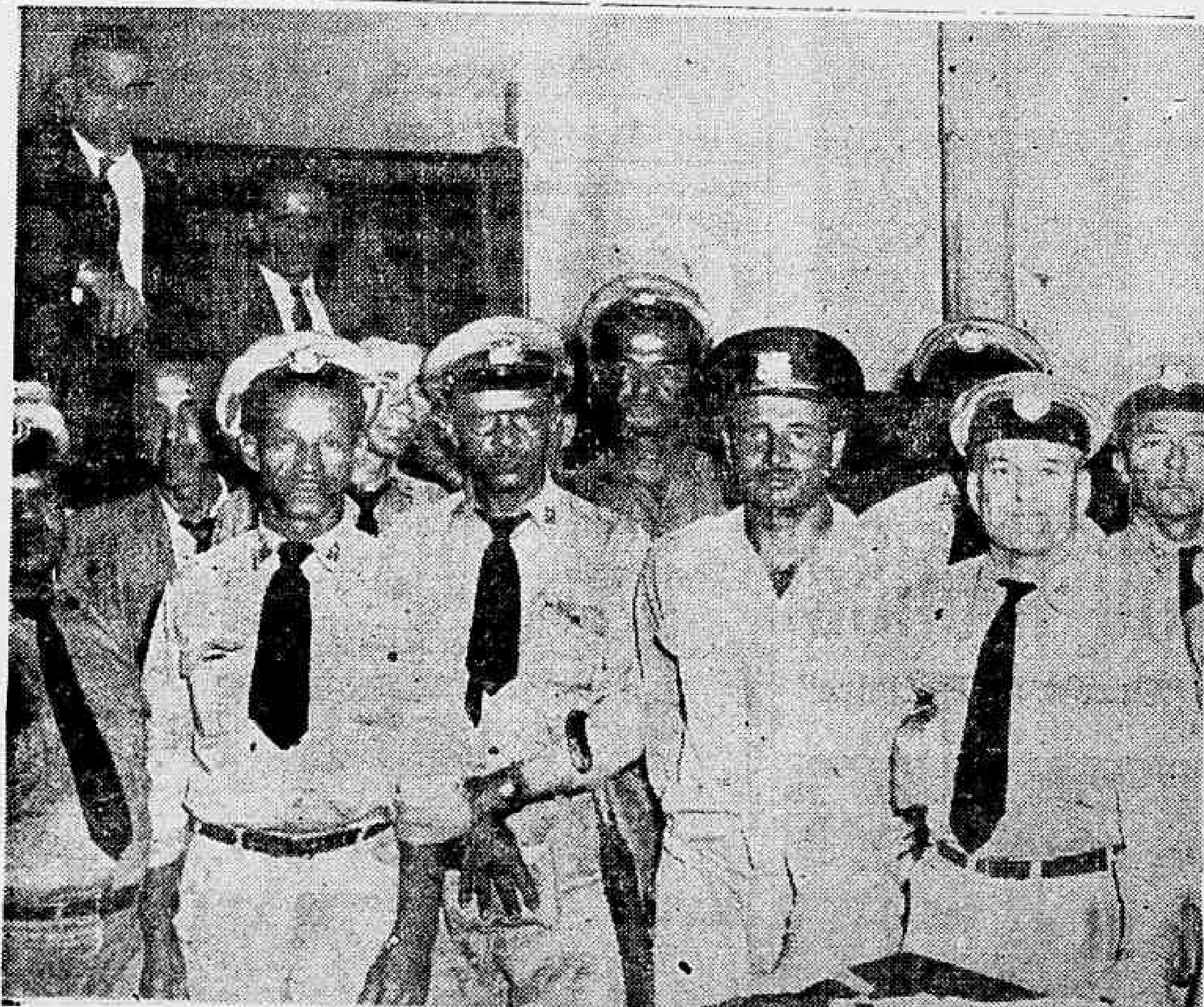
PREÇO MÍNIMO DO CAFÉ

O presidente Getulio Vargas assinou decreto, de acôrdo com o disposto na lei n. 1.506, de 19-12-1951, determinando que o preço minimo estabelecido para o café da classe descrita na letra «a» do art. 1.º do Decreto n. 31.087, de 7 de julho de 1952, é o equivalente, em moeda nacional de US$ 0.5193 por libra-pêso (435g6), adotada na conversão a taxa oficial de compra do dolar do dia.

O artigo segundo do decreto ora assinado estabelece que a partir de 1.º de março de 1953 e de 1.º de maio de 1953, êsse preço será o equivalente, em moeda nacional, de US$ 0.4223 e US$ 0.5253, respectivamente, para a mesma unidade de pêso referida no artigo anterior e adotada na conversão a taxa [illegible] de compra do dolar do dia.

O 3.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA-MODÊLO DO SENAC

Diretores, professores e alunos da Escola Modelo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, à rua 24 de Maio, em Riachuelo, comemoraram, festivamente, o terceiro aniversário da fundação do estabelecimento. Estiveram presentes o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente do SENAC, professor Dacorso Neto, diretor do ensino dêsse orgão assistencial, figuras de destaque dos nossos meios comerciais e educacionais e convidados.



"NÓS TAMBÉM SOMOS FILHOS DE DEUS" — Esteve em nossa redação, à noite de ontem, uma comissão de funcionários postais, que veio emprestar sua solidariedade ao movimento que se processa entre os barnabés, no sentido de tornar extensivo àquela laboriosa classe os favores decorrentes da concessão do abôno a que, reconhecem, também têm direito. "Som os 90.000 chefes de família — disseram-nos — que têm, como os demais, obrigações no lar, mulher e filhos a sustentar. Se o benefício atinge às outras repartições, também não devemos ser esquecidos, pois o mesmo patriotismo e a mesma boa-vontade que animam aos outros, animam-nos também. Somos filhos de Deus, que merecemos, nesta hora de angústia, um pouco de piedade" — concluiram os visitantes.

Discurso às estrêlas

G. MOURÃO

III

Na verdade, que se diria da UDN, por exemplo, se desse a ostra grega do degrêdo politico a um homem da categoria do sr. Lucio Bittencourt, pelo fato de pertencer a um Partido no qual só agora certas elites apressadas se dão conta de que cabem tambem homens de melhor diretriz e do melhor pensamento. Que se diria do PTB, se suas opiniões partidarias exilassem sùmariamente da vida pública homens com a vocação e o calibre de Baleeiro e Bilac Sòmente em relação aos homens que vieram dos quadros do sr. Plinio Salgado, o processo de capitação politica continua sumario e implacavel. E', porém, tão improcedente o julgamento contra os nomes do antigo integralismo, que as sentenças de morte só costumam ser proferidas quando o cidadão é identificado como ex-integralista. Aquêles que por êste ou aquêle motivo não se tornaram notorios no mundo do Sigma, não encontram a iniqua restrição estendida aos demais. A melhor educação politica da Nação, porém, começa a tornar mais lucidos os homens públicos do Brasil. E assim, ninguem mais hoje faz restrições a esta figura exemplar que é o Governador Lucas Garcez, formado tambem êle na escola do sr. Plinio Salgado, e vindo dos famosos dias da SEP. Ninguem faz restrições a cêrca de 20 generais que pertenceram ao Integralismo, a mais de uma duzia de almirantes e a um expressivo núcleo de diplomatas, tendo à frente o proprio Secretario Geral do Itamarati, Embaixador Pimentel Brandão. Ninguem põe em du-

(Conclui na página 4)

FINANCIAMENTO AOS ASSOCIADOS ÀS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O presidente Getulio Vargas assinou decreto alterando o parágrafo único do artigo 11 do Regulamento aprovado pelo decreto 1.749, de 28 de junho de 1937, alterado pelo Decreto n. 25.175-A, de 3 de julho de 1948, que passou a vigorar com a seguinte redação:

«Parágrafo único — Concorrendo diversos pedidos, só poderá ser atendido um pretendente a financiamento superior a 150 mil cruzeiros para cada grupo de cinco pretendentes a financiamento dêsse valor ou inferior».

A alteração se refere à elevação do nivel de financiamento concedido pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões vinculadas ao Ministério do Trabalho.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegráfico da Agência Argus)

PARA

Grave incidente se verificou à margem direita do rio Xingú, quando indios da tribu Assurini, revoltaram-se contra disparos de rifles que lhes foram dirigidos.

BAHIA

Foi prêso em Itaparica, o perigoso desordeiro Mário da Jega, também conhecido por "degolador", "Mário Bom Cabelo", "Mário Capenga" ou "Mário Costeleta", que na ocasião trazia consigo duas navalhas de nomes "Tira gosto" e "Nada lhe chega".

MINAS GERAIS

Foi finalmente encontrado no Rio Casca, o corpo do menino Onofre Muniz, de 14 anos, que há dias desaparecera nas águas daquele rio, quando levou um tombo mergulhando e não mais voltando à tona. O enterro do desditoso jovem, contou com a presença de todo o povo de "Rio Casca", em demonstração de solidariedade à dôr e pesar de seus pais.

GETÚLIO DEFENDE OS LAVRADORES

«Promovam o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil uma campanha de esclarecimento direto aos lavradores sôbre as facilidades de crédito criadas com as recentes medidas regulamentares, bem como sôbre o funcionamento da nova lei de garantias de preços mínimos, de sorte a fortalecer neles a confiança no resultado do seu trabalho, afastando a ação especulativa de intermediários inescrupulosos ou o derrotismo de agentes da desordem». Foi assim que o presidente da República despachou uma exposição de motivos que lhe enviou o presidente do Banco do Brasil a propósito de campanhas derrotistas que estão sendo desenvolvidas nos meios rurais do país.

NOVO EDIFICIO DO ITAMARATI

O govêrno acaba de tomar providências para que seja construida a nova sede do Ministério das Relações Exteriores, designando a comissão executiva da construção, presidida pelo Ministro João Alberto.

A rigor, trata-se de uma ampliação do Palácio da Avenida Marechal Floriano, cujas dependências já não comportam os departamentos e estão aquem das atuais necessidades daquele Ministério.

POSSE DO GENERAL TALES

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, às 15 horas, no salão nobre do Palacio da Guerra, a cerimonia de posse do general Tales de Azevedo Vilas Boas, no cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra, para o qual foi há pouco nomeado por decreto do presidente da Republica.

HOMENAGEM A LIMA BARRETO

A Câmara Municipal dedicará o expediente da sessão de amanhã á memória de Lima Barreto, o grande escritor carioca, cujo trigésimo aniversário da morte transcorrerá nessa data.

A homenagem foi da iniciativa do vereador Raimundo Magalhães Júnior, que apresentou igualmente á Câmara um projeto de lei, autorizando a Prefeitura a conceder licença para colocação de uma herma de Lima Barreto, no Jardim do Méier, bairro em que o romancista viveu e onde captou muitos dos personagens do seu romance.

A sessão da Câmara Municipal contará com a presença da familia do escritor, do presidente do Centro Cultural Lima Barreto, professor Trindade Filho, e do autor de "A Vida de Lima Barreto", jornalista Francisco de Assis Barbosa.

PRISÃO PREVENTIVA DE MILITARES COMUNISTAS

Em virtude dos resultados do inquerito policial-militar instaurado para apurar a infiltração comunista nas tropas da 4ª Região Militar, o Auditor de Geurra, do Superior Tribunal Militar, decretou a prisão preventiva dos seguintes implicados todos pertencentes à Policia Militar de Minas: — 1º tenente Hudson de Oliveira Ferri, aluno José La Guardia, sargentos Nilo Alves, Antonino Macedo, Napoleão José Vieira, Leonidio Gomes Sampaio, José Braga da Costa e Osorio José Vieira, cabos Ilídio de José Vieira, cabos Ilidio de Oliveira, Antonio Eloi de Abreu, Francisco Bernardes Silva, Antonio de Souza Franco, Geraldo Correa da Silva, José Felismino Nepomuceno e Geraldo Caixeiro, soldados José Caldas, Vicente Alves de Souza, José Vaz da Silva e Aristeteles Conceição Barbosa.

De PRIMEIRA Mão



Osvaldo Aranha

"Si cette chanson vous embête, vous pouvez la recommencer". Na verdade, embora entrada em sua pauta "piano, pianissima", a cantiga da reforma do Ministério continua a ser murmurada como o refrão insubstituível das expectativas políticas do povo. A própria reforma administrativa, irrompendo com seus agudos à frente da orquestra, não chegou a silenciar a voz incessante que pede a substituição dos atuais secretários de Estado. E se esta voz se recolheu ao segundo plano, é apenas porque está certa de voltar, e então com seu ímpeto definitivo, quando as gambiarras iluminarem o corpo inteiro da esboçada reforma administrativa.

A opinião pública permanece mesmo contida pela convicção de que o Presidente da República está apenas dando aos seus pálidos ministros o prazo da misericórdia: o tempo para fazerem aquilo que se chama na jíria dos altos cargos a "política da queda". A semana de neutralidade que proporcione aos Láfers e aos Segadas um jeito de sairem airosamente, pela porta da frente, levando na mão a carta clássica na qual, em face da reforma administrativa "deixamos V. Exa. à vontade, não querendo criar embaraços aos planos do Govêrno, estando, porém, sempre à disposição", etc., etc...

Neste sentido, as fontes bem informadas já não jogam nada nos parelheiros usados do atual Ministério, cogitando apenas dos nomes que estão por vir. Ninguém, por exemplo, nem mesmo o Sr. Horácio Láfer, tem mais dúvidas quanto à escolha do embaixador Osvaldo Aranha, que ainda não foi porque não quis, para a pasta da Fazenda. O próprio governador Lucas Garcez, que era o único sustentáculo de Láfer na Fazenda, já abandonou o ministro à própria sorte, estando mesmo empenhado em garantir para São Paulo uma outra Secretaria — a da Justiça, diz-se — para a qual o governador deseja o seu hábil secretário do Interior, Sr. Loureiro Júnior. Para o Trabalho — pasta que ficará nas mãos do PTB, pasta de que o PTB precisa e na qual o Govêrno precisa do PTB — tem-se como certa a ida de um dos atuais membros do Departamento de Estudos do Partido. Para a Agricultura, espera-se que o Presidente vá buscar um homem que disponha de certa base parlamentar — essa base de prestígio e até de simpatia pessoal, que falta ao Sr. João Clofas, cujas relações precárias, quase hostis, com o Congresso, ficaram evidenciadas na incapacidade do ministro em obter, depois de ano e meio, a aprovação de seu mais caro e melhor projeto.

A essas rápidas e resumidas razões, quase as mesmas para todos os outros ministros, poder-se-ia juntar a maior e a mais grave, decorrente da inépcia coletiva do Gabinete: — a profunda impopularidade dos atuais titulares.

* * *

ENFITEUSE POLÍTICA

De Vasconcelos Costa a Bilac Pinto, quando Tancredo Neves queria esclarecer que o chefe do PSD mineiro é Benedito, e não Juscelino:

— "O que há no PSD de Minas é uma "enfiteuse" política: a posse de um e o domínio de outro".

* * *

JUSTIÇA DE CÁGADO

Grande número de deputados começa a se interessar pelo processo de um funcionário público, que ameaça tornar-se idêntico ao famoso "caso do velhinho", que derrubou um veto do Presidente da República. Trata-se de um antigo censor do Departamento Federal de Segurança Pública, afastado de seu cargo sem ser demitido, desde 1937. De Ministério para Ministério, de juiz para juiz, o Sr. Eduardo Pacheco de Andrade, que é o nome da vítima, nosso antigo companheiro de imprensa, está sendo perseguido iniquamente. Pelo destino ou pela burocracia. Para não dizer por algum juiz ou por algum ministro...

REGIS NO RIO

Chegou ontem a esta Capital o governador baiano, Sr. Regis Pacheco. Não lhe será oferecido nenhum jantar americano.

* * *

PASSÁRGADA

Uma companhia imobiliária de Petrópolis loteou um pitoresco terreno nos arredores daquela cidade. Seu presidente, Sr. Médici, procurava um nome para o loteamento. O jornalista Demóstenes Gonzalez sugeriu: Passárgada. O nome foi adotado. O jornalista então sugeriu mais: que a Companhia retribuisse de alguma forma ao poeta Manuel Bandeira que, com seu famoso poema, é uma espécie de proprietário do reino e do nome de Passárgada. A Companhia acaba de oferecer um lote ao poeta, que até então podia dizer como Rilke: "Je n'ai ni bien-aimée ni maison — ni endroit où je puisse vivre". Agora tem. Pelo menos a última coisa...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Amigos e interêsses

A falência da missão brasileira que foi à Argentina para solucionar certos problemas do comércio entre as duas Repúblicas, e em particular para encontrar meios para a liquidação do saldo de dois bilhões de cruzeiros, a nosso favor, não é apenas uma advertência ao Brasil; é uma lição que temos de aprender uma vez por tôdas. Temos incidido em erros sucessivos, em não poucos aspectos de nossa política comercial com a Argentina, e o Govêrno de Perón só tem revelado inamistosa atitude para com o Brasil e seus normais interêsses. A frase do político inglês de que a Inglaterra não tem amigos, mas interêsses, está hoje sepultada, pois muito embora o equilíbrio entre as Nações se faça à base de interêsses, êstes não atingem à situação de absolutos: excluindo isso que se considera com a natural estima entre os povos, estima que pode ser bem cultivada, aumentada e que, em não poucas ocasiões basta para que se acomodem arestas no campo dos interêsses. Com a Argentina tem sido o Brasil de um extraordinário espírito fraterno e de bem-querer. Mas desde o advento da mazela peronista essa atitude nossa não tem sido apenas desprezada por Buenos Aires, tem sido motivo de deselegâncias e inamistosas atitudes que estão comprometendo de vez as boas relações entre as duas nações americanas. Repete Perón a sediça e superada fórmula realista inglêsa: a Argentina não tem amigos, tem interêsses. Fixado nesse axioma, muito mais para defender uma estrutura interna contaminada pelos males de uma ditadura, Perón parece empenhado em se indispor com o mundo inteiro, e dar a triste idéia de que será capaz de se transformar no maior líder de todos os tempos do povo argentino. Dos recursos externos se vale para fins internos de pura demagogia, e supõe que não repete os mesmos truques e golpes de Hitler e Mussolini.

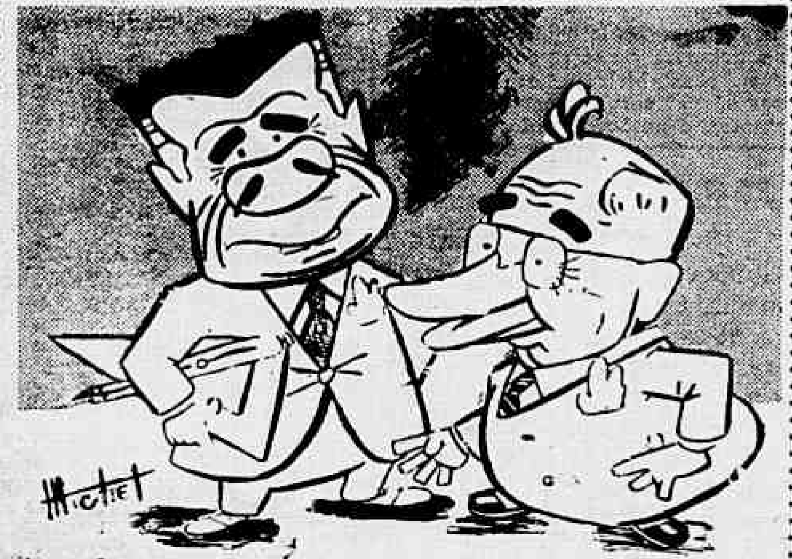
Sua reação violenta contra os Estados Unidos não tinha nada visceralmente de ordem econômica ou financeira; era um processo de anestesia interna. Mas se aparentemente deu resultado e a ilusão de que a Argentina prescinde de tudo que é americano, a verdade é que a indústria do país, embora se expandisse, acabou confinada nesses limites, porque não tivera nem crescimento normal e nem dispunha de condições de sobrevivência a longo prazo. Assim foi Perón, de golpe em golpe, criando um quadro de completo desentendimento, inclusive com seus vizinhos territoriais. Lembram-se todos das nossas dificuldades há algum tempo, com a importação de trigo. Éramos, como somos hoje, nação credora da Argentina. Esta, no entanto, diante da crise que atravessávamos, não apenas aumentou descabeladamente o preço do trigo, como procurou reduzir suas vendas para o mercado brasileiro, a fim de colocá-lo fora do esquema americano. Não houve demarche que conseguisse da Casa Rosada uma atitude decente e amistosa para o seu excelente cliente. Não aprendemos a lição, e a prova temos agora com a inqualificável atitude do Govêrno do Sr. Perón, para com a missão brasileira que foi a Buenos Aires, não cobrar, mas acertar meios favoráveis ao devedor para saldar seus compromissos, e ao mesmo tempo estudar condições novas para o intercâmbio comercial entre os dois países. Essa missão oficial não conseguiu sequer iniciar os entendimentos, pois além de não haver sido atendida pelas autoridades governamentais, não viu sequer a comissão do país que seria encarregada de examinar o assunto em conjunto.

E' claro que a atitude peronista é símile das do nazi-fascismo. Semelhante em tudo, até na preparação psicológica de seus efeitos. Apenas o êmulo argentino não se lembra de que não somos um país medroso e nem tímido. Podemos ser tolerantes, e com Buenos Aires temos ido ao máximo. Agora, porém, parece-nos que é dever do Itamarati fazer por onde que isso não se repita e procurar impor a nossa decisão, para que se solucione o que precisa ser solucionado. Sim, é mister energia, posto que vivemos em paz com a Argentina, dispostos a mais ampla colaboração, enquanto o Govêrno pero-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

O PROJETO



Carlos Vital — Estou atravessando uma crisé horrível, Exa.; a situação está cada vez mais periclitante para meu lado.

Getúlio — Mas como bom engenheiro que é, nunca esperava de você um projeto dêste.

O NOME do Dia



Lúcio Bittencourt

Dentre os muitos deputados que são contra o acôrdo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos, destaca-se o petebista Lúcio Bittencourt, uma das figuras mais brilhantes da Câmara atual. Turista ilustre, cultura superior bem orientada, o Sr. Lúcio Bittencourt, tem sido um infatigavel trabalhador e um espírito alerta em defesa dos nossos interêsses.

Assumindo uma posição contrária ao acôrdo, que o senhor Pimentel Brandão quis dourar com uisque, salgadinhos e "petits-fours", o deputado Lúcio Bittencourt mostra-se rigorosamente coerente com seus princípios, coincidindo de certa maneira, a sua atitude, com as teses que vimos defendendo, a propósito desse acôrdo. Acompanhando o deputado Lúcio Bittencourt há muitos outros, e só podemos esperar que batalhem todos para a não aprovação desse acôrdo da forma que foi redigido.

Mais uma vez, o Sr. Lúcio Bittencourt assume atitude brilhante, olhando senão aos superiores interêsses do Brasil.

O Dia da Saudade



MANCIO TEIXEIRA

O comentarista deixa, hoje de lado, os aspectos materiais da vida, os acontecimentos que repontam neste vale de lágrimas, para dedicar algumas palavras a seus semelhantes, no dia consagrado aos que já se foram da expiação e das tristezas da terra. O ensejo não comporta senão a saudade que se ajoelha e chora sôbre os túmulos, na consolação das preces. Rendamos culto aos mortos, pela dôce interferência do espírito, na sublimidade da oração que é o caminho de luz do pensamento. Pode o julgamento dos materialistas, dos ateus, dos iconoclastas do poder divino, das mentalidades anti-cristãs, contestar a sobrevivência da alma. Nós, os espiritualistas temos a convicção de que os mortos se acham vivos, sujeitos à condição das existências sucessivas. Para muitos, êste ponto de vista transcende a um problema metafísico. Eu não quero, porém, discutir nem me leva o desejo de doutrinar. O dia convida ao recolhimento e à introspecção, aos labores meditativos. Com os punhados de flores com que adornamos os sepulcros dos nossos entes queridos, com as recordações comovidas que eles nos despertam, com o amor que lhes consagramos, peçamos a Deus que os ampare, que os guie, através dos planos espirituais e das etapas evolutivas da vida eterna. E' na consciência humana que Deus se apresenta no esplendor de tôda a sua sublimidade. Captemos as auras dessa dádiva resplandescente e façamos dela o facho do nosso roteiro pelas caminhadas terrenas. Nada melhor para um exame de consciência do que o dia de Finados, quando acendemos as velas da nossa grande saudade no jazigo dos que nos foram e continuam a ser caros. Choremos porque temos coração, mas resignemo-nos porque temos consciência e ela nos diz que Deus está ouvindo as nossas preces.

Ricos e pobres confraternizam nos mesmos sentimentos de amor e de piedade, porque as recordações nascem do espírito, onde há um sopro luminoso da misericórdia de Deus. Na luta pelos interêsses terrenos, nas competições pelos bens do mundo em que vivemos, no torvelinho das paixões inferiores, olvidamos o amor que é a expressão da nossa vitalidade espiritual, cuja grandeza nos aproxima de Deus.

Cultuemos a memória dos nossos entes queridos, mas elevemos o nosso espírito ao Pai e guiemos os nossos passos pelo evangelho de Cristo.

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Recebi, de São Vicente, São Paulo, uma amável missiva do Sr. Amadeu Barbielini, diretor da prestigiosa revista Chácaras e Quintais, **a qual visa a opor retificação a uma nota que aqui estampei há dias. Contràriamente ao que declarei no aludido registro, a escritora Raquel de Queiroz, — das mais talentosas da velha geração — não leu, em 1901, a revista do distinto Sr. Amadeu Barbielini, porquanto a mesma foi fundada em 1.º de janeiro de 1910.**

Então foi em 1910 que Raquel de Queiroz, já com seus doze anos de idade, leu Chácaras e Quintais **pela primeira vez.**

* * *

PROJETO MIL

Também me escreve o sempre amável leitor Euclides Guimarães, cujas palavras cheias de ponderação e brilho me merecem o maior respeito. Desta feita, o Sr. Guimarães, divergindo **de mim**, defende o projeto mil, que, a seu ver, carreará grandes benefícios à metrópole. Estribado em bons argumentos, que evidenciam, à saciedade, sua ilustração, o ilustre missivista não me convence, todavia, pelos motivos que já expus fartamente nestas colunas. Só o subôrno de vereadores e o agravamento do custo de vida, decorrentes da matéria, me fazem profligá-la.

O meu prezado missivista, entretanto, deu-me, com sua epístola, momentos de prazer intelectual.

* * *

GAFFE

A Última Hora, **em suas últimas edições, disse textualmente: "O povo** festejará **(o grifo é nosso) o Dia de Finados". Ora, como o povo vai** festejar **o Dia de Finados, dia de recolhimento, preces e visitas aos campos santos?**

O crivo da secretaria está funcionando mal, não há negá-lo.

* * *

HORRÍVEL

A **Fôlha Carioca** está publicando uma seção **De tudo um pouco**, assinada por um tal **Mr.** Lee, que é a pior coisa já publicada na imprensa carioca. Nunca vi tanta falta de humor, um estilo tão pesado e assuntos tão banais.

Mr. Lee, arrume a burundanga (que falta de gosto, cruz!) e dê o fora urgentemente!

* * *

CASTELO BRANCO

Castelo Branco endereçou-me um convite para a inauguração de sua Exposição de Arte Decorativa, às 19 horas do dia 3 do corrente, apresentada pelo Teatro de Bolso em combinação com o Jornal de Letras, **na sala de entrada do Teatro, à Praça General Osório, Ipanema.**

Irei. Acompanhada de titia Matilde e primo Rafael, é claro, pois o espetáculo é à noite

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Cícero Leunroth foi almoçar, ontem, no Jockey Clube, em companhia do Penido, e **doce de côco** do gabinete de Negrão de Lima. Como pedisse peixe, o **garçon** lhe trouxe os talheres especiais. Ao que Cícero estranhou:

— **Garçon**, traga-me faca e garfo, pois não sei para que serve isso aqui. (E apontou para os talheres usados em **peixe**...)

Que **gaffeur!**

* * *

CHIFRES

Tio Raul assistiu ao estouro da boiada, sábado último, aqui na Capital Federal. "Fiquei horrorizado. Eu, o barão de Saavedra e um amigo dêste, que vimos a cena. Por sinal, o rapaz que acompanhava o barão saiu ferido, pois levou uma chifrada dêle".

— "Dêle quem? Chifrada de quem? Do barão?" — perguntou o primo Rafael.

— "Não, menino, respondeu titio. Chifrada do touro, embora em consequência do tombo, que lhe deu, na carreira, o barão de Saavedra".

Que coisa horrível, hein?

* * *

CASTIGO

Essas companhias de aviação brasileiras, com as exceções de sempre, continuam a demonstrar grande descaso pela vida alheia. Ainda agora, todos os jornais estão comentando a desídia da **Aerovias Brasil** no caso da **Rainha da Primavera**. Devido à negligência e ao pouco caso da emprêsa, seu cadáver foi trocado, após ter sido superada a possibilidade, tão concreta, de salvá-la da morte, provado, que ficou, não ter ela morrido em virtude do desastre aviatório em si, mas de suas consequências.

Até quando as autoridades permitirão se registrem tais abusos?

* * *

DISCURSO

Gostei muito do discurso que Brochado da Rocha pronunciou na Câmara sôbre o 29 de outubro. Falando com a autoridade de general do Exército, o parlamentar gaúcho soube matar a intriga tão bem tecida pelo talentoso deputado Armando Falcão. Esperamos que, para o ano, Falcão, como bom oposicionista, não ofereça base para nova e espetacular vitória de Getúlio no Congresso Nacional.

* * *

VAIDOSO

O deputado Artur Audrá é muito vaidoso. Ainda por ocasião das comemorações parlamentares do 29 de outubro, eu o vi parar em frente ao líder Capanema e, valendo-se de sua careca, endireitar o nó da gravata, — o que foi repetido diante da monumental careca do meu querido deputado Lopo Coelho (o amigo número um dos funcionários públicos).

Sai, **Manequim Ducal!**

* * *

TORCIDA

Mendes de Morais, que estava de malas prontas para ingressar no PSP, desarrumou-as ante a possibilidade de ser indicado novamente para a Prefeitura do Distrito Federal. O atrabiliário Mendes, como se vê, é político da velha escolha: é o oportunista, o farejador de boas posições. Nada mais.

* * *

ALVES VERSUS ALVES

Roberto Alves, o ultra-simpático secretário particular de Papai Getúlio, irritou-se com Ivan Alves, o famigerado caluniador contumaz de **O Mundo**. Tudo por uma coisa à-toa, êles dois que eram tão amiguinhos. E haja **telefonemas** e notinhas. Apesar de primo Rafael, **por boas** razões, segundo diz, torcer pelo Ivan Alves (**sai**, bôca de bode), eu e titia Matilde nessa **briga** estamos com o Roberto Alves que é um dos **espíritos** mais brilhantes da nova geração. E além disso é solteiro, não é, querido?

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e com as mãos nas cadeiras, o ministro Henrique Souza Gomes, que vem dando grandes shows **no Palácio Itamarati, escandalizando os colegas.**

Sai, palhaço! Sai, equivoco!

Para GIOCONDA Sorrir

A BUZINA



A prédica de hoje versará sôbre carros, minhas graciosas leitoras e prezados leitores. E' uma homenagem, embora quase tão pálida quanto o homenageado, que êste velho religioso presta ao estimado amigo Edgard Estrella, meu afilhado de crisma, diretor do Serviço de Transito.

Contou-me o episodio o jovem jornalista José Augusto de Almeida, o simpatico «Sabiazinho» de nossa imprensa, perante o Comissario Farah e uma luzida turma da A B I, o teatrólogo Paulo Magalhães, o Lusciano Basto e o Fernando Santos.

— «O Paulo Magalhães é um folgado» começou o José Augusto («Sabiazinho») na sua linguagem arrevezada. Calcule o senhor Frei Cognac, que o autor da «Menina do Chocolate» comprou outro dia mais um carrinho, desta feita um Renault, e se tocou para a Avenida Niemeyer num passeio turistico...»

— «Cruz!»

— «Acontece porém que o carro dele enguiçou numa daquelas gargantas que mal dão para passar um só veiculo. Outro automovel que vinha atrás começou a buzinar incessantemente, infernalmente...»

— «Que horror, não diga êsse nome, filhinho...»

— «Era infernal, Frei Cognac, a buzina do carro que vinha atrás, mas nada do Paulo Magalhães conseguir desenguiçar o seu e assim desimpedir o caminho para o outro. Enquanto o Paulo trabalhava no motor, só ouvia o «fon-fon!» azucrinante da buzina do outro, que não cessava um minuto. Afinal o Paulo Magalhães se levantou esbaforido e dirigiu-se ao buzinador, que por sinal estava acompanhado de uma linda «girl»:

— «Escute aqui, meu amigo. Já experimentei desenguiçar o meu carro, mas não há meio. Vamos fazer o seguinte: o senhor vai até lá tentar desenguiçar o motor do meu, que eu fico aqui tocando a buzina do seu para o senhor...»

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE

— Os Barnabés querem Abono e não Aumento. (Mário Altino).

Aproveitando

O COMERCIO desta Capital, na sua totalidade, está se mostrando de uma vergonhosa desonestidade, para com o povo. Ainda não passou o projeto 1.000, que vai ser pago pelo povo, e já o comercio começou a majorar o preço de tudo, desde as utilidades até aos alfinetes. Mas não parou aí; à vista do aumento de salarios de algumas classes e do funcionalismo, resolveu então o comercio carioca arregaçar as mangas, e meter as mãos no bolso da população. Essa a realidade absoluta que estamos vendo: o comercio aproveitando para majorar **tudo**, tudo, tudo, indiscriminadamente, para ganhar cada vez mais. Tudo isso por ambição, pois os Bancarios vão ser pagos pelos Bancos e o funcionalismo pelo Govêrno. Mas o comercio não respeita nada, quer é dinheiro de qualquer jeito.



PENEIRANDO

(A população afluí, hoje, aos cemitérios, para render um culto de saudade aos mortos.)

TODOS OS DIAS MORREMOS, SEM CERTEZA OU LENITIVOS, QUE JÁ NEM SEQUER PODEMOS MARCAR ENCONTROS COM [VIVOS!

Orçamento militar dos E. U. A.

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Entre os "limers" que vão deixar o porto, durante a proxima semana, um seguirá certamente, mais sem pressa de alongar-se da Guanabara. E que lá dentro, deixando talves para sempre, a paisagem brasileira, a sra. Eva Hyde a par de centenas de "souvenires", do titulo honorario que lhe foi conferido pela Associação Brasileira de Educação, e de milhares de outras pequenas coisas, estará levando quarenta anos de devoção, quarenta anos que representam, afinal, muito mais que o austero cumprimento de suas injunções de missionaria metodista.

E' possivel, que a esperança de sua volta a alegre cidadezinha de Salisbury, onde nasceu, venha misturar-se suavemente á sua melancolia. Mas ainda assim, o navio seguirá sem pressa, levando para longe a jovem professorinha de 1912, a cujas mãos esteve tão intimamente ligado o progresso da cultura feminina no Brasil.

Não padece duvida, certamente, que ao deixar-nos, Eva Louise Hyde, realiza plenamente seu destino de professora, e seu apostolado em relação aos credos metodistas da igreja americana, arrastando consigo a saudade e a ternura de suas centenas de alunas, deixando nos jardins do Bennett crepes invizivels de tristeza.

PENSAMENTOS

A vida começa todos os dias.

x x x

* * *

BELEZA

O oleo de amendoas doces ligeiramente perfumado, possui todas as qualidades de uma boa brilhantina, com a vantagem de não deixar manchas escuras nos cabelos muito claros.

* * *

UTILIDADES

As manchas de agua nos tecidos de cetim desaparecem por completo esfregando-as em circulo, com uma bonera de papel de seda bem fino.

* * *

MODA

Os sapatos da cor dos vestidos com saltos verdes, vermelhos, pretos etc., constituem uma das ultimas enovações de Fath para o verão.

* * *

CULINARIA

Bolo Ingles. — 3 xicaras de farinha de trigo, 4 ovos, 2 xicaras de açucar, 3 colheres de manteiga, 1 xicara de leite, 1 colher de fermento, 1 caixinha de passas.

Bata as claras separadamente, junte as gemas batendo sempre até misturar bem todos os ingredientes. Asse em forma untada e forno regular.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni n. 142, Rio.

Acredita-se que, no próximo exercício, corresponda a 40 biliões de dólares, inferior ao atual em cêrca de 7 biliões — Aumento das fôrças aéreas, sem tocar nas forças de terra e de mar

WASHINGTON, 1 (De Michel Leleu, da France Presse) — Julgam os circulos autorizados que o próximo orçamento militar dos Estados Unidos corresponda a 40.000.000.000 de dólares, aproximadamente.

No transcurso de recente entrevista concedida á imprensa, o sr. Robert Lovett, secretário da Defesa, alegava que o montante das despesas militares previstas para o próximo exercicio seria ligeiramente inferior ao do ano em curso. Essa diminuição, segundo opinião geral, seria da ordem de 5 a 7 biliões de dólares. O atual orçamento do ano fiscal iniciado no dia primeiro de julho último e a expirar no dia 30 de junho de 1953 prevê uma autorização de despesas correspondentes a 45 biliões de dólares, mais ou menos.

Essas cifras, que não abrangem os fundos concedidos ao Departamento da Defesa para a construção das instalações militares nos Estados Unidos ou no etrangeiro, inspiram certas observações:

1) Trata-se apenas de um projeto de orçamento. Dentro de algumas semanas o secretário da Defesa o enviará á Comissão do Orçamento, que reunirá todos os projetos estabelecidos pelos diferentes ministérios e fará um relatório destinado á Casa Branca. O novo presidente deverá opinar antes de submeter, em janeiro, o projeto de orçamento geral ao Congresso. E' impossivel predizer-se o que fará o Congresso que, no ano passado, havia reduzido de 4 billiões de dólares o orçamento do Pentágono. Há, todavia, alguns motivos para acreditar que desta vez o Congresso mantenha a cifra proposta.

2) O projeto confirma, segundo opinião geral, a presente tendência de aumentar as forças aéreas dos Estados Unidos e não tocar, por assim dizer, nas forças de terra e de mar. Ele deveria permitir a constituição de 143 grupos aéreos, aproximadamente 25.000 aviões de todos os tipos. A atual fôrça aérea norte-americana abrange os serviços aéreos de manutenção, de material, de transmissões, de observações meteorológicas e de transportes, com 15.000 aviões, aproximadamente. O objetivo, quanto ao exército de terra, é o de organizar 20 ou 21 divisões de infantaria do tipo clássico. O objetivo naval é a manutenção em serviço de 400 navios de guerra, entre os quais 100 submarinos. A frota de guerra de reserva está presentemente como se sabe, ancorada em certos pontos ou nas águas internas do continente americano. Essa frota pode ser mobilizada num prazo de dois a seis meses.

3) Tal qual se apresenta, o projeto de orçamento militar supõe a manutenção em serviço de uns três e meio milhões de homens e mulheres. E' provável, entretanto, que novos esforços sejam feitos para reduzir o pessoal de escritório onde quer que a máquina possa substituir os efetivos humanos.

4) O projeto de orçamento não dedica capitulo algum ao desenvolvimento da arma atômica. As previsões de despesa nesse dominio dependem do Pentágono, da Comissão de Energia Atómica e da Casa Branca. Elas constituem, ao mesmo titulo da arma teleguiada, disputada pela marinha, exército de terra e aviação, um desses inúmeros quebra-cabeças que o novo presidente terá de enfrentar.

Morte brutal de um estudante no Largo da Carioca

Colhido na calçada, por um ônibus da Viação Carioca -- Aguardava um colega para ir ao cinema -- O guarda civil 1.126 culpado da da evasão do motorista

Lamentavel atropelamento ocorreu na tarde de ontem no Largo da Carioca. Ali, um jovem estudante, enquanto aguardava a chegada de um colega, com quem iria assistir a uma sessão cinematográfica, perdeu a vida de maneira brutal. Sua morte, assistida por dezenas de pessôas, foi instantânea, não dando margem a providencias para qualquer socorro. Portanto, o nome dessa criança, passa a figurar na triste galeria das vitimas que compõem a negra e desalentadora relação dos maiores prejudicados com a sanha assassina dos motoristas.

O ACIDENTE

Estava o estudante Roberto Antônio Pereira, branco, brasileiro, de 15anos, residente á rua Pedro Américo 110, apartamento 5, aluno do Ateneu E. Luiz, em frente a parada dos ônibus da linha "102", localizada no Largo da Carioca, quando surgiu um ônibus da Viação Carioca, o qual subindo ao passeio, foi colher o infortunado colegial, que atingido em cheio pelo pesado veiculo, foi pelo mesmo estraçalhado. Testemunhas, no local, afirmam que o coletivo era o de chapa 8-21-86, cujo motorista imprimiu velocidade ao veiculo, evadindo-se.

Com guia da autoridade policial, o corpo do infeliz estudante foi removido para o I. M. L.

ESTRANHA ATITUDE DE UM GUARDA CIVIL

No momento, passava pelo local, o Dr. Monteiro, Professor da Faculdade de Medicina, o qual, exigiu do guarda civil número 1.126, que se encontrava de serviço nas proximidades, providencias no sentido de deter o motorista criminoso. Relutando a principio, para depois ceder, o policial em companhia do médico, embarcaram num taxi, a fim de perseguir o veiculo atropelador. Notando que o guarda civil, tudo fazia para não cumprir sua obrigação, o Dr. Monteiro, resolveu, então, dete-lo e conduzi-lo ao Gabinete do Chefe de Policia, onde ficou á disposição dessa autoridade, para posteriores averiguações.

FERIU O TRANSEUNTE COM UM FURADOR DE GÊLO

A's 20,30 horas de ontem, no Largo dos Leões, em frente ao Corpo de Bombeiros, quando se dirigia á sua residencia á rua Macedo Sobrinho, 188, o servente de pedreiro Alberto Machado, branco, casado, de 40 anos, foi agredido por um individuo que, armado de um furador de gêlo, produziu na vitima ferimento perfurante na região abdominal. Socorrido no H.M.C., ficou em seguida internado naquele nosocômio.

OS MOTIVOS

Alberto declarou á nossa reportagem que passava pelo Largo d Humaitá quando um desconhecido, aproximando-se, disse-lhe: «E' você mesmo!» e feriu-o em seguida.

O AGRESSOR

O agressor foi identificado como sendo José Pereira Cardoso, de cor branca, solteiro, 21 anos, residente á rua Santo Amaro 11 no Catete. O caso, depois de lavrado o flagrante, foi registrado pelo Comissario Campelo do 3º Distrito Policial.



AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS TRABALHADORES EM MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS — Em seu Sindicato de classe, os trabalhadores em minérios e combustíveis promoveram uma assembléia geral para se discutir aumento de salários. Após diversas horas de trabalhos, resolveram, por maioria de votos aquêles trabalhadores, aceitarem um acôrdo parcial sugerido pelos empregadores, representados na ocasião pela "Shell Mex", "Texas" e "Gulf", que lhes concede um aumento de salários imediato, de 15 a 20 % sôbre os vencimentos atuais. O flagrante acima apanhado é da reunião realizada por êsses trabalhadores.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A MORTE DO ANALFABETISMO

Avisam de Lisboa que o Governo que luta, há vinte anos, contra o analfabetismo, publicou um decreto-lei demonstrando sua firme vontade de levar avante a benemérita obra empreendida. A obrigação da frequência ás escolas será realmente obrigatória e efetiva para todos os menores entre 7 e 18 anos de idade. Será organizado um recenseamento escolar, em todo o Portugal, cada ano, entre maio e agosto, havendo penalidades para os pais que não respeitarem a obrigatoriedade do ensino.

CONVÊNIO COMERCIAL E FINANCEIRO

Informam de Buenos Aires que o Sr. Diniz Junior, chefe da Missão Comercial Brasileira, que negocia um convenio comercial e financeiro com a Argentina, declarou á **France Presse** que está otimista quanto ao resultado desse convênio.

MOTINS DE PRESOS

Dizem de Cleveland-Ohio — que rebentaram novos motins de presos. Um desses motins terminou ontem — o da Penitenciária de Menard, em Chester, no Estado do Illinois resolveram render-se, entregando os refens.

NACIONALISMO BOLIVIANO

Comunicam de Washington que o Sr. Vitor Andrade, Embaixador da Bolivia, declarou aos jornalistas o seguinte: — «O Governo boliviano não é comunista e não é fascista. O Governo boliviano acredita na democracia e nos seus ideais.»

BOM DIA, LAURO LEÃO

(Conclusão da página 1)

do. Todos sabem que se não fosse a promessa das três letras «O» V. S. não votaria favoravelmente ao projeto 1.000. A classe dos motoristas, que o elegeu para o Legislativo carioca, já manifestou de público, a mais ampla repulsa á sua atitude aprovando as vitaletas.

Ainda na última reunião da Câmara, o vereador Silvino Neto leu documento firmado por diversas entidades da classe dos motoristas, em que se declarava que V. S. não tem mais autoridade para falar em nome da numerosa classe.

De tudo isso, ressalta que V. S. se incompatibilizou com seu eleitorado, que é convenhamos, uma classe esclarecida e que não se deixaria embair, como V. S., com essa história de vitaletas, que só vai servir mesmo para aumentar o custo da vida.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Quinta-feira, 2 de Novembro

As cinzas de Bellini — «Quando as cinzas de Bellini partiram de Paris para Catania, Leon Escudier depositou sobre o ataúde uma corôa, pronunciando um discurso não só como seu admirador como tambem em nome do theatro italiano, do qual é diretor.»

—x—

Uma veneradora de Baco — «O primeiro inspector de quarteirão da freguezia do Espirito Santo remetteu para o commandante da força estacionada em Cambuhy a preta Joaquina Maria da Conceição, por motivo de se achar embriagada.»

—x—

Que «bouquet»! — «D'esta vez voltaram-se as scenas, o Sr. Ramos offereceu á sua sogra um bouquet de chicotadas... e isto na praia do Sacco! Horror!»

O CEMITÉRIO

«Cemitério! tu és um sabio mestre:
Tu ensinas a todas as idades!...
Tua voz é o pó das sepulturas,
-- Desengano de todas as vaidades.
Que é d'aquelle Monarcha poderoso,
Tão cheio de grandeza e magestade?
— Morreu, volveu á terra, agora é pó!...
— Pois então a grandeza é só vaidade...

Que é d'aquelle varão sabio profundo,
Que fallava com tanta auctoridade?
— Morreu, volveu á terra, agora é pó!...
— Pois a sciencia é só vaidade...

Que é d'aquella donzella encantadora,
Pela sua belleza e mocidade?
— Morreu, volveu á terra, agora é pó!...
— Pois então a belleza é só vaidade...
....

Cemitério!... tu matas a esperança
De encontrar-se que seja felicidade;
Tua voz desalenta e paralisa
Os progressos da triste humanidade.

— «Assim fallas, mortal, porque não sabes
Onde existe a real felicidade...
Podem todos, querendo possuil-a,
— «Tendo fé, praticando a caridade»

Quem crer na divindade de Jesus,
De seu pai os preceitos cumprirá,
E tambem os de sua santa esposa
A graça do Senhor alcançará.

E depois de viver em paz na terra
A sua alma ás alturas subirá,
Para unir-se com ella, glorioso,
O seu corpo a final resurgirá.

JOSÉ DE SOUZA LIMA

Rio, 2 de novembro de 1876.»

Discurso às estrêlas

(Conclusão da página 2)

vida a ortodoxia democratica do deputado Jorge Lacerda, um dos mais conspicuos dirigentes integralistas, antigo Secretario do sr. Plinio Salgado, mesmo depois do fechamento do Integralismo, e ainda recentemente feito vice-presidente do Diretorio Nacional do PRP. E aí estão, na politica, na administração, no clero, nas finanças e nas artes, alguns dos melhores homens do Brasil, saidos todos da escola do sr. Plinio Salgado, antigos companheiros seus, como Menotti e Augusto Frederico Schmidt, ou discipulos, como San Tiago Dantas, Romulo de Almeida, Roxo Loureiro, Antonio Gallotti e tantos outros, sem falar em alguns que foram Ministros de Estado, como Mauricio Joppert e em vinte e tres deputados que hoje representam o povo em varios partidos democraticos, — na UDN, no PSD, no PTB e até no Partido Socialista. Nenhum deles precisa esconder o seu passado. E a primeira consequencia da posição de respeito conquistada pelo deputado Padilha no cenario da Câmara Federal é a revisão do processo em que se tentou banir o Integralismo e os integralistas da vida pública brasileira.

Novo Pôsto de Arrecadação do IAPETC

O IAPETC instalará na Praça da Independência (antiga Tiradentes), na Escola Motoram, terça-feira próxima, ás 17 horas, mais um Pôsto de Arrecadação do referido Instituto.

O pôsto em questão deverá funcionar das 9 ás 20 horas, diàriamente, a fim de facilitar aos motoristas de transportes inter-estaduais o pagamento de suas contribuições.

A escolha do local foi deliberada pelo presidente do I. A. P. E. T. C., senhor Cecilio Marques, tendo em vista que a Escola Motoram, se encontra ao lado da Diretoria do Serviço de Trânsito.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5392

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 3, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 13º dia util ou seja:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7.238 á 7.251 — letras F á Z;

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — fôlha 7.350 — letras A á E.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A BORDO DO "LOUIS LUMIÉRE"

Está realizando a sua primeira viagem á America do Sul o navio francês «Louis Lumiére». Para comemorar a sua estadia no porto do Rio de Janeiro, foi oferecido ontem pela respectiva tripulação um «cock-tail» ás nossas autoridades e á sociedade carioca, a bordo desse novo paquete da linha sul-americana.

A esse ato de confraternização franco-brasileira, compareceram altas personalidades dos circulos militares e civis da Capital da República, o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas e membros da embaixada francesa junto ao nosso governo.

Amigos e interêsses

(Conclusão da página 3)

nista só tem para conosco atitudes de sanções, inamistosas, absurdas e do mais inadmissível tratamento. De maneira alguma se poderá permanecer nessa posição falsa em que nos encontramos, invariàvelmente vítimas da descortezia peronista. Se tem a nação interêsses, devem ser defendidos, mas o realismo dessa defesa não deve e nem pode significar o esquecimento da tradicional amizade entre os dois povos irmãos. Perón pode esquecer isso, nós não esquecemos, e saberemos distinguir o povo argentino do grupo peronista que o governa. Por isso mesmo, procuraremos o melhor caminho para a solução de tôdas as dificuldades, mas não cederemos mais em questões que afetam a tolerância de todos.

Enquanto age assim o Govêrno de Buenos Aires, por outro lado procura fazer crer que está disposto a tudo pelo Brasil, a qualquer solução a nosso favor.

Enciumada, envenenou o amante

Prêsa, confessou o bárbaro crime

Na sexta-feira a Delegacia de plantão, de Niteroi, foi chamada para tomar conhecimento da morte violenta do 3º sargento da Policia Militar do Estado, Espiridião Lima Ferreira, de 25 anos, pardo solteiro, residente na Pensão Almeida, sita à rua de São João, no vizinha capital.

A policia, deteve para averiguaçes a sua amasia Maria Emilia Freitas, de 22 anos, branca. solteira, residente à rua Garibaldi, 745, em Caramujo.

Ontem, Emilia veio a confessar que Esperidião comprara uma garrafa de guaraná para tomarem juntos.

Valendo-se, então, de um momento em que aquele militar estava distraido, adicionou violento corrosivo na bebida. A criminosa confessou ainda que o ciume a levara a cometer o crime.

As autoridade policiais esperam que a criminosa esclareça ainda sobre o paradeiro da quantia de cinco mil cruzeiros que se encontrava em poder do sargento assassinado.

Ouvindo as Artistas do Teatro

A «estrêla» Mara Rúbia — Sua vocação desabrochou entre os esplendores da Ilha do Marajó — A nova «Amazonas» do «Rodeio» — Episódios sentimentais de sua carreira na ribalta, e de seu drama conjugal — Se fosse milionária . . .

A «estrela» Mara Rúbia despontou no extremo setentrião do Brasil, naquela misteriosa região que Alberto Rangel imortalizou com o epiteto de «Inferno Verde». Em meio das deslumbrantes paisagens da assombrosa Amazônia, de maravilhas infinitas, veio ao mundo a gentil paraense mais loura que o sol dos tropicos. Nasceu Mara Rúbia na privilegiada terra do Pará, onde existem grandes rios, matas ainda virgens, na fertilissima zona da **Hevea brasiliensis.**

Não surgiu à luz, porém, no interior agreste do Estado; serviu-lhe de berço a cidade que traz um nome biblico e é a Capital — Belém, situada a dezoito metros de altura, e distante mais de cem quilômetros do oceano.

O extremo norte brasileiro não possui uma cidade mais importante e mais florescente do que Belém, de desenvolvida instrução, de encantadoras avenidas, formosas praças ajardinadas, de enorme população, de intensa vida agricola, industrial e comercial, e de excelente clima temperado.

Tudo isso influiu em Mara Rúbia, que passou sua infância e puberdade na Ilha de Marajó, a soberana das ilhas brasilienses.

Era mais de meia noite quando encontramos, na semana finda, num magnifico restaurante da cidade, a bela atriz paraense, rodeada de amigos e admiradores. Tivemos, então, o ensejo de ouvi-la. Ela nos confessou que seu verdadeiro nome é Osmarina Lameira Cintra, havendo nascido a 3 de fevereiro de 1918, numa terça-feira gorda de Carnaval. Muito sorridente e graciosa, Mara disse:

— Esse ano era o da grande guerra, da pandemia e do Carnaval. Enquanto perpassavam nas ruas os blocos de mascarados, a Cegonha, fantasiada, visitava minha mãe Cesarina Lameiro Cintra, e trazia um «diabo louro» ao lar do modesto fazendeiro Alipio Colares Cintra, meu pai, apelidado de «Faz Raiva...»

— A natureza deve ter influido bastante em sua vocação artistica.

— E' verdade. Fui criada na Ilha de Marajó, uma Ilha gigantesca de quase cinquenta mil quilômetros quadrados, sem rival em todo o Brasil. Marajó tem cidades, vilas, campos pecuária e ricos seringais. Dá a impressão de uma incessante colmeia da indústria, e de um panorama fascinador. Eu montava a cavalo, qual se fôsse uma nova Amazonas. Fiz também «Rodeio», ou a separação do gado de outras fazendas. Todos os homens do «Rodeio» eram pretos, e eu, branca, me sentia venturosa entre aqueles rudes e bravos homens de pele mais negra do que a noite. Senti, ao mesmo tempo, de bem perto a beleza e a respiração das flores, aspirei-lhes o aroma paradisiaco; os matizes da vegetação; os pássaros, os jacarés, o soberbo cenário marajoara. A maior diversão dos vaqueiros resultava de minhas «lorotas», contadas à noite, ao som da viola.

— Como revelou sua vocação dramática?

— Nesse ambiente pitoresco e misterioso, minha imaginação já sonhava com o Teatro. Minha vocação vem do berço; pequenina, representei em casa. Utilizava os cortinados, para fantasias de encenação. Colocava duzentos réis da gente miúda; e com o produto de meus «espetaculos» infantis, improvisados e ambulantes, à maneira do Carro de Tésps, comprava ingressos para ver o Cinema. Arquitetei carros alegoricos até com caixões de batatas; e em dentro dos carros jogando beijinhos... Meu pai me dava, em vez de aplausos, surras! Queria que eu me formasse em professora pública.

— E' casada?

— Casada e desquitada. Consorciei-me, lá mesmo, no Pará, aos dezesseis anos de idade. Meu marido chegou a Secretario de Estado. Não nos demos bem, e, por incompatibilidade de gênios, nos desquitamos. Ele ocupa, hoje, o lugar de Diretor de Fazenda, em Belém.

— Quando estreou, no Rio?

— Uma vez livre, como um pássaro, saido da floresta amazônica, de rica flumagem, vim poisar na ribalta do Recreio. Disse-me, nessa ocasião, o Empresário Walter Pinto: — «De onde saiu esta Pororoca?» Estreei na revista carnavalesca — **Momo na fila**, de Freire Junior, em dezembro de 1944. Atuei ali dois anos, e apenas com seis meses de exibições fui «estrela», ao lado de Oscarito, na peça — **Homem, não!** Progredi, e participei de outros elencos, principalmente com Dulcina, em **Mulheres**, no Regina; na **Filha de Iório**, de Gabriel D'Annunzio, no Municipal. Trabalhei no Teatrinho Jardel, do brilhante autor e empresário Geysa Boscoli, em Copacabana; voltei ao Recreio.

— Recorde-nos um episodio original de sua carreira no teatro.

— Certa vez, no Recreio, em plena representação, na **Feira Livre**, o maestro, que regia a orquestra, entrou acima de minha tessitura. Eu, sentindo que não dava a última nota, perguntei ao maestro: — «Alguem está errado: eu ou Você?» o maestro quase me atira a batuta!

— Gosta de ler?

— Muitissimo. Leio, de preferencia, os romances de Alencar, de Erico Verissimo e os versos de Catulo. Sou, em minhas leituras, muito nacionalista.

— Se fosse milionaria?

— Protegeria a infância e a velhice, as pessoas a quem mais quero bem.

E a «estrela» notivaga, loura e livre como os pássaros, lá se foi, num automovel, para Copacabana...

A. C.

O quintanista de medicina era «fazedor de anjos»

Internada no H. P. S. uma das sua vitimas em estado grave

Em estado de coma, foi internada, ontem, no H. P. S., a empregada domestica Ana de tal, parda, de 29 anos de idade, solteira, residindo onde trabalha, à rua Ipiranga, 104, apartamento 2, provocado por forte intoxicação.

Seu patrão, Moisés Braifman, declarou naquele nosocomio que Ana, que se acha no 5º mês de gestação, estava em tratamento com o dr. João de Souza, que a atendia na Farmacia Rio-São Paulo, à rua São João Batista, 13, de propriedade do farmacêutico Manuel Ribeiro.

ABORTO CRIMINOSO

Cientificado do ocorrido, o comissário Campelo, de serviço no 3º D. P., entrou em diligencias, apurando que o facultativo não é formado ainda, cursando medicina no quinto ano. No entanto o acadêmico João receitava à domestica, tendo aquela autoridade recolhido uma das receitas assinadas pelo quintanista, que ao tomar conhecimento do ocorrido, transportou os remédios que possuia no seu «consultorio», na farmacia, para local ignorado. Detido, foi conduzido à delegacia do 3º D. P., onde ficou aguardando posteriores diligencias da policia.

Instruções para o encaminhamento de documentos

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, a fim de reduzir o volume da documentação e as consequentes despesas com pessoal e material, determinou novas prescrições para facilitar o exame dos processos submetidos à decisão dos órgãos do Ministério, além das determinações já em vigor. Segundo este aviso, nenhum documento que encerra pretensão de natureza pessoal poderá ser encaminhado ao escalão superior sem que traga claramente mencionado o amparo legal e ao gabinete ministerial os documentos caja solução dependa do ministro e que impliquem na lavratura de decretos, se relacionem com a Justiça e de caráter administrativo ou técnico que exijam interpretação para formar doutrina.

Chamada de cadetes à Academia Militar

A Diretoria do Ensino comunica que os cadetes que tomarão parte nas solenidades da declaração de aspirantes de 1952, deverão regressar à Academia Militar das Agulhas Negras, hoje, domingo, às 17,15 horas, em composição ligada ao S. P. 3.

Federação Nacional dos Jornalistas

Instala-se na próxima terça-feira, às 10,30 horas, em ato a ser presidido pelo Ministro do Trabalho, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalisticas, que deverá reunir no dia 24 e 25 de novembro, nesta Capital, o Conselho de Representantes eleitos nos Estados.

Nessa solenidade serão ainda empossadas as comissões elaboradoras dos estatutos e de estudos para a fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Intelectuais.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Terça-feira a mesa redonda dos bancários

Pretendem solucionar o quanto antes a questão do aumento

Um numeroso grupo de bancários esteve nesta redação, para pedir-nos que, em nome da diretoria do Sindicato da classe, convocassemos todos os funcionários dos nossos estabelecimentos de crédito, a fim de tratarem de seus relevantes interesses, numa grande Mêsa Redonda.

Essa reunião será realizada na sede daquele Sindicato, na próxima 3ª. feira.

A Mêsa Redonda em questão, prende-se ao fato do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, não ter atendido o convite do govêrno, para a reunião conjunta de banqueiros, e bancários, marcada para o dia 30 do mês passado, a fim de solucionar a questão do reajustamento dos salários dos bancários.

Em consequência desse áto descortez e inamistoso, os bancários estão na disposição firme de ir até o máximo na sua campanha, do que já deram conhecimento em telegrama ao Ministro do Trabalho e ao Presidente Getúlio Vargas.

Amanhã, porém, á mesma hora e local, será realizada uma grande reunião para propaganda do movimento que os bancários pretendem levar a efeito.

MEDIDAS DO SERVIÇO DE TRÂNSITO CONTRA OS MOTORISTAS ABUSADOS

A fim de coibir os constantes abusos de certos motoristas, o sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, acaba de fixar novas medidas, determinando outrossim aos seus subalternos rigorosa vigilância contra os excessos de velocidade, bem assim contra os condutores de taxis que persistem no propósito de negar passageiros. Aliás, o sr. Estrla solicita a colaboração do público para as medidas que acaba de pôr em prática.

O próprio diretor do Trânsito apreendeu vários carros por se recusarem os respectivos motoristas, nos pontos de estacionamento, a servirem às pessoas que lhes procuravam. Apreendeu também o lotação 4-49-11, cujo tacômetro, embora instalado, achava-se desligado. Foram fixados os limites de velocidades para os ônibus e lotações, sendo estabelecido o que se relaciona com os transportes de carga. Por sua vez, será procedida a apreensão dos micro-ônibus com tacômetros viciados.

Posse do secretário geral do I.B.G.E.

Está marcada para amanhã, às 12 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a solenidade da posse do sr. Mauricio Filchtimer no cargo de secretario geral do Conselho Nacional de Estatistica.

FEDERAÇÃO DE JORNALISTAS

Atendendo a um requerimento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o Ministro do Trabalho concedeu autorização para funcionamento de uma federação de jornalistas, de âmbito nacional que, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, deverá ter a denominação de Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalisticas.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diáriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de ..... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547;

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 39, 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ...... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de ... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	— "	" 93.922
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	— "	" 55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

"Mercado Negro" da farinha de trigo

A COFAP é a maior culpada pela séria crise que atravessa o comércio panificador

A falta de farinha de trigo está causando sérias dificuldades aos panificadores, especialmente os dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, que se abastecem no Distrito Federal.

Os moinhos não estão distribuindo o produto; a COFAP diz que não controla a distribuição; enquanto isso, segundo numerosas denúncias chegadas inclusive á COFAP, há grande comércio no mercado negro de farinha de trigo nesta Capital, onde o preço da saca atinge a Cr$ 350,00, quando a tabela é de Cr$ 204,00.

Além disso, há o caso dos resíduos de trigo e torta algodão, cujo mercado negro é dos mais perniciosos, sacrificando os pequenos criadores daqueles mesmos Estados.

Ao que se informa êsses resíduos, na sua totalidade, são levados em caminhões das COFAP estaduais e, uma vez no interior, são entregues a grandes comerciantes, sem nenhum contrôle legal, o que facilita e contribui para um vergonhoso câmbio negro.

A popularidade do nosso concurso mensal

A entrega dos prêmios da Série «E» — O que foi a grande festa da «Gazeta de Notícias»

Cada dia que passa, mais popular se torna o Concurso Mensal da GAZETA DE NOTICIAS, que vem atraindo a atenção de toda a cidade. Repercute até hoje a formidavel festa realizada no sábado, quando, nos salões da sede da Assistencia Social do I. A. P. C. em Olaria, Dircinha Batista a formidavel «estrela» radiofonica, entregou os nossos valiosos prêmios aos cinco contemplados.

Assim, em conjugação com a Agência Junior de Publicidade, foram entregues um aparelho de Televisão Emerson à Sra. Rosalina de Medeiros Del Giudice, u'a máquina de costura Crosley ao Sr. Sixto de Crossi, u'a máquina de escrever Olympia ao Sr. Mario dos Santos, um liquificador Arno, ao Sr. Geraldo Pevidor dos Santos e uma bicicleta Hercules ao Sr. Gedeão Trindade.

Estão pois de parabens os contemplados, e tambem o povo carioca, que tem agora a oportunidade de receber tão valiosos prêmios dispendendo apenas cinquenta centavos diários.



IBRAHIM SUED

A GRANDE FESTA DA AMERICA

Quando chegamos ao Hotel Glória, verificamos que a festa patrocinada pelas senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Adalgisa Nery Fontes, em benefício da infância desprotegida, estava com o seu sucesso garantido. Todo o nosso "grand monde" estava presente.

* * *

UMA APRESENTAÇÃO

Pela primeira vez, no Brasil, a famosa orquestra de Bernard Hilda, tocava para os presentes. Conhecidas figuras do nosso "society" dançavam ao som dessa orquestra européia.

* * *

ELEGANCIA

Mulheres bem vestidas, jóias que costumam ficar guardadas nos cofres, estavam presentes a essa noite que encerrou a elegante "saison" do ano de 1952.

*

Entre elas, anotamos: senhoras Francisco Negrão de Lima, Horácio Láfer, João Cleofas, Simões Filho, Alfredo Thome, Ricardo Tassa Nelo, Sérgio Vasconcelos, Mauro de Freitas, Arthur Bernardes Filho, Apitzman Jordan, Santos Vahlis, Flávio Brant, Ricardo Jafet, Jorge Guinle, Vicente Galliez, Carlos Eduardo Souza Campo, Jayme Bastian Pinto, Francisco Rosenburgo, Carlos Guinle Filho, Atila Soares, Herculano Lopes, Cláudio de Almeida, Henrique Dodsworth, Ivo d'Aquino, Fraga e Castro, Nelson Batista, Naná Wimans, Aluisio Spinola de Castro, Hilka Labarte, Sá Freire Alvim, Gilson Amado, Silvério Ceglia, Aprígio dos Anjos, Miguel Faria, Narcélio de Queiros, Segadas Viana e as senhoritas Ana Rosa Lessa, Vera Pimentel, Gilda Robiche, Glória Neder, Ângela Roxo, Vera Tavares, Iara Vargas.

*

Os três salões do Glória estiveram animadíssimos. Foi uma festa muito boa.

DIPLOMATICAS — Em homenagem ao embaixador do Chile e da Sra. Vial o embaixador da República Argentina e Sra. Cooke oferecerão um jantar em sua residência na próxima terça-feira, dia 4.

ANIVERSARIOS — Maria Inês Completou, ontem, o seu 1º aniversário a encantadora menina Maria Inês, filhinha do Dr. Mario Picanço, médico do IPASE em Niterói e de sua espôsa D. Edda Maria de Figueiredo Picanço.

— Vitor José — Assinalará a data de amanhã, o transcurso do 1º aniversário natalício do menino Vitor José, filho do tenente Hildebrando Victor Porto, do Corpo de Bombeiros de Niterói, e de sua espôsa D. Maria do Carmo da Silva Porto.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a Senhorita Maria Antonieta de Andrade Ferreira, filha do Sr. Dioniso Ferreira e da Sra. Euridice de Andrade Ferreira, com o Sr. Silvio Duarte Nunes, do nosso alto comércio.

CASAMENTOS — Senhorita Dea Noites Dias — Sr. João da Silva Ramos — Realizar-se-á no próximo dia 4 às 18 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da senhorita Dea Noites Dias filha do Sr. Alvaro Noites Dias e da Sra. Ana Noites Dias, com o Sr. João da Silva Ramos, filho do Sr. Jurandir Americo da Silva Ramos e da Sra. Josefina Guerreiro Marques da Silva Ramos.

NASCIMENTOS — Leo Henrique, filho do Sr. Mauro Ribeiro e da Sra. Alice Dantas Ribeiro.

— Clarice, filha do Sr. Nelson Batista Ramalho e da Sra. Neuza Lopes Ramalho.

— José Lauro, filho do Sr. José Figueiredo Dias e da Sra. Arminda Rocha Dias.

— Liana, filha do Sr. Julio Souza Pernaut e da Sra. Marguerite Pernaut.

— Cesar José, filho do Sr. Paulo Neves Deodato e da Sra. Mirra de Araujo Deodato.

— Léa Cristina, filha do Sr. Tomaz Abreu da Costa e Sra. Rita Lopes da Costa.

— Claudia Maria, filha do Sr. Anselmo Mendes Tavares e da Sra. Bela Tavares.

EXPOSIÇÕES — Continuando na série de exposições em sua sala de entrada, o Teatro de Bolso, em combinação com o «Jornal de Letras», apresentará, amanhã dia 3 de novembro, a Exposição de Arte Decorativa do artista S. Castelo Branco que certamente dado o ineditismo despertará grande atenção, notadamente por ser a primeira vez que o decorador se exibe em uma mostra individual.

Esta segunda iniciativa do Teatro de Bolso, dirigido por Silveira Sampaio, representa mais uma iniciativa a favor do desenvolvimento das artes plasticas em nosso país e apresenta uma seleção de criações do artista, no ramo de cenários, trajes, ilustrações infantis, decorações de interiores, cartazes, vitrines, estamparia, cartões de boas Festas, paineis, desenhos publicitários e capas de revistas.

L. Nobre de Almeida

HOMENAGENS — Por ocasião dos recentes festejos da Semana da Asa, deste ano, que contou com a presença do Ministro do Ar francês, Senhor François Pinay, o nosso confrade de imprensa jornalista Lourival Nobre de Almeida, presidente do Aéro Clube do Brasil, foi condecorado com a comenda da Legião de Honra, uma das mais altas honrarias com que o governo daquele país amigo distingue representantes de paises estrangeiros.

O jornalista L. Nobre de Almeida é diretor da Revista «Aviação» e ha muitos anos que dedica-se aos assuntos aeronauticos.

Foi, portanto, justissima a distinção de que foi alvo por parte do governo da França.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 2

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Aceite negócios imprevistos. Pode assinar documentos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Realização de velhos planos. Favoravel ao amor.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Não confie em ninguém. Decepções e amarguras.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Sorte em negócios. Paz e harmonia doméstica.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Siga a rotina. Evite tomar decisões.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Não procure aventuras. Desfavoravel ao amor.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Decida seus problemas sem receio.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Dia bom em geral.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Aproveite o dia. Fortemente favoravel ao amor.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Pequenos contratempos em geral. Evite discutir.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Resolva seus problemas sentimentais sem receios de enganos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Favoravel o amor. Pode assumir compromissos.

QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Mais um rebocador para a Marinha

O Ministro da Marinha recebeu comunicação de que foi lançado ao mar, na Holanda, o terceiro rebocador da série de seis, encomendados para a Marinha de Guerra do Brasil.

Foi dado a essa nova unidade o nome "Lamego".

CINEMA

"CUSTA POUCO A FELICIDADE", VAI ESTREAR BREVE!

Paulo Geraldo, o galã que estreou em "Conflito" tem um papel novo e de maior responsabilidade na alta-comédia da Cadel CUSTA POUCO A FELICIDADE, que veremos dentro de alguns dias nos cinemas cariocas.

Paulo Geraldo vai fazer uma bela carreira no cinema brasileiro. Êle é de Salto do Itú, tem 22 anos, mede 1,90 de altura, sendo portanto o mais alto galã do nosso cinema. Desde os 12 anos Paulo desejava ingressar na carreira dramática, e a oportunidade só apareceu agora em 1952. E, a despeito da oposição da familia, um novo astro surgiu no firmamento. Paulo realmente demonstra talento e disposição atuando agora ao lado de duas pequenas fabulosas, Verinha Nunes — que quase acaba o noivado por causa de Paulo Geraldo — e Nadia Calloni, que desistiu de voltar à Itália por causa do brotão.

Noticiário

ISA LITA, NOVA «ESTRELA» DO CINEMA NACIONAL!

ISA-LITA que acaba de ser contratada por uma importante em-



Isa Lita, a nova "estrêla" do cinema brasileiro!

prêsa Cinematográfica e que dentro em breve será apresentada ao publico como comediante. ISA atualmente se apresenta ao microfone da Myarink Veiga com Ruy Rey, cantando, bailado nos programas de auditório, tocando osteria, maracas, solovox etc... Esperemos pois esta bomba cômica que estourará muito breve!

FRITZ LANG DIRIGIU «SÓ A MULHER PECA!» COM BARBARA STANWYCK E ROBERT RYAN

O veterano diretor alemão, que tem o seu nome ligado a tantos êxitos da historia do cinema, dirigiu «Só a Mulher Peca!» (Clash By Night), produção de Jerry Wald e Norman Krasna, que apresenta como principais interpretes Barbara Stanwyck, Robert Ryan, Marilyn Monroe e Paul Douglas. Trata-se de um dos filmes mais discutidos da atualidade, baseando-se seu argumento numa grande peça de Clifford Odets, o dramaturgo da Broadway. «Só a Mulher Peca!» será lançado pela RKO Radio Filmes, dia 10, no circuito do Plaza.

«VOCE JA' FOI A HAVANA?» — HISTORIA DA SÃO MIGUEL!

Breve será exibido no circuito do Azteca, «Voce já foi a Havana», um filme com argumento diferente, onde salientam-se as músicas, as danças e as mais belas mulheres. Para esta pelicula portenha que contou com a direção magistral de Bayon Herrera, encontramos a rival de Ninon Sevilla, Blanquita Amaro dançando e cantando, trazendo consigo o maior elenco musical com Pedro Vargas, Miguel Caló, Hector Palacios e Vistory Ballet com suas mais lindas garotas existencialistas num torvelinho de grandes emoções e encantamento, colhidos de três países por onde as câmeras passaram, qual sejam Venezuela, Cuba e Argentina. Dêles foram colhidos o material com que foi feito o filme, verdadeira apoteose, pois vemos a rumba em toda a sua punjança rítmica num pareo tremendo com o sensualissimo mambo e com o romantico tangô.

Este filme é uma produção da EFA, distribuido pela São Miguel Filmes do Brasil que mais uma vez cumprirá os grandes lançamentos prometidos do cinema argentino de 1952.

CARTAZ

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Chega de Fogo», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, ROXY, MIRAMAR, AZTECA, SANTA ALICE, AMERICA e COLISEU — «Santa Fé», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Aquele Beijo à Meia Noite», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, LEME, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA — «O Mata Sete», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Toureiros» e «Meu Adorado João», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — «Uma Aventura na Africa», em sessões das 14 às 22 horas.

RIVOLI e ART PALÁCIO — «Amor Por Telefone», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «O Mata Sete», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «O Arco-Iris», em sessões do meio dia às 22 horas.

ODEON e TIJUCA — «O Homem Com a Minha Cara», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ e IRIS — «Santa», em sessões a partir das 18,20 horas.

IPANEMA — «Maria Cristina», com apresentação pessoal da estrêla Maria Antonieta Pons, em horário especial.

BANDEIRANTES — «Fogo na Cangica» e «Rainha do Nilo», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «A Sombra da Maldição», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITORIA — «Mundos Opostos» e «Reis de um mundo selvagem», em sessões das 14 às 22 horas.

Cr$ 990

"Sumier" três almoladas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130,00. par. Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1 600,00. "Box-Spring" três almoladas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00, casal, Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teofilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Honorina — Não tenha receio, que tudo se resolverá favoravelmente. Sua letra indica um caráter firme, persistente e imutável. O que pensa, não se realizará. A boa noticia virá na próxima semana.

Lolô — Deve deixar de lado êsse assunto. Poderia ser-lhe fatal. Vejo sombras más, pelo caminho em que pretende enveredar. Do outro modo, dará certo.

Simplicidade — O casamento ainda é cedo para esperá-lo. Porém, pode estar certa de que êle está sendo sincero e que tudo o mais não passa de intriga.

Maria Lucia — Confie em seu futuro. Sua letra denuncia dias auspiciosos, embora esta nuvem escura que a atormenta. Passará em pouco tempo.

Lindinha — A doença do filhinho se desvanecerá em breve. Não é coisa séria. Você tem ótima estrêla.

Heloisa — Até dezembro terá solucionado o caso. Quanto ao mais, é tudo produto de sua imaginação.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

HOJE ★ CINE PAX
2-4-6-8-10
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N.S. DA PAZ
PELA BELEZA DA MULHER, PELO AMOR DA CIENCIA E PELA ILUSÃO DO OURO O VELHO DR. FAUSTO VENDEU A ALMA AO DIABO, NUM SINISTRO PACTO, EM QUE LUCIFER SE COMPROMETIA A RESTITUIR-LHE A JUVENTUDE RADIOSA!
ENTRE A MULHER e o DIABO
DIREÇÃO RENE' CLAIR
GERARD PHILIPE
MICHEL SIMON
AMANHÃ
ARTPALACIO • PAX • PRESIDENTE

SIMÃO, o CAOLHO
O Presidente GETULIO VARGAS disse: Um filme bem brasileiro. Gostei da direção e da interpretação.
CAVALCANTI DIRIGE PELA 1ª VEZ NO BRASIL
EXTRA!
MESQUITINHA ÊLE ESTÁ TREMENDAMENTE COMICO!
RAQUEL MARTINS VOCÊ FICARÁ ALUCINADO POR ELA!
MUITISSIMO MAIS DIVERTIDA QUE A DISCUSSÃO do PROJETO 1.000!
AMANHÃ
2 4 6 8 10 Hs.
PALACIO ODEON AZTECA IPANEMA ROXY MIRAMAR AMERICA BOTAFOGO IRIS TIJUCA AVENIDA FLORIANO MARACANÃ COLISEU BRAZ DE PINA VAZ LOBO ICARAI
A PARTIR DE 6ª FEIRA SANTA ALICE ODEON-NITEROI
UCB

TREMENDO MOTIM NA PRISÃO DE MULHERES! FAMINTAS DE AMOR E LIBERDADE
DANIELE DELORME
JACKIE FLINT
SUZANA FLON
MICHEL MARSAY
Amanhã RIVOLI
as PRECOCES
IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
"LA CAGE AUX FILLES"

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.321

TRASLADO DO EDITAL DE CITAÇÃO expedido a requerimento de NINA SIVAKOVA XAVIER, para citação de seu ex-marido CARLOS AUGUSTO XAVIER, que se encontra em lugar incerto e não sabido, e com o prazo de sessenta (60) dias, para os fins adiante transcritos:

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA ROCHA LAGOA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de NINA SIVAKOVA XAVIER, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: «Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. NINA SIVAKOVA XAVIER, de nacionalidade portuguêsa, doméstica, divorciada, residente nesta Capital, vem com fundamento nos artigos setecentos e noventa e três e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a homologação da sentença da Justiça dos Estados Unidos Mexicanos /Juizo Misto de Primeira Instância do Estado Livre e Soberano de Morelos/ Quarto Distrito Judicial, que jugou procedente a ação de divórcio que intentou contra seu marido Carlos Xavier residente em lugar incerto e não sabido, o que desde logo afirma «ex-vi», do artigo cento e setenta e oito, número um, do citado Código. A suplicante juntando toda a documentação comprobatória do alegado, requer a citação do seu ex-marido, por editais, pelo prazo que for fixado, para deduzir seus embargos, tempestivos, ouvindo-se previamente o Doutor Procurador Geral da República, o que feito, seja homologada a referida sentença para que produza seus devidos e legais efeitos. Dá-se à presente o valor fiscal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Anuhar Farah, advogado inscrição cento e quatro. Sec. — DESPACHO: — A. a distribuição. 27.6.52. Linhares». — E tendo-me sido distribuida a referida homologação, proferi a folhas doze, o despacho do teor seguinte: «Proceda-se à citação do executado por edital, pelo prazo de sessenta dias. Rio, 7.7.952. Rocha Lagôa». — Em virtude deste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de sessenta dias, o executado CARLOS AUGUSTO XAVIER, para no decorrer do decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pela Justiça dos Estados Mexicanos /Juizo Misto da Primeira Instância do Estado Livre e Soberano de Morelos /Quarto Distrito Judicial, que decretou o divórcio da requerente com o executado. — Outrossim, fica também o referido executado CARLOS AUGUSTO XAVIER, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no Edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário de Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. EU, A) RAYMUNDO R. NASCIMENTO, dactilografei. EU, a) EVALDO HENRIQUE MAGALHAES DE ALMEIDA, Oficial, conferi. E EU, a) JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, subscrevi. As.) FRANCISCO DE PAULA ROCHA LAGOA, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeiro n. 1.311

TRASLADO do edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, expedido a requerimento de Jaime Pereira de Magalhães, ou Jaime Augusto Pereira de Magalhães, para citação de sua espôsa D. Maria Cristina Faria de Magalhães, que usava assinar Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Francisco de Paula Rocha Lagoa, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Jaime Pereira de Magalhães ou Jaime Augusto Pereira de Magalhães, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Excelentissimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal. Jaime Pereira de Magalhães, que também se assina Jaime Augusto Pereira de Magalhães, de nacionalidade portuguêsa, médico, residente em São Lourenço, Estado de Minas Gerais, requer que, satisfeitas as exigências legais, seja homologado por esse Egrégio Tribunal, para que produza os efeitos de direito, a inclusa sentença de divorcio exarada nos autos da ação ordinária de separação de pessoas e bens que correram pela Primeira Seção da então Quinta Vara Judicial, do Porto, Republica de Portugal, onde foi decretado o divórcio do Suplicante, intentado por sua espôsa D. Maria Cristina Faria de Magalhães, que usava assinar Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, tudo de acôrdo com o artigo quarenta e seis da Lei do Divorcio de Portugal. Requer, ainda, que distribuida e autuada esta, seja homologada a sentença acima, citando-se previamente o Suplicada Maria Cristina Faria de Magalhães, residente à rua da Constituição numero trezentos e sessenta e um, Cidade do Porto, em Portugal, para, no prazo legal, deduzir por embargos sua oposição, si tiver. Dando à causa o valor de Cr$ 10.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, dois de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Ary P. de Andrade Figueira, Advogado, inscrição mil quatrocentos e vinte e nove. — DESPACHO: A. a distribuição. .... 5-5-52. Linhares. — E, tendo me sido distribuida a referida homologação, proferi a folhas sete, o seguinte despacho: "Expeça-se carta rogatoria para a citação da executada. Rio, 9-5-952. Rocha Lagôa. Petição de Folhas Oito: — Excelentíssimo Senhor Ministro Relator da Homologação da Sentença Estrangeira numero mil trezentos e onze. Diz Jayme Pereira de Magalhães, nos autos da homologação de sentença estrangeira numero mil trezentos e onze, que a Senhora Maria Cristina Faria de Magalhães, ao tempo da sentença que decretou seu divorcio com o Suplicante, residia à rua da Constituição numero trezentos e sessenta e um, na Cidade do Porto, em Portugal, mas que, posteriormente, se mudou para lugar ignorado. Assim, o Suplicante vem requerer a Vossa Excelência a citação da referida senhora por edital, com o prazo que Vossa Excelência determinar. E, nestes termos, E. R. M. Rio de Janeiro, vinte e cinco de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Ary P. de Andrade Figueira, Adv. Insc. 1.429". DESPACHO: Nos autos. Rio, vinte e cinco-seis-novecentos e cinquenta e dois. Rocha Lagôa. — DESPACHO DE FOLHAS NOVE: Faça a citação por edital, pelo prazo de trinta dias. Rio, um-sete-novecentos e cinquenta e dois. (as) Rocha Lagôa". Em virtude deste meu despacho fica citada Maria Cristina Faria de Magalhães, que usava assinar Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, com o prazo de trinta dias, para no decorrer do decendio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juizo da Primeira Seção da então Quinta Vara Judicial, do Porto, Republica de Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a executada Maria Cristina Faria de Magalhães ou Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães. Outrossim, fica também a executada Maria Cristina Faria de Magalhães ou Maria Cristina Gonçalves Faria de Magalhães, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam as quartas feiras de cada semana, as quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado a Avenida Rio Branco 241 3º andar. E para constar mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário de Justiça, e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e dois dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (a) Raimundo Reis do Nascimento, Oficial, datilografei. Eu, (a) Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, (a) Jaime Pinheiro de Andrade, Diretor Geral subscrevi. Assinado: Francisco de Paula Rocha Lagôa, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
SENTENÇA ESTRANGEIRA NUMERO 1.335

Traslado do Edital de Citação, passado a requerimento de Ernst Popp, nos autos de Sentença Estrangeira n. 1.335 (mil trezentos e trinta e cinco), e com o prazo de 30 dias, para citação de sua ex-mulher Zora Kocich Popp, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os fins adiante transcritos:

O DOUTOR OROSIMBO NONATO, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de ERNST POPP, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO — Excelentissimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. ERNST POPP, natural da Yugoslavia, divorciado de ZORA KOCICH POPP, requer se digne Vossa Excelência homologar a inclusa sentença dé seu divórcio, para todos os efeitos visto estarem preenchidos todos os requisitos legais (art. 791 do Cód. Proc. Civil), e não ferir o artigo 792 do mesmo Código. Por se encontrar a sua ex-mulher em lugar incerto e não sabido, requer seja a mesma citada por editais, com o prazo legal. Requer, outrossim, que, devidamente processado o pedido da homologação com a audiência do Excelentissimo Senhor Doutor Procurador Geral da República e cumpridamente julgado, seja passada a competente carta de sentença. Dá-se à causa, para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 1.000,00. Nestes termos, D e A., pede deferimento. Rio de Janeiro quinze de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. as) Carlos Maria Ruschel, advogado, inscrito sob o número quatrocentos e trinta e seis. — DESPACHO: A, à distribuição. 17-9-52. Lilhares». E, tendo-me sido distribuida dita homologação de sentença estrangeira, proferi a folhas doze, o despacho seguinte: «Expeçam-se editais como prazo da lei. 19 setembro 1952. O. Nonato». Em virtude deste meu despacho, fica citada ZORA KOCICH POPP, para no decorrer do decêndio legal, apresentar os embargos que tiver a dita homologação de sentença estrangeira proferida pelo Tribunal Civil de Cuyshage, Estado de Ohio, dos Estados Unidos da América do Norte, que decretou o divórcio do requerente com a suplicada. Outrossim, fica também ciente a Executada que as audiências dêste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às treze horas, no primeiro andar do Edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, nesta Capital. Outrossim, o presente edital será afixado no saguão do Edificio do Supremo Tribunal Federal, publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Raymundo Reis do Nascimento oficial, datilografei. Eu, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade diretor geral, subscrevi. (as) Orosimbo Nonato, Ministro Relator. Nada mais se continha. Está conforme o original.





SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira n. 1.327

TRASLADO do edital de citação passado a requerimento de Sosthenes Behn II, com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de sua ex-mulher Camille M. Behn, que se encontra em lugar incerto e não sabido para os fins abaixo declarados:

O Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro do Supremo Tribunal Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Sosthenes Behn II, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — "Papel selado. Escelentissimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Sosthenes Behn II, por seu bastante procurador, requer seja homologada a sentença do divórcio com sua ex-mulher Camille M. Behn, de acôrdo com o artigo setecentos e noventa e um, do Código de Processo Civil e, ainda, por não ferir o artigo setecentos e noventa e dois do mesmo Código. Estando sua ex-mulher em lugar incerto e não sabido, pede seja o prazo do edital, que se expedirá, com o minimo da Lei. Dá-se para efeitos fiscais o valor de Cr$ 1.000,00. Nestes termos. Pede e espera deferimento. Capital Federal, quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Dante Nicolino Miraglia, inscrição 4.381. DESPACHO: A, à distribuição. Seis de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. (as) Linhares. — E tendo-me sido distribuida referida homologação de sentença Estrangeira, proferi a folhas numero dezesseis, o seguinte despacho: "Cite-se. Marco o prazo de trinta dias". Rio, oito-oito-cinquenta e dois. Andrada". Em virtude deste meu despacho, fica citada por edital, com o prazo de 30 (trinta) dias, a executada Camille M. Behn, para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado, no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Côrte do Segundo Distrito Judicial do Estado de Nevada, no e para o Condado de Washoe, nos Estados Unidos da América do Norte, que decretou o divórcio do Suplicante com a Suplicada Camille M. Behn. Outrossim, fica, também citada Camillo M .Behn, para acompanhar os demais termos do processo até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam as quartas-feiras de cada semana, as quinze-horas no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito a Avenida Rio Branco numero duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do Supremo Tribunal Federal), e publicado no lugar do costume, digo, e publicado no Diário de Justiça e pela imprensa local, par conhecimento da executada. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Haroldo Ney, Oficial, datilografei. Eu, Evaldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor-Geral, subscrevi. (as) Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro Relator. Está conforme o original. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois.

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel 29 - 5º — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuido os autos da ação de Despejo, requerido por Orestes Rodrigues Fernandes contra, Lauro Melo a quem se cita com o prazo de 30 dias, dando ciência a 3os. interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição Inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dizem Orestes Rodrigues Fernandes e sua mulher, D. Euphrazia Moreira Rodrigues, brasileiros, o 1º corretor e a 2ª de prendas domésticas, residentes nesta Capital, à Av. Oswaldo Cruz, n. 46, Apart. 201, por seu advogado infra assinado, que, contra Lauro Mello, brasileiro, casado, comerciante, encontrado á rua Machado de Assis 45, Apart. 906, também nesta cidade, vem, data vênia, expor e requerer a V. Excia, o seguinte: 1º, que os suplicantes são proprietários do dito apart. 906, à rua Machado de Assis 45, nesta Cidade, (Edificio Braz Cubas), o qual foi havido por herança, no inventário de Pita Alves Medeiros, conforme se verifica da certidão em anexo, imovel esse, aliás, que se acha locado no aludido Lauro Mello, ora suplicado, mediante os aluguéres mensais de Cr$ 900,00, além dos encargos legais, estando vencido, desde 1943, o contrato de locação respectivo (doc. incluso); 2º — Que, residindo, como residem, em cômodos alugados (doc. 1), e precisando, por isso, do apartamento de sua propriedade, a fim de nele estabelecerem, o quanto antes, a sua residência, promoveram os suplicantes, perante a 9ª Vara Civel desta Capital (e o fizeram pela 1ª vez), a previa notificação do suplicado, com base no Art. 15, inciso II, e seu § 4º da Lei 1.300, de 1950, tornando-o ciente, por esse meio, de que, dentro do prazo de 90 dias, deveria desocupar o imovel em causa, sob pena de despejo, na forma legal (autos em apenso); 3º — Que, entretanto, não obstante aquela viso judicial, não diligenciou o suplicado, consoante, lhe cumpria, a desocupação pleiteada, concorrendo, deste modo, para agravar a dificil situação em que se encontram os suplicantes, os quais, como se disse, moram em simples cômodos e permanecem muito mal instalados; 4º — Que, nestas condições, de acôrdo com o já invocado Art. 15, inciso II, da Lei de emergência, combinado com o Art. 350, § unico, do Cod. de Proc. Civil, querem os suplicantes propor, como proposto tem, contra o suplicado, a presente ação de despejo, para o fim de obrigá-lo a desocupar o referido apartamento e entregar-lhes as respectivas chaves, sob pena de decretação do competente despejo devendo, outrossim, o mesmo suplicado, ser condenado nas custas e demais pronunciações de direito. Requerem, assim, se digne V. Excia. de mandar citar o suplicado, por mandado, no endereço de inicio indicado, ou através de editais, se ainda estiver êle em lugar incerto e não sabido (autos da notificação, fls. 22, 27 e 30 a 32), para dentro do prazo legal, manifestar-se sobre o pedido, ou oferecer contestação, sob pena de revelia, ficando, de logo, citado para os ulteriores átos e termos do processo, até final decisão. Pede-se, ao mesmo tempo, atento o disposto no mencionado Art. 15 § 4º, da Lei do Inquilinato, que, da propositura desta ação, seja dada a necessária ciência aos eventuais subinquilinos ou a quaisquer ocupantes do imovel retomando. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado e audição de testemunhas: e dá-se ao feito, para fins do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 10.800,00. Termos em que, PP. e EE. Deferimento. — Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1952. — (a) José Luiz Dale Ferraz. Adv. Insc. 4648. Distribuição: Corregedoria das Justiça. — Ao 3º Oficio do Distribuidor. D. 9ª Vara Civel. Em 18 de 9 de 1952. — (a) ilegivel. Despacho: A. Cite-se, intimados os subinquilinos eventuais. Rio, 19-9-52. — (a) Euclides Felix de Souza. — Petição de fls. 42. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Orestes Rodrigues Fernandes e sua mulher, por seu advogado infra assinado, nos autos da ação de despejo que move á Lauro Mello, vem expor e requerer á V. Excia. o seguinte: O Réu não foi citado, conforme certidão de fls. 41 e v. do Sr. Oficial de Justiça. Identica informação consta a fls. 15, quando da intimação feita nos autos da notificação. Assim sendo e como está provado nestes autos que não são verdadeiras as informações obtidas, segundo as quais estaria o R. em Mato Grosso (R. Candido Mariano 152), comprovação essa feita pela informação constante de fls. 26, roquer o Suplicante que V. Excia. de logo, determine a citação do R. por editais, na forma da lei. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952. (a) José Luiz Dale Ferraz, adv. insc. n. 4648. Despacho: A. Expeçam-se os editais ,pelo prazo de 30 dias. Rio, 10-10-52. — (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado á publicação na imprensa, constando os ambos que este Juizo funciona á rua D. Manuel 29 - 5º. Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de outubro do ano de 1952. — Eu, Mauro de Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Lasmar Antônio pelo Escrivão Substituto a subscrevi, Euclydes Felix de Souza. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.



Suplemento PORTUGUÊS

Direção de Dr. Garland Pereira de Sousa e Raymundo Nobre de Almeida

Uma notabilíssima conferência do Escritor Sr. Alvaro Franco Ribeiro



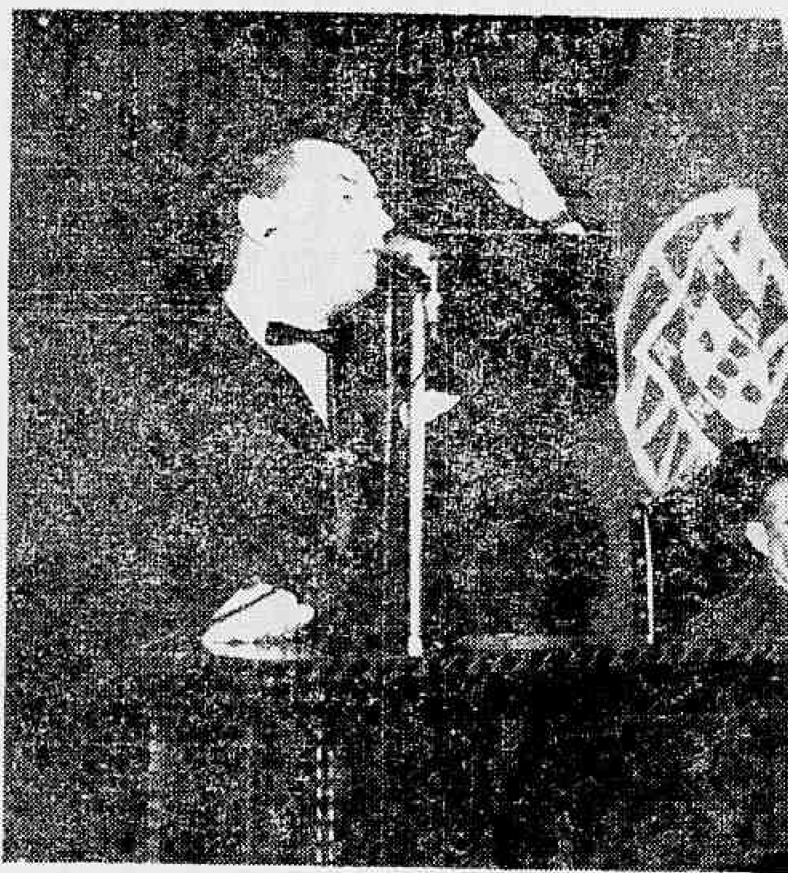
A mesa de honra presidida por Sua Excelência o Sr. Embaixador de Portugal, vendo-se ao lado o Presidente da Casa do Pôrto, Sr. Marques da Silva, apresentando o orador da noite

No dia 25 de outubro realizou na sede da Casa do Porto, à Avenida Rio Branco, 47-1º, uma notabilíssima conferência, o grande escritor e eminente orador português, sr. Alvaro Franco Ribeiro, de tema oportuno e palpitante da atualidade portuguesa, e pode-se dizer, também, com razão, universal «Salazar e a Nova Mentalidade política portuguesa».

Na mesa de honra, tomou a presidência da memorável sessão o Embaixador de Portugal, Senhor Dr. Antonio de Faria, ladeado pelo adido cultural da Embaixada, Dr. Herculano Rebordão; Comendador Joaquim Campos, diretor de «A Voz de Portugal»; jornalista Paulo Faria; Barão de S. João de Loureiro, presidente da N. F. Oliveira Salazar e o Presidente do Centro Trasmontano, Antonio Cunha.

A apresentação do conferencista esteve magistralmente feita pela erudita palavra do excelso e preluzido jornalista Sr. Antonio Augusto Marques da Silva, que é ao mesmo tempo poeta, escritor, dramaturgo, fundador e presidente da «Casa do Porto».

Na verdade, ninguem melhor do que tão abalisada mentalidade o poderia fazer, porque foi o Sr. Marques da Silva



O orador, jornalista e escritor português Sr. Álvaro Franco Ribeiro

companheiro de estudos e da vida acadêmica do sapiente orador da noite.

Ocupada a tribuna pelo simpatico, atraente e culto escritor, Sr. Alvaro Franco Ribeiro logo se fez notar uma firme personalidade de orador, que, num à vontade e com um dom de palavra, que de momentos a momentos prendia, expõe com clareza e sentimento bem português, a História de Portugal no periodo de 1852 a 1952, ao mesmo tempo que, em paralelo, realça Portugal e o Brasil. Começando por dizer que sentiu uma enorme satisfação ao avistar a bela cidade do Rio de Janeiro, em côres vivas, descreve depois a traços largos, o heroismo de Alvares Cabral, os feitos de D. João VI, do Imperador D. Pedro I, de Gago Coutinho e Sacadura, de Santos Dumont, em Paris, de Antonio José de Almeida, de vários estadistas brasileiros e por fim, do atual chefe do governo português, Dr. Oliveira Salazar.

Minuciosamente descreveu a ação daquele estadista que dividiu em três periodos: o de formação que corresponde a ditadura propriamente dita cuja missão era, custasse o que custasse, impôr a ordem e o respeito em Portugal; o segundo periodo referente à consolidação da obra de reconstrução e por fim, o terceiro, de engrandecimento do periodo de Salazar.

Foi magistral a oração de patriotismo pronunciada pelo escritor e jornalista português dessa noite na Casa do Porto, Sr. Alvaro Franco Ribeiro, e como tal teve, merecedoramente, uma vibrante salva de palmas.

O Senhor Embaixador de Portugal, encerrando a sessão, elogiou — com justa e devida razão — a «Casa do Porto» e a sua obra, e enalteceu também, os jornalistas Srs. Marques da Silva e Franco Ribeiro.

Seguiu-se um «Porto de Honra» e, para terminar, tão notável sessão, o Grupo Folclórico «Armando Leça» da Casa do Porto, sob a orientação do Sr. Horácio Gomes Salvador, cantou várias canções do seu repertório.

A pedido do Sr. Marques da Silva, a Sra. D. Maria Amélia Martins Salvador fez a entrega de um lindo ramo de rosas vermelhas e de folhagens verdes — as côres da bandeira portuguesa — a sua Excelência o Senhor Embaixador, para que fossem entregues à Senhora Embaixatriz.

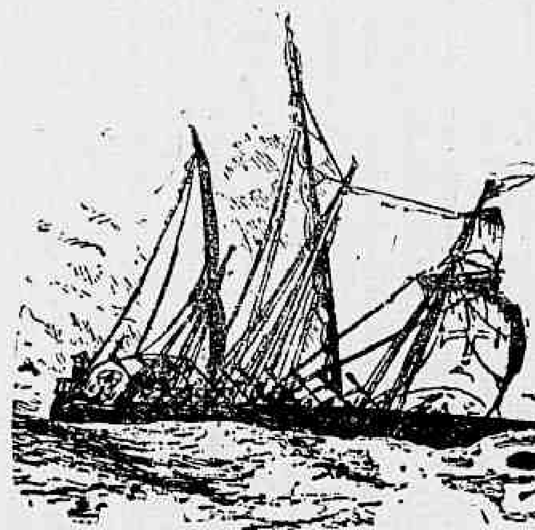
Mais uma vez, o Grupo Folclórico «Armando Leça» se fez ouvir numa canção típica da terra natal do representante de Portugal, que muito sensibilizado agradeceu as atenções.

Assim terminou uma noite que ficará, para sempre, gravada em relevo, na **História da Casa do Porto**, no Rio de Janeiro, e demos assim por finda a nossa reportagem.



Um aspecto da assistência

EXPOSIÇÕES — No Centro Trasmontano à Avenida Melo Matos, 19, na Tijuca, continua aberta a exposição do artista português Jorge Maltieira. E' uma exposição de pinturas, aquarelas representando Pelourinhos, Castelos, solares e monumentos históricos de Portugal e que tem sido muito visitada diàriamente das 16 horas em diante. O certame foi inaugurado pelo Sr. Embaixador de Portugal Dr. Antônio de Faria.



A Cruz de Cristo das Caravelas ainda hoje protege a obra de Portugal

PLUTÃO

Negro, com os olhos em brasa,
Bom, fiel e brincalhão,
Era a alegria da casa
O corajoso Plutão.

Fortíssimo, ágil no salto,
Era o terror dos caminhos,
Era duas vezes mais alto
Do que era o seu dono o Carlinhos.

Jamais à casa chegara
Nem a sombra de um ladrão;
Pois fazia medo a cara
Do destemido Plutão.

Dormia durante o dia,
Mas, quando a noite chegava,
Junto à porta se estendia,
Montando guarda ficava.

Porém Carlitos, rolando
Com ele às tontas no chão
Nunca saia chorando;
Mordido pelo Plutão...

Plutão velava-lhe o sono,
Seguia-o quando acordado;
O seu pequenino dono
Era todo o seu cuidado.

Um dia caiu doente
Carlinhos... Junto ao colchão
Vivia constantemente
Triste e abatido, o Plutão.

Vieram muitos doutores,
Em vão. Toda a casa aflita,
Era uma casa de dores,
Era uma casa maldita.

Morreu Carlinhos... A um canto,
Gania e ladrava o cão;
E tinha os olhos em pranto,
Como um homem, o Plutão.

Depois, seguiu o menino,
Seguia-o calado e sério;
Quiz ter o mesmo destino;
Não saiu do cemitério.

Foram um dia à procura
Dêle. E, esticado no chão,
Junto de uma sepultura,
Acharam morto o Plutão.

POESIA INFANTIL

OLAVO BILAC.

PASSAGENS PARA PORTUGAL
E DEMAIS PAÍSES DA EUROPA
Via Marítima ou Via Aérea
EXATAMENTE AOS PREÇOS OFICIAIS, SEM QUALQUER ACRÉSCIMO
Bilhetes de IDA, IDA e VOLTA e de CHAMADA, em qualquer classe e de tôdas as Companhias

Para informações e reserva de passagens
PROCUREM A TRADICIONAL
Agência Ultramarina
25 - B AVENIDA RIO BRANCO 25 - B
Telefones: 23-4224 e 23-0302

AGÊNCIA

VERA CRUZ DE VIAGENS

19 AVENIDA RIO BRANCO, 19 Telefone : 43-9431

Passagens para Portugal e outros países

Cartas de chamada — Contratos de trabalho — Numismática (Moedas)

Lisboa. Notável aqueduto das Águas Livres, mandado construir por D. João V, e que desafiou o terramoto de Lisboa em 1788. E' todo feito em granito e tem vários quilômetros de extensão

Atividades nas Associações Portuguêsas

CASA DOS POVEIROS

EÇA DE QUEIROS

A Casa dos Poveiros irá no próximo dia 25 festejar a passagem do 107º aniversário de nascimento do grande Poveiro Eça de Queirós. O Exmo. Sr. Dr. José da Silva Rocha, ilustre advogado e jornalista brasileiro pertencente ao corpo redatorial do diário carioca «A Noite» e filho de um conterrâneo nosso, anuindo gentilmente ao convite que lhe foi endereçado pela Diretoria falará nessa noite sobre a figura brilhante do romancista que o mundo consagrou para todo o sempre e que é uma das glórias imorredouras da nossa Terra.

RANCHO FOLCLORICO

A primeira exibição do nosso Rancho Folclórico constituiu um verdadeiro sucesso tal o entusiasmo que em todos fez gerar desde que subiu ao tablado e disso é prova a forma como foram aplaudidos todos os números do seu repertório. Aquêle grupo de gentis senhoritas e rapazes do nosso quadro social com o seu magnifico ensaiador — o Neca Marques, a quem tudo se deve — colheram para a nossa Casa mais um brilhante êxito. Estão de parabens o Neca Marques, os seus pupilos e a Casa dos Poveiros, pois que a vitoria alcançada a todos pertence e a Diretoria muito agradecida pela confiança e cooperação que lhe dispensaram.

SOCIAIS

— No proximo dia 6, na Igreja de São Vicente de Paula na Piedade, será celebrado o casamento da senhorita Glória, filha do nosso associado e conselheiro sr. Joaquim Pereira da Silva e de sua dedicada espôsa D. Mirandolina Ferreira da Silva, com o jovem Mário filho do casal Domingos Luiz Correia. Aos noivos os votos de uma longa vida venturosa.

— No passado domingo festejou mais um aniversário a dileta espôsa do sr. Manoel Agonia Baltazar do Couto, nosso companheiro de Diretoria, a quem endereçamos sinceros votos por uma feliz e longa existencia.

— O senhor Dionisio Moreira Ribeiro, também nosso colega de trabalho, na pretérita quarta-feira partiu em viagem de negocios para o sul e por conseguinte desejamos-lhe as melhores êxitos e felicidades.

EMBLEMAS

Avisamos os consócios inscritos e os demais interessados na aquisição de emblemas em ouro da nossa Casa o especial favor de os requisitar na Tesouraria, pois os mesmos já se encontram em nosso poder.

CAMPANHA SOCIAL

Esta semana foram aprovados os novos sócios senhores Aristides Duarte de Almeida, Luiz Pereira e José Amado propostos pelo sr. Manoel Rodrigues Maio e João Francisco Gomes pelo sr. Alipio da Silva Oliveira.

* * *

CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDÚSTRIA

ASSUNTOS TRATADOS EM SUA ULTIMA REUNIÃO DE DIRETORIA

Em sua última reunião de diretoria, da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria que teve a presidi-la o respectivo presidente sr. Alfredo Monteiro Guimarães, achando-se presente, como sempre o sr. Adido Comercial dr. Joaquim de Sousa Cordeiro e os demais srs. diretores, teve a colaboração dos srs. Americo Alves Moreira, Antonio Rodrigues Tavares, Antonio Lopes da Costa e José Augusto de Carvalho, membros das Comissões Especializadas.

Depois de apreciado o expediente que constou de vários oficios, cartas e telegramas dos Gremios, Juntas e Associações comerciais e industriais de Portugal e do Brasil, apreciando e agradecendo os serviços que a Câmara vem prestando no que se refere aos assuntos do intercâmbio comercial luso-brasileiro, o sr. presidente informou, a propósito, as demarches que a diretoria tem desenvolvido, coadjuvada por todos os seus bons colaboradores, no sentido da obtenção de licenças para os artigos de Natal. Sobre este assunto, disse ainda o sr. Presidente, que a CEXIM já está recebendo pedidos de licença para todos os produtos, para estudo, podendo também entrar os referentes aos artigos do Natal, sem entretanto haver a garantia de serem os mesmos atendidos. Foi também apreciada a circular nº 23 do Ministério da Fazenda publicada no «Diário Oficial» de 16 de outubro e referente à classificação dos Vinhos Verdes.

* *

OBRA DE ASSITENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Ainda sob a presidencia do sr. José Antonio de Azevedo, vice-presidente em exercicio, realizou-se a última reunião da diretoria desta benemerita instituição e com a presença dos demais senhores diretores. Despachando o expediente de acordo com os interesses sociais, foram concedidos vários auxilios e licenças todos de conformidade com os Estatutos e Comissão de Sindicância.

COM. ANTONIO PARENTE RIBEIRO — Tendo regressado, no p. passado dia 25, pelo Serpa Pinto, de sua última viagem a Portugal o sr. Comendador Antonio Parente Ribeiro, presidente da Obra, foi-lhe prestada carinhosa recepção no cais por ocasião do desembarque a que compareceram todos os atuais diretores e ex-diretores bem como muitas outras figuras de prestigio do alto comércio da sociedade brasileira e da colonia portuguesa, onde o ilustre viajante desfruta de grande e merecido conceito.

AUMENTO DA QUOTA DE REMISSÃO — Tendo sido aumentada a quota de remissão para Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) de janeiro em diante previnem-se os srs. associados e não associados, que a antiga quota de remissão de Cr$ .... 3.000,00 (três mil cruzeiros) só estará em vigor até ao fim do corrente ano, de janeiro em diante será Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

MOVIMENTO DO AMBULATORIO — Durante a última semana, o Ambulatório registrou o seguinte movimento: Consultas médicas 923; Dentárias 292; Juridicas 22; Injeções aplicadas 479; Curativos e Receitas Aviadas 458. Continuam em andamento os serviços da instalação de RAIOS X que brevemente estarão prestando serviços aos sócios.

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas: — Manoel dos Santos Rocha e Faustino Moreira propostos pelo sr. Eduardo Rocha de Sousa; Alfredo Rodrigues, Maria dos Anjos G. Amado, João Clemente, Diniz de Sousa Figueiredo, Ana de Almeida, Carlos Alves de Aguiar e João Pereira Militão, inscritos na secretaria. Na categoria de REMIDOS foram aceitos os srs. José Rego Graça proposto pelo sr. Alfredo Leite de Vasconcelos e Salviano Pereira de Rezende inscrito na secretaria.

* * *

CENTRO TRASMONTANO

No salão nobre desta agremiação continuam sendo muito visitada a exposição Jorge Maltieira, diariamente das 16 horas em diante, até às 21 horas.

FESTA CIVICO REGIONAL — Logo após o encerramento da exposição, será levada a efeito uma sessão civico regional, em homenagem a um dos concelhos da provincia, do distrito de Vila Real, sendo desta vez o escolhido, o concelho de Mondim de Basto e todas as suas freguesias, Mondim, Atei, Bilhó, Campanhó, Ermelo, Paradança, Paradelhas e Vilar de Ferreiros. E' um dos concelhos mais pitorescos e mais ricos da provincia, abençoada por Nossa Senhora da Graça, da sua ermida, situada lá no alto do Monte Ferinha, de onde se descortina uma das paisagens mais soberbas de Portugal. Do programa que está sendo organizado podemos já destacar o Grupo Folclórico da Casa do Porto, que dará grande brilho a esta festa civico-regional.

PASSEIO MARITIMO OU CAMPESTRE — A diretoria está organizando também um novo passeio maritimo ou campestre, para a segunda quinzena deste mês, em local e dias que serão oportunamente designados.

DIVERSÕES — As sessões de cinema, aos sabados, às 20 horas, enquanto durar a exposição Maltieira no salão nobre, serão realizadas ao ar livre, sempre que o tempo o permitir. Também entraram em ensaios de apuro, sob a direção do consócio sr. Armando Machado as comédias que constarão do próximo sarau, o primeiro do grupo artistico que será realizado na própria sede e dedicado ao quadro social.

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas: — Evaristo de Almeida Neves e Antonio Malaca Lopes, propostos pêlo sr. Luiz Carlos Gomes; Joaquim Granadeiro Rio por Jor Crisostonadeiro Rio por João Crisisto-Gonçalves Moreira por Antonio da Costa Almeida; José Maria Gomes dos Santos por Manoel Antonio Ferreira e José Manoel de Sousa por Eugenio Teixeira.

* * *

CASA DOS AÇORES

FELICITAÇÕES DE ANGRA DO HEROISMO — Do Governador Civil deste distrito, Dr. Candido Pamplona Forjaz, foi recebido um atencioso oficio, agradecendo a comunicação da fundação desta casa, felicitando os açoreanos do Rio de Janeiro pela iniciativa e oferecendo todos os prestimos do distrito e do seu Governador que forem precisos para propaganda do Arquipelago e para prestigio de Portugal.

TITULOS HONORIFICOS — Do centro Trasmontano, desta capital foi recebida a comunicação de haver sido concedido à Casa dos Açores, o titulo de socio Benemérito com palavras de louvor e incitamento para a sua obra, unindo ainda mais os trasmontanos aos filhos dos Açores e do quinzenario «Ecos de Portugal» que se publica em Lisboa, foi recebido um Diploma de simpatia, também pela fundação da Casa.

SESSÕES DE CINEMA — No proximo número daremos o dia da proxima sessão cinematográfica em que serão exibidos o filme «Frei Luiz de Sousa» e o documentario da festa realizada no dia 19 do p.p. A diretoria agradece também ao consocio sr. Saul Teixeira a oferta de 3 fotografias, por ele focalizadas por ocasião da 1ª assembléia realizada.

NOVOS SOCIOS — Deram entrada na secretaria as seguintes propostas: Isaias Machado Rodrigues, Francisco Benedito da Silva, José Martins de Aguiar, Luiz Pereira Godinho, João Machado das Neves, Manoel Cardoso Toste, Elias Ferreira Drumond, Manoel Machado B. Filho, José Gonçalves Pedro, Antonio Borges Martins, Antonio Cardoso Toste e João Toste de Freitas pelo sr. João Ferreira Machado; José Enes Alves pelo sr. João Alvares Corrêa e José Martins Coelho e Antonio Machado Coelho pelo sr. Antonio Luiz Silveira. A diretoria agradece a todos a sua inscrição e pede aos demais acoreanos que ainda não se inscreveram o favor de o fazerem o mais breve possivel pois de todos depende o engrandecimento da Casa dos Açores. Pelos Açores a Bem de Portugal.

* * *

CASA ILHA DA MADEIRA

Na passada quarta-feira realizou a Assembléia Geral desta agremiação regional em sua sede provisoria, av. Melo Matos 19 (Centro Trasmontano) para aprovação dos Estatutos, eleição do Conselho Deliberativo e Diretoria.

Depois de aprovados os Estatutos e eleito o Conselho Deliberativo, por aclamação, procedeu-se à eleição da diretoria, por escrutinio secreto, ficando a mesma assim constituida:

Presidente — Antonio Ascenção Figueira; 1º vice-presidente — Antonio Vicente de Souza Andrade; 2º vice-presidente — Ernesto Rodrigues; 1º secretario — Alberto Antonio Pestana; 2º secretario — Gilda Santos; 1º tesoureiro — Carlos de Souza; 2º tesoureiro — Jesuino Gomes R. Junior; 1º Procurador — Luiz Augusto Pestana; 2º Procurador — José Calisto de Freitas; Diretor social — Juvenal Ferreira de Andrade; Bibliotecário — Antero Fernandes.



Eça de Queiroz, escritor português de renome luso-brasileiro, antigo colaborador de GAZETA DE NOTICIAS, e o "Manto diáfano da Nudez"

ARMAZEM E BAR CENTRAL

DE

FIGUEIREDO E AMADO

ÓTIMO SERVIÇO DE LANCHES, REFEIÇÕES E BAR

Grande Sortimento de Bebidas Nacionais e Estrangeiras

RUA SENADOR POMPEU N.º 228

Tel. 43-3230

"Suplemento Português" de GAZETA DE NOTICIAS tem, entre outras, a missão de elucidar os portuguêses residentes no Brasil das atualidades de Portugal e de fatos que mais possam tornar eficiente a amizade luso-brasileira.

Ninguém melhor do que a Embaixada de Portugal pode contribuir para o bom êxito de que estamos empenhados, e vimos, agora mais uma vez, solicitar de Sua Excelência o Senhor Embaixador, a promessa que pessoalmente nos foi oferecida, mas que talvez, devido a afazeres imensos, fôsse êsse o motivo de ficar no esquecimento o nosso jornal.

Esperamos pois que, de agora em diante, a Embaixada portuguêsa possa mandar o noticiário de Portugal a fim de que possamos dar a nossa pequena colaboração pelo entrelaçamento, cada vez maior, entre Brasil e Portugal.

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo **POPULAR.**

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Meios de contrôle da erosão

A erosão pode ser controlada ou combatida com a adoção de métodos racionais de agricultura. Tais métodos são «vegetativos» ou «mecânicos». Os metodos vegetativos são os seguintes: a) — culturas em linha de nivel; b) — cordões de nivel; c) — culturas em faixas alternadas; d) — cultura de cobertura; e) — reflorestamento e f) — terraços verdadeiros. Os metodos mecanicos principais são: a) — fossas retentoras; b) — curvas de nivel; e c) — terraceamento.

METODOS VEGETATIVOS

A) — **cultura em nivel de linha** — A plantação é feita obedecendo as linhas nivel do terreno. A aração, a semeadura e todos os tratos culturais são iniciados em um dos lados do terreno e seguem para outro lado obedecendo as linhas de nivel.

B) — **cordões de nivel** — Os restos de culturas e capinas são enleiradas nas linhas de nivel, formando cordões que quebram a impetuosidade das águas.

C — **culturas em faixas alternadas:** — é um dos metodos mais eficientes. Consiste em se fazer culturas alternadas de lavouras espessas e cerradas.

Assim, planta-se milho ou algodão em fileiras e semeia-se uma leguminosa nas «ruas», de modo a formar uma cultura cerrada.

Nas faixas de lavoura menos densa a água escorre mas é retirada pelas faixas de cultura densa. E' conveniente, no ano seguinte, inverter a ordem das culturas.

D) — **cultura de cobertura:** — Consiste na proteção do solo com uma cultura que fixe o terreno. As leguminosas (cowpea, mucuna, etc.,) têm grande emprego, pois antes da cultura que se vai fazer podem ser enterradas — (adubação verde).

E) — **reflorestamento:** Nos terrenos de grande declividade qualquer cultura ocasionará a erosão. Lança-se mão do reflorestamento, pois nas florestas a erosão é, praticamente, nula. Os cabeços dos morros, principalmente, devem ser sempre protegidos com boas matas.

F) — **terraços verdadeiros:**. — Consiste na construção de degráus em cujas faces horizontais é feita a cultura. E' um processo muito caro e trabalhoso.

METODOS MECANICOS

A) — **fossas retentoras** — usadas em culturas permanentes. Consiste na abertura de covas de 1 metros cúbico entre as ruas de cultura. E' um sistema pouco pratico.

B) — **curvas de nivel:** — Consiste na abertura de sulcos que acompanham as linhas de livel; a terra dos sulcos é jogada para o lado mais baixo.

C) — **terraceamento:** — E' metodo excelente para a conservação do solo.

De um modo geral, consiste na construção de canais com pequena inclinação (1:10.000) que coletam a água antes dela atingir grande velocidade e a conduzem vagarosamente para canais maiores (canais coletores); êstes conduzem a água para as zonas mais baixas. A distancia entre os canais é proporcional ao desnivel e êste varia com a declividade do terreno, com o tipo do solo e com a intensidade das curvas.

NOTA — O Serviço de Informação Agricola, possui publicações sôbre o problema da **Conservação do Solo** e as mesmas serão enviadas a todos os lavradores interessados em **Combater a Erosão** e a manter a fertilidade de suas terras e o bom rendimento das suas lavouras. Basta escrever para o Serviço de Informação Agricola — Edificio do Ministerio da Agricultura — Largo da Misericordia — Rio de Janeiro.

Consultas e Respostas

Sr. Joaquim Araujo — D. F. — O distinto consulente pensa iniciar uma grande criação de galinhas, «umas 10.000», por exemplo! Acatamos a sua decisão, mas lembramos que em nosso meio, onde a terra é cara, e não há lavoura que chegue para alimentar o enorme rebanho que pretende criar. Ha necessidade de comprar as rações concentradas, o milho e armazenar para as épocas dificeis. Dispõe de bastante recursos monetários para esta empresa? Não veja em nossas palavras motivo para desencorajá-lo. O que dizemos é simplesmente para o seu bem e «das galinhas», pois quando faltar comida, aí é que o nosso «caro avicultor» verá a complexidade do problema.

—x—

Sr. B. dos Santos — D. F. — Nem a proposito. Já está faltando o farelo e o Sr. está mandando aves para o matadouro. E' um recurso, mas procure o farelo de arroz, pois substitui bem. E' mais caro... mas ha...

—x—

Sr. Jorge da Silva — Campo Grande — D. F. — O Sr. pensa vender as vacas de menor valor do seu rebanho. O melhor meio é o de escolher as mais produtoras de leite, as mais «enraçadas» ou aquelas que dão leite durante muitos meses. As vacas que dão leite sómente para a cria, ou que não «enxertam», não devem ser excluidas logo de inicio. Deve contudo chamar um veterinário e pedir a sua opinião. E' o melhor e o mais certo.

—x—

Sr. M. Silva — Leopoldina — Minas — A Oliveira tem sido cultivada em São Paulo e Rio Grande do Sul, com ótimos resultados; presentemente o Ministério da Agricultura está providenciando a importação de mudas dessa oleaginosa, de Portugal para o Brasil.

A cultura da oliveira faz-se em qualquer solo, sendo entretanto, de preferência os solos argilo-arenosos ou areno-argilosos. A produção começa no 2º ano. A plantação faz-se por mudas.

—x—

Sr. Hamilton Batista — Ipanema — D. F.

A Prefeitura fornece por preços módicos, as mudas do Coqueiro Anão. — Pode V. S. dirigir-se à Secretaria da Agricultura, e o Sr. será atendido na obtenção de mudas.

—x—

Sr. Oscar Fonseca — D. Federal.

Sementes do trigo «Adlay» e da «soja» o senhor poderá obtelas na Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, em Niterói, à Alameda São Boaventura

—x—

Sr. J. Ribeiro — Montes Claros — Minas.

O Ministério da Agricultura está vendendo tratores, arados e demais implementos necessários à mecanização da lavoura.

Quanto ás vantagens que o criador possa ter com referência no preço e condições de pagamento da maquinaria, é preciso que o Sr. esteja registrado naquele Ministério. O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura lhe dará as informações necessárias. Endereço: — Ministério da Agricultura — Serviço de Informação Agricola — Rua da Misericordia — Rio.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel 29 - 5º andar — EDITAL de notificação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuido os autos da Notificação, requerido por Fabio Nelson de Senna, e sua mulher, D. Mercedes Moreira Nelson de Senna, contra Milton Lima Simões, a quem se notifica com o prazo de 30 dias, dando ciência a Vos. interessados, para ciência da petição, distribuição e despacho abaixo transcritos: Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da — Vara Civel. Fabio Nelson de Senna, brasileiro, casado, advogado e sua mulher D. Mercedes Moreira Nelson de Senna, de prendas domésticas, ambos domiciliados nesta Capital, onde residem na R. Constante Ramos, 105, Apart. 701 vem por seu bastante procurador (doc. 1), expôr e requerer a V. E.: 1 — Na conformidade de escritura publica lavrada em 6 de março de 1951, em notas do 2º Oficio desta Capital a fls. 39 do livro 1.204 (doc. 2), o requerente prometeu vender a Milton Lima Simões o Apart. 402 do Edificio sito na Rua Batista da Costa, 15, na Freguesia da Gávea desta Cidade, e a fração do terreno a êle correspondente. 2 — De acôrdo com o preceituado na aludida escritura de promessa de compra e venda: a) o preço da transação foi de Cr$ 200.000,00 por conta do qual os Suplicantes receberam do Suplicado a quantia de Cr$ 80.000,00, a titulo de sinal e principio de pagamento, ficando êle ainda obrigado a pagar aos Suplicantes os restantes .... Cr$ 120.000,00, no prazo de 10 anos, contados da data da mencionada escritura, em 120 prestações mensais, sucessivas e vencidas de Cr$ 1.586,20 cada uma, compreendendo capital e juros, êstes à razão de 10 % ao ano, calculados de acôrdo com a tabela Price; b) — obrigou-se, ainda, o Suplicado, que então entrou na posse precária do imovel, a pagar, a partir da data da escritura todos os impostos, taxas e tributos federais e municipais, bem como o prêmio de seguro na base do valor de Cr$ 200.000,00. 3 — Ocorre que o Suplicado, apesar de instantes solicitações dos Suplicantes, deixou de pagar-lhes 6 das prestações mensais referidas na alinea a do item precedente, quais sejam as relativas aos meses de abril, maio, junho, julho, agôsto e setembro do corrente ano de 1952, no valor global de Cr$ 9.517,20, assim incorrendo na sanção prevista na já mencionada escritura de promessa de compra e venda, onde se dispõe, textualmente, "que a falta do pontual pagamento de qualquer das aludidas prestações dará lugar à imediata rescisão dêste contrato, perdendo o outorgado, em favor deles outorgantes, tôdas as quantias pagas, inclusive o sinal". — 4 — Sucede, outrossim, que o suplicado deixou de residir no apartamento acima referido, encontrando-se no momento, em lugar incerto e não sabido, uma vez que os Suplicantes viram até agora baldados os seus esforços no sentido de descobrir-lhe o atual paradeiro. 5 — Em face do exposto, vem os Suplicantes, com apôio nos Arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Ex. que se digne mandar notificar o Suplicado, Milton Lima Simões, brasileiro, casado, do comércio, e sua mulher D. Lida Simões, de prendas domésticas, para, no prazo de 15 dias contados da notificação, pagar aos Suplicantes as acima aludidas prestações mensais de amortização e juros e quotas de despesas comuns do Edificio, na importancia total de Cr$ 10.989,20, o bem assim exibir aos Suplicantes a apólice do seguro de fogo a cuja instituição se obrigou, sob pena de rescisão da aludida escritura de promessa de compra e venda, sujeitando-se, consequentemente, o Suplicado a ser demitido da posse precária do imovel, que pela mesma escritura lhe foi conferida, e a perder em favor dos Suplicantes, na forma do pactuado, tôdas as quantias já pagas, inclusive o sinal. 6 — Em face da circunstancia, já acima afirmada, de se encontrarem o suplicado e sua mulher em lugar incerto e não sabido, requerem os suplicantes que tal notificação se faça por edital, na conformidade do disposto nos Arts. 177 e seguintes do Código de Proc. Civil, e outrossim, que feita a notificação e transcorrido o prazo previsto no Art. 723 do mesmo Código, lhes sejam os autos entregues independentemente de traslado. Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1952. — (a) Carlos Pena - Adv. insc. 3416. — Distribuição — Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio do Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel. — Em 15-10-52. — (a) ilegivel — Despacho: A. Notifique-se na forma requerida com o prazo de 30 dias — 17-10-52. — (a) Euclides Felix de Souza. Em virtude do que passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à R. D. Manuel 29 - 5º. Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de outubro do ano de 1952. — Eu, Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Walter Teixeira Pinto, pelo escrivão substituto a subscrevi. — (a) Euclides Felix de Souza. — Está conforme. O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De praça, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 11 de mês de novembro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais dèr ou maior lanço ofrecer acima, da importância de Cr$ 58.050,00 (cinquenta e oito mil e cinquenta cruzeiros), correspondente aos bens penhorados nos autos de ação executiva que o Banco de Operações Mercantis S.A. move contra J. Guimarães (Ferragens), constantes do laudo de avaliação que se segue: Laudo de fls. 20. «Laudo de avaliação . 1 — dormitório de peroba, estilo Renascença, com 8 peças, uma cama de casal, 1 penteadoira 1 guarda-vestidos 1 guarda-roupas, 1 camiseiro, 1 puff e 2 cadeiras: Cr$ 15.000,00; 6 cadeiras e 2 poltronas: Cr$ 15.000,00; 1 geladeira Philco de 6 pés: Cr$ 5.000,00; 1 enceradeira Eletrolux: Cr$ 1.200,00; 1 aspirador de pó: Cr$ 1.000,00; 1 máquina de costura marca Praff: Cr$ 2.000,00; 1 faqueiro com 120 peças: Cr$ 3.000,00; 1 aparêlho de porcelana para jantar: Cr$ 2.000,00; 1 serviço de cristaleira com 70 peças: Cr$ 1.000,00; 1 tapete grande: Cr$ 3.000,00; 2 tapetes pequenos, Cr$ 100,00; 1 relógio carrilhão, marca Italles, para cima de mesa: Cr$ 2.000,00; 1 relógio alemão, marca Cuco: Cr$ .... 1.500,00; 1 ventilador giratório (pequeno): Cr$ 500,00; 5 medalhões de metal (diversos tamanhos): Cr$ 750,00; 1 lustre de vidro com pingentes: Cr$...... 2.000,00; 1 lustre de vidro pequeno: Cr$ 300,00; 1 serviço de metal para café: Cr$ 1.500,00; 1 lote de louças avulsas com 40 peças: Cr$ 300,00; 1 poncheira grande de vidro lapidado com copos e bandejas: Cr$ 900,00. — Soma: Cr$ 58.050,00, importa a presente avaliação em cinquenta e oito mil e cinquenta cruzeiros. — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952. (as.) Carlos Augusto Guimarães, 11º avaliador. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes. — E quem quizer ditos bens arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra-mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista ou fiança idônea pelo prazo de três dias. Ficam igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de outubro de 1952. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira escrivão, que o subscrevo. (as) Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme: O Escrivão Wilson Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de trinta dias, aos credores desconhecidos de Carlos Machado, na forma abaixo. — O DOUTOR AMILCAR LAURINDO RIBAS, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — FAZ SABER que por este Juizo se processam os autos da ação executiva proposta pela Espelhação Novo Mundo contra Carlos Machado, nos quais, por parte de Paulo Lindenmberg, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO Folhas 41. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Paulo Lindenmberg, brasileiro, casado, oficial de Marinha, residente e domiciliado nesta Capital à rua Domingos Ferreira, n.º 106 apartamento 301, sendo credor de Carlos Machado, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Estácio Coimbra n.º 47, apartamento 202, vem, nos autos da Ação Executiva que Espelhação Novo Mundo move contra o mesmo perante este Juizo expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: 1) — E' o suplicante credor do suplicado por divida liquida e certa, qual seja, a de alugueis e custas judiciais, num total de Cr$ 10.675,60, conforme despejo decretado pelo MM. Juiz da 1.ª Vara Civel (documento 1) — 2) — Penhorados os bens do Suplicado no curso da ação executiva promovida perante o Juizo da 5.ª Vara Civel, para cobrança dessa divida, ficou o Suplicante ciente de que tais bens, na ausência de outros, já se achavam penhorados por ordem de V. Excia. (documento 2) — Assim sendo, vem requerer, nos termos dos artigos 947 e 1.017 e seguintes do C. P. C., a instauração de concurso de credores, prosseguindo-se na forma da lei. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1952. Selene de Azevedo Branco. Advogado. Inscrição 3950 — DESPACHO: — Tome-se por termo. Em ...... 11-VIII-52. Amilcar Laurindo. DESPACHO folhas 48. — Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Em 30-IX-52. Amilcar Laurindo. Em virtude do que e para conhecimento dos credores desconhecidos de Carlos Machado, passou-se o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, citados que ficam os referidos credores, para, no prazo de cinco dias que correrão em Cartório, apresentarem as alegações que tiverem, cientes de que este Juizo funciona à Rua Dom Manoel, 29-5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, dactilografei e, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. a) Amilcar Laurindo Ribas. Está conforme. O Escrivão substituto. Joaquim Feliciano dos Santos.

FALENCIA DE CONFECÇÕES CONTINENTAL LTDA. — JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — Muanis, Irmãos & Cia. sindicos da falencia supra, avisam aos interessados que se encontram à disposição dos mesmos, diariamente, das 16 às 18 horas, no escritorio de seu advogado, Dr. Waldemar M. Couri, à Rua do Carmo, n. 5, 3º andar (telefone, 42-5635) — Waldemar M. Couri, advogado.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL—FALENCIA DE CONFECÇÕES CONTINENTAL LTDA. — O Doutor Amilcar Laurindo Ribas, Juiz em exercicio na Decima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber a quem interessar possa que, por sentença de cinco de agosto p. passado, às 12 horas, foi decretada a falencia de Confecções Continental Ltda., estabelecida à Avenida Presidente Vargas, 435, sala 901, constituida dos socios Aryroan Barros Pinheiro, brasileiro, casado, com vinte e nove anos, industrial, residente à Rua Castro Alves, 224, Meyer e Ruth de Lourdes Corrêa Pinto, brasileira, solteira, residente na mesma rua e numero. Nomeados os sindicos Muanis, Irmãos & Cia. estabelecidos na Rua da Alfandega, 241, compromissados no cargo de vinte e dois do corrente, marcado o prazo de vinte dias para os credores fazerem a declaração dos seus creditos e fixado em sessenta dias a data do protesto efetuado a 21 de maio do corrente ano, o termo legal da falencia. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel, 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e tres de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão subscrevo. — Amilcar Laurindo Ribas — Está conforme — O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com prazo de 30 dias, ao Sr. José Euclides Marins que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Catuby, Juiz Substituto em Exercicio no Juizo de Direito da 18ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente ao Sr. José Euclydes Marins, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que parte de Abel Esteves Sanches, lhe foi dirigida as petições do teor seguinte: Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Abel Esteves Sanches, espanhol casado, comerciário, residente e domiciliado nesta Capital à rua Barão de S. Felix 184, vem, muito respeitosamente expor e requerer a V. Ex. o seguinte: O suplicante deu em locação, mediante contrato escrito o imovel de sua propriedade sito a rua Lyrios 15 - em Cavalcanti, ao Sr. José Euclydes Marins, brasileiro, casado, do comércio, acontece, porém, que o inquilino em apreço mudou-se, sublocando totalmente o imovel a 3os. Assim sendo, é a presente com fundamento no Art. 15 inciso XI do Decreto-lei 1.300 combinado com o Art. 350 e seguintes do Cod. Proc. Civil, requerendo o Suplicante a V. Ex. seja expedido mandado de citação contra o Suplicado e dado ciência da presente aos atuais ocupantes do imovel, o Suplicante indica todas as provas em direito permitidas e dá a presente o valor de Cr$ 3.000,00 para efeito da taxa judiciária — P. e E. Deferimento — Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1952. — (a) Manuel Carvalho Pinto — insc. 4.488" — Despacho — "A. Cite-se 1-X-52. — (a) O. Duarte Pereira — Petição fls. 9 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel, Abel Esteves Sanches, nos autos da Ação de Despejo que promove contra José Euclydes Marins, se encontrando o Réu em lugar incerto e não sabido, conforme certifica o Official de Justiça, é a presente para com todo respeito requerer a V. Excia. se digne mandar expedir edital. — P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. — (a) Manuel Carvalho Pinto - adv. insc. 4.488. — Despacho: "J. em termos. Sim. Prazo de 30 dias. Rio 17-10-52. — (a) I. Catuby". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo teor do qual fica citado o Sr. José Euclydes Marins, ciente outrossim, que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel 29 - 2º. Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital, será afixado em lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de outubro do ano de 1952. — Eu (a) Alcebiades Varela de Carvalho, Escrevente juramentado e datilografei. E eu, (a) Rubens Pederneiras Ramos, escrivão e subscrevi. — O Juiz Substituto em exercicio. — (a) Ivanio da Costa Carvalho Catuby. — Está conforme. — O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S.A.

Uma instituição nacional para favorecer a economia

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 22.258, de 12-12-1946. Capital subscrito e realizado Cr$ 3.000.000,00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 4.º andar — Caixa Postal, 191 Telefone: 36-7004

SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO DE 1952

No sorteio de amortização realizado em 31 de outubro de 1952 foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO DE 21 E 30 ANOS

GND PAE ZLU EXK
ZUY BRG MRW NHG

PLANO DE 12 ANOS

ICD IKZ AUT CWC TPE AFL

TODOS OS TÍTULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede social no dia 29 DE NOVEMBRO DE 1952, às 10 horas.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Como é isso, Sr. Ismael de Souza? Então o senhor cobra o serviço e nada?...



Decididamente, o serviço afeto ao Cais do Porto do Rio de Janeiro precisa ser atendido com mais eficiência e respeito à lei, por parte do responsável no caso, o dirigente «ultra-moderno» Sr. Ismael de Souza, superintendente autocrata que, na administração do serviço público, faz e desfaz como melhor lhe parece, sem qualquer respeito aos interesses do contribuinte, no caso, o «zé-povinho».

Não temos qualquer «parti-pris» com o sr. Ismael de Souza, que, pessoalmente, nos distingue com distinta consideração, desde sua valiosa administração nas Docas de Santos, mas... o dever para com os sacrificados nos determina examinar os seus atos como Superintendente do Cais do Porto do Rio de Janeiro, que são bem diferentes dos praticados na terra de «Braz-Cubas».

Lá, S.S. era o homem de gabinete, administrando com os seus dignos auxiliares dentro da lei, em prol dos interesses comuns. Aqui no Rio de Janeiro S.S. continua a ser o homem de gabinete, administrando, porém, sem o concurso dos competentes e leais servidores da Administração do Porto, que possui uma equipe capaz de resolver os maiores problemas portuários em benefício do serviço público, dentro da ética, sem ferir os interesses legítimos do contribuinte, razão pela qual é para lamentar que S.S., o «ultra-moderno» superintendente, despreze tudo isto e determine «ordens» inoperantes, como vem acontecendo com as determinadas no serviço de cabotagem relativas aos embarques de mercadorias assenciais à contrução civil, que S.S. não permite, em hipótese alguma, transitem pelos armazens internos destinados à carga geral, isto notadamente sôbre o cimento Portland que vem sendo embarcado ao costado dos vapores, diretamente retirado dos auto-caminhões para bordo no curto prazo da atracação, prejudicando, assim, interesses dos exportadores e os dos próprios armadores, sem qualquer benefício para o povo.

Que o «ultra-moderno» Superintendente do Cais do Porto não permita que pelos armazens internos transite o cimento, ainda se poderá tolerar, pois S.S. é o «chefão» e, portanto, cada um manda em sua casa. Mas... o que não se pode tolerar, por se tratar de extorsão, é que S.S. mande cobrar armazenagem e capatazias pelo cimento que não passa pelos armazens, de vez que tais taxas são devidas, de acôrdo com a lei, por soma de serviços a serem prestados e nunca por serviços que são executados diretamente ao costado do vapor.

Esta cobrança, que reputamos ilegal e «draconiana», deve ser abolida, por inexistente o serviço. Ou então, S.S. deve, incontinenti determinar o recebimento em local apropriado ao embarque, fazendo jús, assim, às taxas cobradas do exportador.

Sabemos que a proibição no recebimento de cimento nos armazens internos foi provocada por uma recomendação da Saúde Pública, que declarou ser prejudicial armazenar cimento em locais destinados à carga necessária à alimentação. Isto, a nosso ver, está certo, quando tiverem de armazenar dentro do mesmo local, o que não proibe que o cimento transite e permaneça horas nos galpões externos situados aos lados das plataformas internas do Cais, para reembarque.

O Cais, desde que cobra taxas de armazem e capatazias, tem obrigação de prestar os serviços. Por isso mesmo aguardamos pronta solução em defesa dos interesses do povo, que é e erá o maior prejudicado com a nova forma de cobrança adotada no Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Continuaremos...

TEATRO

CARTAZ

ALVORADA — **Buraco**, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **A Cegonha se diverte**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **O mágico Chang** e suas atrações às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — **Olha o pixe**, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **O Bode está solto**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — **Imprensa Livre**, pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — **Poeira do Chão**, pela Companhia Mary e Daniel, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — **«Que espeto, seu Felipeto!»**, pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Que mulher!**, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Loucuras do Imperador**, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — **Monsieur Brotonneau**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — **Deu Freud contra**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

Regina — **Depois do casamento**, com Marlene e Luiz Delfino, às 20 e às 22 horas.

MÚSICA

VITORIOSO O ORFEÃO «CARLOS GOMES»

Os resultados do Grande Concurso de Orfeões, promovido pela Rádio Ministério da Educação, são os seguintes:

1º lugar — Orfeão «Carlos Gomes», do Instituto de Educação; 2º lugar — Orfeão «Ernesto Nazaré», da Escola Princesa Isabel; 3º lugar — Orfeão «José Maurício», da Escola Orsina da Fonseca; 4º lugar — Orfeão Feminino do Colégio Benneti; 5º lugar — Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra.

OS PRÊMIOS — A professora Hilda do Nascimento e Silva, dirigente do primeiro conjunto, foram entregues a «Taça Associação de Canto Coral», pelo Dr. Moacir Vilasboas, presidente daquela entidade, e o prêmio «Carlos Wehrs», pelo Sr. Carlos Wehrs.

O segundo prêmio foi entregue a professora Estela dos Reis, consistindo numa gravação em «long playing», do «Magnificat», de Palestrina, para côro a capela. O prêmio foi entregue pelo professor José Vieira Brandão.

Ao terceiro colocado foi oferecida uma gravação de 15 Corais de Bach — prêmio que foi recebido pela professora Lucilia Guimarães Vila-Lobos, das mãos da professora Elizabeth Zamorano Nunes.

O Orfeão Feminino do Colégio Benneti e o Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra tiveram como prêmios um album de discos, contendo gravações de obras de mestres do passado. Os prêmios foram entregues pela Sra. Irene Lira e pelo Sr. René Cavé, diretor artístico da Rádio Ministério da Educação, às professoras Maria Dolores de Andrade e Nilza Gama.

Um prêmio «hors concours» foi oferecido ainda pelo Programa «Música para a Juventude», ao Orfeão de Ceras do Sodalício da Sacra-Familia, que se apresentara com destaque, na «Semana da Música».

CONCURSOS ANUAIS — Todos os anos será realizado o «Grande Concurso de Orfeões», promovido pelo Programa «Música para a Juventude», com a finalidade de oferecer um estimulo permanente ao magnifico trabalho que vem sendo realizado nas Escolas pelas professoras de canto orfeônico.

PRÊMIO WILHELM BACKHAUS

Por ocasião do «Quarto Curso Internacional de Férias Pró Arte», em Teresópolis, terá lugar o concurso «Wilhelm Backhaus».

O concurso realizar-se-á de 2 a 8 de fevereiro de 1953. O valor do prêmio e de Cr$ 10.000,00.

O candidato premiado será também convidado pela «Pró Arte» para realizar dois recitais no Rio de Janeiro e em São Paulo. A inscrição para o concurso deverá ser feita até o dia 1 de janeiro de 1953.

O concurso consistirá de três provas: duas eliminatórias e uma final.

O programa das obras a serem executadas e demais informações são fornecidas na sede da Pró Arte, à rua México n. 74, sala 601. Em São Paulo: Escola Livre de Música Pró Arte, rua Sergipe n. 271.

ELEAZAR DE CARVALHO EM LONDRES

LONDRES, 28 — (U. P.) — Eleazar de Carvalho regerá um concerto da Sociedade «New Era», no «Royal Albert Hall», domingo próximo.

Será o primeiro maestro brasileiro a exibir-se aqui. Eleazar de Carvalho que, como Rimsky-Korsakov, estudou música ao tempo em que servia na Marinha, foi convidado a reger em Londres, pelo maestro da referida sociedade «New Era». Richard Austin, que ficou impressionado pelo seu trabalho à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, há poucos meses.

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

QUEIXAS DO POVO

1 — ONDE ANDA A POLICIA? — Moradores na Estação de Madureira, fazem por nosso intermédio uma reclamação as autoridades do 24º distrito policial, no sentido de ser feito um policiamento mais eficiente nas várias ruas daquela estação da Central, de vez que, os larápios vêm agindo de maneira assustadora, trazendo em constante, preocupações as familias dos reclamantes. Indereçamos essa reclamação ao dr. Silvio Terra, titular daquele distrito.

---

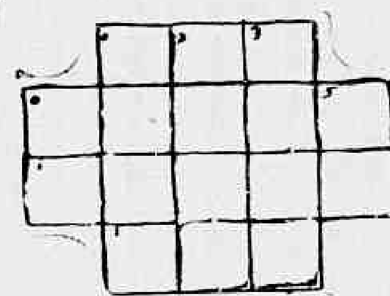
2 — COM A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — A' Avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre as rua General Caldwell e Praça da República, tem a sua calçada completamente esburacada, acontecendo que não pode ninguem por ali passar a não ser que deseje ficar completamente molhado. Seria interessante que, a Prefeitura do Distrito Federal, tomando providencias que viessem melhorar o local em aprêço.

---

3 — COM A INSPETORIA DE TRANSITO — Seria interessante a Inspetoria de Trânsito, mandar fiscalizar com rigoridade o ponto de taxis, situado na Estrada de Ferro Central do Brasil, onde os motoristas cobram o que entendem e os modos como fazem. Só mesmo mantendo um guarda diario evitará que venham se verificar fatos mais desagradaveis.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Colocar
4 — Bofetadas
6 — Silva
7 — Alvaro, Osório e Oto

VERTICAIS

1 — Agasalho
2 — Entorpecente
3 — Roedor
4 — Basta!
5 — Sobrenome

MAIS OPORTUNIDADES PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS oferece todas as semanas grandes oportunidades para os leitores da seção "Pense e Resolva".

Para esta semana, os prêmios são os seguintes:

1º PRÊMIO — Um côrte de fazenda para senhora;

2º PRÊMIO — Uma garrafa térmica;

3º PRÊMIO — Meia dúzia de xícaras para café;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

5º PRÊMIO — Um objeto de utilidade para o lar.

RESULTADOS DO ÚLTIMO TORNEIO

Foram premiados os seguintes leitores que deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas, munidos de qualquer prova de identidade.

1º PRÊMIO — Sebastião Dias, rua Teixeira de Melo, 14, com um original "abat-jour";

2º PRÊMIO — Tânia Nascimento de Barros, rua Angelina 146, com 1 par de meias "Nylon"

3º PRÊMIO — José Matoso, residente em Coelho Neto, com 1 par de sapatos de basquetebol;

4º PRÊMIO — Ondina da Silva, rua Maldonado 2, com uma blusa para senhora;

5º PRÊMIO — Marly de Barros Marcelino, rua Pernambuco 75, casa 1, com 1 caixa de sabonete

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
QUARTA-FEIRA VENDEU NOS
CLÁSSICOS
200
COM
2 MILHÕES
FASANELLO
Continua a enriquecer o povo com os CLÁSSICOS

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

RÁDIO

RENATO MURCE, CRIADOR DE ESTRÊLAS

A. F. LUNA



Renato Murce

Produzir, interpretar e dirigir programas, para ser feito sòmente por uma pessôa, é sem dúvida um dos mais árduos trabalhos do rádio. Entretanto, Renato Murce vem incansavelmente, desde o inicio das suas atividades no rádio, fazendo tudo isto com muita inteligência. Aliás é o único que tem mantido até hoje nas lides radiofônicas, êsse empreendimento.

Apesar de serem poucos os programas que tem apresentado durante 35 anos mais ou menos de atuação junto ao microfone, Renato Murce já revelou ao público brasileiro, mais de uma centena de artistas de primeira grandeza. Nesta lista imensa figuram "cartazes" absolutos, como: Ari Barroso, Saint Clair Lopes, Ismenia dos Santos, Luiz Gonzaga, Barbosa Júnior, Araci de Almeida e muitos outros que não me é possivel mencionar.

O criador de estrelas, com o seu dinamismo e a sua vasta experiência, ainda fará, tenho certeza, desfilar pelos auditórios, maior número de valores. Para isto o programa "Papel Carbono", é uma porta aberta ao sucesso e á gloria nas antenas.

Reconhecendo o seu grande talento e seu esforço inigualavel, de uma vida inteira de trabalho pela vitória do rádio brasileiro, que hoje nada fica devendo a outros que se fazem em paises mais adiantados, fazemos êste registro que constitue, mais que uma homenagem, um exemplo aos demais colegas de profissão.

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRELA DA MALICIA
NA SUPER REVISTA COMICA DE J. MAIA E MAX NUNES
O BÓDE "TÁ" SOLTO!
30 GAROTAS INFERNAIS!
ARACY CORTES
ANKITO
O COMICO REVELAÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA ROSA MATEUS
LAS CUBANELAS
CELESTE AIDA
REBECA
ANILZA · LIA MARA
LAURA MORETI
1ª BAILARINA
ARIADNE · IVONE NELSON
ARMANDO NASCIMENTO
HAMILTON FERREIRA
ZELONI · SERRANO
GODOFREDO TRINDADE
ROBERTO GARCIA
BAILARINO
Coreografia WALDEMAR RODRIGUES
Cenografia MIGUEL HOCHMAN
EXECUÇÃO DE FLAVIO DE OLIVEIRA ORLANDO FALCONI
EFEITOS DE LUZ JAIR ANDRADE
Maestro SA' PEREIRA
Guarda-roupa MAIA
SECRETARIO ANTONIO CRUZ JR.
CONTRA-REGRA JOSE ISIDRO
VAN EYCK
UMA ATRAÇÃO DA BROADWAY
DIREÇÃO GERAL J. MAIA
NO Teatro JOÃO CAETANO
INÉDITO! SENSACIONAL!
ASSISTA UM GRANDE ESPETÁCULO E GANHE OS MAIS RICOS PRESENTES SEM GASTAR UM SÓ TOSTÃO!
BINGO POLITICO!
TÔDAS AS NOITES AS 21 HORAS
BILHETES Á VENDA
PREMIOS NO VALOR DE 10 MIL CRUZEIROS DIARIOS!
ISTO É NO DURO!

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

ESTÁ PÔDRE O MINISTÉRIO



Segadas Viana

A reforma do Ministério de Vargas, é uma contingência urgente e inadiavel, pois, cada dia que passa, a maioria dos titulares das pastas públicas, se encarrega de cavar um profundo sulco entre a opinião pública e o govêrno de Getúlio Vargas.

Cada áto desses ministros é mais um golpe mortal nas simpatias e na popularidade que o povo ainda vem mantendo pelo seu lider e seu chefe — o Presidente Getúlio Vargas.

E' o Ministro Horácio Láfer, com suas garras aduncas enterradas nos dinheiros públicos, cerceando as mais justas iniciativas administrativas e particulares ou investindo contra os "Barnabés" humilhados nas suas necessidades mais vitais.

E' o Ministro João Cleófas, que se atrapalha e se perturba nos labirintos de seu posto, deixando que a Nação sucumba e morra á mingua de produção, em meio a terras prodigiosas de fertilidade que dá tudo, quando se planta, como dizia nos tempos do descobrimento Pero Vaz Caminha.

E o que diremos de Segadas Viana, o tristemente célebre "trabalhista" que Getúlio Vargas, num momento de pesadelo, colocou na pasta do Trabalho? Tudo o estrabico ministro tem feito para incompatibilizar Vargas com o operariado, dentre esses os da Construção Civil do Distrito Federal, que estão sendo espoliados no patrimônio de sua entidade, por um reduzido grupo de aventureiros que desfruta dos favores do Ministro Segadas, e principalmente o "rato" Arnaldo Rodrigues Coelho, o qual, infelizmente, vem conseguindo iludir alguns seus colegas de classe, graças esse apôio intransigente e cêgo do Ministro do Trabalho.

Urge que o govêrno de Vargas proceda a limpeza devida naquela pasta.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas

Estão marcadas para inicio a 6 de novembro corrente, as eleições para o Sindicato dos Metalurgicos desta capital. Três chapas estão inscritas para disputar o pleito, havendo últimamente um movimento para registro de uma quarta chapa. O Sr. David Cook que encabeça uma das correntes disputantes, em declarações à imprensa informou que a sua chapa foi a única que não sofreu qualquer impugnação, composta de trabalhadores sem compromissos politicos. Para sua organização foram escolhidos operários das principais empresas metalurgicas do Distrito Federal. Seu programa é lutar pela extinção da cláusula de assiduidade integral; pela melhoria dos serviços médicos aos associados e familias; abertura de escolas do Sindicato nos suburbios, proposição de novo dissidio coletivo ao se findar o prazo do atual, assistencia juridica completa e permanente. Os candidatos dessa chapa à diretoria são os seguintes: David Cook, Manoel C. Peixoto Vieira Filho e Romeu Garcia.

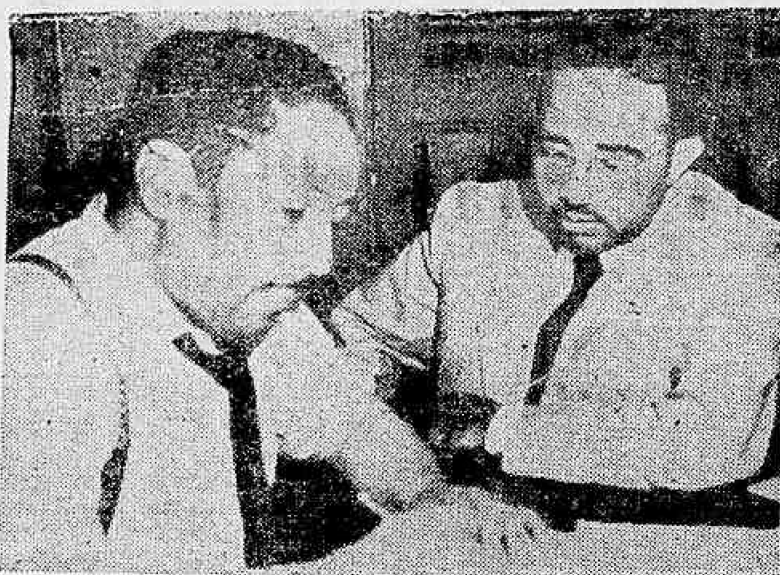
DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. João M. de Lacerda — PORTAL DE KARNAK — referindo-se à conclusão do edificio destinado ao futuro Hospital dessa instituição e a grande repercussão das festividades comemorativas do 26º aniversário, em todos os setores inclusive oficial, focalizou imponencia do portal de entrada do edificio, primoroso trabalho de escultura, reproduzido do original, existente em Karnak — Egito.

Dr. Gerson Paula Lima — ENERGIA MENTAL — prosseguiu no estudo da natureza eletro-magnética do pensamento, esquematizando seus valores em relação à qualidade e fôrça de ação, daí a influencia que exercem não só sobre o organismo próprio emissor, como também no ambiente onde alcance sua propagação irradiante, e a necessidade de provocar sempre a criação de pensamentos de qualidade superior.

Sra. Ignez Teixeira — TELEVISIONADOS — congratulando-se com a magnifica repercussão da data aniversária dessa instituição, com felicitações vindas da Presidencia da República, do Vice-Presidente, do Congresso, Ministros de Estados, Prefeito, Associações cientificas, enfim do Rio, dos Estados e do Estrangeiro.



UM JUIZ EM VISITA À "GAZETA DE NOTICIAS — Estêve ontem em nossa redação o Dr. Clovis Rabelo, jornalista, advogado e professor em Vitória, Estado do Espírito Santo. Veio o ilustre colega e causídico a esta Capital, a fim de assumir, perante o presidente do Tribunal do Trabalho, Dr. Délio Maranhão, as funções de suplente do presidente da Junta de Conciliação e Julgamento na Capital capixaba, onde também é catedrático de Português no Colégio Estadual e membro da Associação de Juristas do Espirito Santo.

Encontrando um ladrão na residência matou-o com dois tiros na cara

«Tarzan» enfrentou o militar a faca, mas levou a pior

Durante a madrugada de ontem, audacioso ladrão assaltou a residência do sargento Edgard Rodrigues da Silva, servindo na Cia. Moto-Mecanizada, à rua Ieré, em Vicente de Carvalho. Ouvindo barulho, o referido militar acordou a sua espôsa, Ondina Souza e Silva e, munindo-se de um revólver, deixou o quarto, indo ver de perto o que havia, divisando na sala com um individuo de côr preta, alto e forte. O assaltante, vendo-se descoberto, investiu contra o sargento, empunhando uma faca.

O militar sentindo a ameaça do ladrão, não teve dúvidas, dinparandlo a arma contra o visitante noturno. Um tiro somente foi desferido pelo dono da casa, fugindo o crioulo e desaparecendo. Voltando ao quarto, o sargento vestiu um paletó, saindo ao encalço do ladrão, o qual estava caido, ensanguentado a alguns metros da residência. Imediatamente, o sargento Edgard apresentou-se à corporação a que pertence, relatando o que se passara, sendo mais tarde apresentado às autoridades do 24.º D.P. A policia esteve no local, tomando as providências de sua alçada, ouvindo a espôsa do militar e providenciando os exames periciais. O ladrão morto foi reconhecido pelas autoridades como sendo o perigoso meliante João Francisco de Oliveira, pardo, de 27 anos, vulgo «Tarzan». Recebeu êle o tiro em pleno rosto.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria n. 199, extraida em 1 de novembro de 1952:

23899 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Luiz Gonzaga — Rio Grande do Sul
23898 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
23900 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
7332 — Cr$ 1.000.000,00 — Itaqui — R. G. Sul
20798 — Cr$ 400.000,00 — ... S. Paulo
2385 — Cr$ 200.000,00 — ... Rio
10071 — Cr$ 100.000,00 — ... S. Paulo

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de .... Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 5.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de .... Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de .... Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

O Ministério do Trabalho não cumpre sua finalidade

Carta de um leitor, que bem merece divulgação

O Ministério do Trabalho, á frente do qual se encontra o senhor Segadas Viana, mais como um titular de fancaria do que, como deveria ser, para realizar as numerosas tarefas da pasta, está mesmo á matroca. O atual Ministro, como temos salientado, está criando uma situação de dificuldades para o govêrno do Sr. Getúlio Vargas, ao qual presta um grande desserviço. São numerosas as deficiências desse setor, que deveria ser um dos mais eficientes, segundo a politica trabalhista do Chefe da Nação.

UMA CARTA DE MOTORISTA

Ainda ontem nos foi endereçada uma carta subscrita por motorista profissional, que se identificou pedindo-nos apenas não publicassemos seu nome. Como não se trata de missiva apócrifa, mas de um relato de irregularidades facilmente de serem observadas, vamos transcrevê-la tal como foi redigida.

"Sr. Diretor.

A GAZETA DE NOTICIAS é um dos poucos jornais que têm criticado a ação do atual Ministro do Trabalho que está, á frente daquela pasta, comprometendo seriamente o prestigio do govêrno junto ás massas proletárias do país e, muito particularmente, na Capital da República.

Cercados de auxiliares conhecidamente inimigos da situação, como o atual diretor da Fiscalisação, Sr. Alonso Caldas Brandão, e um outro Brandão, o "Brandãosinho", que acaba de ser nomeado para a Divisão de Orientação Sindical, o Sr. Segadas Viana, que de trabalhista só tem o nome, tem se mostrado um perigoso amigo dos trabalhadores...

A GAZETA DE NOTICIAS, Sr. Diretor, podia fazer uma série de reportagens em beneficio do proletariado, mostrando que o Ministério do Trabalho não está cumprindo o seu dever.

A fiscalização das leis do trabalho, por exemplo, que é a sua principal obrigação, foi inteiramente esquecida. Os patrões dizem que teem os fiscais nas gavetas, o que deve ser verdade

No tempo do Sr. Danton Coelho houve uma fiscalização enérgica nos serviços de ônibus, onde os horários eram de 14 e 16 horas por dia, sem nenhum descanso nem para o trabalhador fazer a sua refeição. A coisa melhorou, mas agora o Ministro mandou suspender essa fiscalização e esses horários absurdos voltaram. Mande o senhor fazer uma verificação e verá que os ônibus e micro ônibus trafegam sem nenhuma papeleta de horário. O horário é a vontade do empregador. O descanso para refeição que foi uma questão fechada no tempo do Ministro Danton Coelho também foi abolido. Os motoristas e trocadores só têm tempo de comer nos poucos minutos que ficam no final das linhas. E' por isso que há tanto desastre. Mas porque suspenderam a fiscalização nos ônibus? A GAZETA DE NOTICIAS deve investigar... Agradecendo em nome da classe o que o senhor fizer por ela, subscrevo-me, seu constante leitor".

"Show" dedicado a trabalhadores

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho, fará realizar amanhã, segunda-feira, no Teatro João Caetano, às 20,30 horas, mais um "show" dedicado aos trabalhadores sindicalizados e suas familias.

O "show" terá inicio às 20,30 horas, tendo como animador Orlando Batista e contará ainda com a presença dos seguintes artistas do nosso broadcasting: Zezé Gonzaga, Risadinha, Violeta Cavalcanti, regional de Dante Santoro, o Mágico Drakon, Grande Othelo e vários elementos ligados a diversas categorias profissionais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

O MOTORISTA-ASSASSINO APRESENTOU-SE À POLÍCIA

Acompanhado do seu advogado, apresentou-se às autoridades do 3.º D.P. o motorista Abel Antonio da Cruz, que dirigia o automóvel 4-10-98, atropelando, à saída do Tunel Novo, a veneranda senhora Paulina Gomes de Rezende, mãe do genral Ciro Riopardense de Rezende, chefe de Polícia, no momento justo em que a ilustre dama deixaxa a Igreja de Santa Terezinha, onde fôra assistir a u'a missa.

O motorista assassino, em suas declarações à Polícia, disse que não pudera evitar o acidente, visto que chovera e as ruas estavam molhadas, tendo o seu veiculo derrapado. Foram tomadas por têrmo as declarações de Abel Antonio da Cruz.

Ainda em misterio a identidade do homem da "capa-azul"

Nenhum vestígio do agressor da senhora dentro do elevador

A policia continua empenhada em esclarecer o misterioso caso da agressão da sra. Oceanira Gomes Krosoth, fato que noticiamos com detalhes.

As suspeitas baseadas nas declarações de dona Oceanira e do zelador do edificio onde teria se passado o crime, recaem sobre um individuo de «capa azul», alto, corpulento, rosto cheio e largo, mulato, o qual, porém ainda foi localizado.

Recaem, também, fortes suspeitas sobre um operário, conhecido do zelador do edificio, que estava à entrada da garage onde teria sido praticado o crime.

Belmiro Soares e seu companheiro Sebastião Evangelista, afirmam porém que não ouviram nenhuma detonação de arma de fogo.

Tais declarações em confronto com as de dona Oceanira, tornam o fato ainda bastante nebuloso, mas, o comissário Moacir Novais, espera poder elucidar toda a trama dentro de pouco tempo, pois, já conta com elementos valiosos para o «alibi» do criminoso.

Vem ao Rio o cruzador "Ontário"

Está sendo aguardado nesta capital no próximo dia 6, o cruzador canadense "Ontário" que obedece ao comando do Capitão de Mar e Guerra Ernest P. Tisdall.

O cruzador "Ontário", que entrou em serviço em abril de 1945, desloca 9242 tons. e é armado com 9 canhões de 6 polegadas, em três torres, 10 canhões de 4", 26 metralhadoras de 40mm e seis tubos de torpedos. A sua potência de máquina é de ..... 80.000 HP, dando-lhe uma velocidade de 32 nós.

Entre as várias comissões de importância desempenhadas por esta belonave da Real Marinha do Canadá, destaca-se aquela em que conduziu a rainha Elizabeth, então princesa Elizabeth, e o duque de Edimburgh em sua viagem ao Dominio do Canadá.

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor I. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

CURSO DE CULTURA SOCIAL

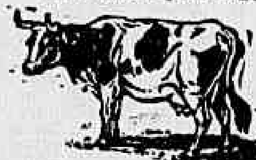
O Ministério do Trabalho, vai promover mais um Curso de Cultura Social, que se instalará no próximo dia 6, em ato a ser presidido pelo Ministro Segadas Viana, que deverá proferir a sua aula inaugural.

As inscrições para êsse curso poderão ser feitas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, naquela Secretaria de Estado, com as Sras. Hilma Galvão e Vera Neves.

As aulas do referido curso, que terá a duração de 3 meses, serão diárias, exceto, sábados e domingos, das 18 às 19,15 horas, no auditório do IAPETC, à Av. Graça Aranha.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3899	5.º	0071
2.º	7332	M.	485
3.º	0798	R.	227
4.º	2385	S.	24

Constant.	Niterói
1883	6659
9893	4224
0900	8785
4938	6397
7614	6065

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



0327 — 4557

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES ....
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. ..... 5 %

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE ....
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000 000,00. ..... 2 %

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 35
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Taurus surpreendeu no «Imprensa»

Venceu de ponta a ponta, deixando longe em segundo Itim — Grey Girl voltou a ganhar — Conforme haviamos previsto, El Caudilho com 49 quilos não teve adversários — A corrida de ontem na Gávea

A corrida de ontem, foi em homenagem a Imprensa especializada. Dez provas formaram o «meeting», destacando-se o «Classico Imprensa», reservado a animais de tres anos ineditos. Tauros um bem lançado filho de Rio Tinto, foi o ganhador. Dada a partida esfuziou na ponta, e sempre com grande ação rumou celere para o vencedor, ganhando disparado.

Grey Girl, voltou a brilhar, ganhando desta feita, mas facil que da vez anterior. Acompanhou de longe o «train» de Acropole, para no direito em curta atropelada dominar a situação.

No parco de estrangeiros, conforme haviamos previsto, El Caudilho foi facil vencedor. Exageradamente beneficiado no peso, em relação a Arenoso e outros, o pilotado de J. Portilho, venceu comodamente, deixando longe em segundo Criado.

Foi êste o resultado da corrida de ontem na Gavea:

PRIMEIRO PAREO — CENTRO DE CRONISTAS E ESPORTISTAS DE TURF — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13.30 HORAS

		Ks.
1 —	Odysséa O. Ullôa	55
2 —	Bojagua A. Rosa	55
3 —	Fraulein D. Ferreira ,	55

Não correram — Bassaroca — Quirina.

Diferenças — Empate e 2 corpos — Tempo: 97 — Vencedores: (2) 12,00; (6) 46,00 — Dupla: (24) 50,00 — Placés: (2) 11,00; (6) 30,00 — Movimento do pareo: Cr$ 892.340,00

ODYSSE'A — F. A. — 3 anos — São Paulo — por: Formasterus e Marion — Proprietario: — Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas

---

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,45 HORAS

		Ks.
1 —	Grey Girl, D. Silva ..	56
2 —	Acropole D. Ferreira ..	58
3 —	Espadana S. Camara ,	59
4 —	Flor do Sol Castillo ..	54

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 102 — Vencedor: (2) 31,00 — Dupla: (24) 24,00 — Placés: (2) 14,00; (5) 12,00 — Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.070.140,00.

GREY GIRL — F. T. — 4 anos — São Paulo — por: Valerian e Grey Lady — Proprietario: Stud Apache — Tratador: Alcides Morales.

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

		Ks.
1 —	Patativa Marchant ..	56
2 —	Eclantina P. Tavares ..	54
3 —	Elida D. Silva	53
4 —	Shameless R. Martins ,	56

Não correu Coroinha.

Diferenças — 3 corpos e 2 coros — Tempo: 84 — Vencedor: (7) 13,00 — Dupla: (34) 25,00; — Placés: (7) 10,00; (5) 10,00 — Movimento do pareo: Cr$ .. .. 1.291.730,00.

PATATIVA — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Fair Trial e Thyrse — Proprietaria Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó.

QUARTO PAREO — ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS — 1.600 METROS — CR$.. 40.000,00 — A'S 14,35 HORAS

		Ks.
1 —	El Caudilho J. Portilho	51
2 —	Criado A. Portilho ..	54
3 —	Impresiva Marchant ..	53
4 —	Tirolés P. Tavares ..	60

Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo: 101 3|5 — Vencedor: (6) 65,00 — Dupla: (24) 72,00 — Placés: (6) 41,00; (2) 32,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.522.530,00.

EL CAUDILHO — M. C. — 6 anos — Argentina — por: Killarney e Maliciosa — Proprietario: Francisco Ferrador — Tratador: C. Pereira.

QUINTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

		Ks.
1 —	Barriga Verde J. Ramos	47
2 —	Foliador I. Pinheiro ..	56
3 —	Eton P. Tavares	50
4 —	Holywood Domingues ,	51

Não correram — Dona Indalecia, Isleda, Tio Willie e Icatú.

Diferenças — 2 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 88 1|5 — Vencedor: (1) 51,00; — Dupla: (13) 95,00 — Placés: (1) 29,00; (6) 24,00 — Movimento do pareo: — Cr$ 1.397.540,00.

BARRIGA VERDE — M. C. — 7 anos — Santa Catarina — por: Borba Gato e Zanga — Proprietario: L. Catalano — Tratador: Carlos C. Cabral.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,30 HORAS

		Ks.
1 —	Caipira U. Cunha	52
2 —	Crasuena R .Martins .	52
3 —	Cabo Frio P. Tavares ..	56
4 —	El Toro J. Portilho ..	51

Não correram — Altamisa, Crato, Attacker e Reuno.

Diferenças — 2 corpos e meio e 1 e meio corpos — Tempo: 95 2|5 — Vencedor: (8) 41,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placés: (8) 12,00; (1) 10,50 — Movimento do pareó: Cr$ 1.741.010,00.

CAIPIRA — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Zoroastro e Purreta — Proprietario: Jorge Jabour — Tratador: Mario de Almeida.

SETIMO PAREO — «ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURF DO RIO DE JANEIRO» — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,00 HORAS

		Ks.
1 —	Marú D. Moreira	55
2 —	Ituassú B. Cruz	55
3 —	Quidam J. Marchant ..	55
4 —	Segrel U .Cunha	55

Não correram — Sepoy e Grilo.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 96 2|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) — 22,00 — Placés: (1) 10,00; (4) 14,00; (5) 12,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.637.130,00.

MARU' — M. T. — 8 anos — São Paulo — por Seventh Wander e Bath Belle — Proprietario: Gashypo Chagas Pereira — Tratador: Levy Ferreira.

OITAVO PAREO — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 1.300 METROS — CR$ .. 55.000,00 — A'S 16,30 HORAS

BETTING

		Ks.
1 —	Anne of England D. Ferreira	55
2 —	Dyear Marchant	55
3 —	Al Quica B. Cruz	55
4 —	Hilanilza S. Barbosa ..	55

Não correram — Dawn, Imahy, Baitaca e Mouquet.

Diferenças — Pescoço e 1 corpo — Tempo: 84 2|5 — Vencedor: (7) 41,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placés: (7) 18,00 (4) 12,00; (10) 26,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.846.260,00.

ANNE OF ENGLAND — F. C.— 3 anos — São Pauol — por: Felitation e Anne Clifford — Proprietario: Stud Seabra — Tratador: Z. Zuniga.

NONO PAREO — CLASSICO IMPRENSA — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

		Ks.
1 —	Taurus A. Portilho ..	55
2 —	Itim E. Castillo	55
3 —	Og. O. Ullôa	55
4 —	Opereta J. Martins ..	53

Não correram — Quindim e Episodio.

Diferenças — 5 corpos e 2 corpos.— Tempo: 103 2|5 — Vencedor: (7) 196,00 — Dupla: (34) 39,000 — Placés: (7) 20,00; (5) 17,06; (8) 11,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.368.260,00.

TAURUS — M. C. — 3 anos — Pernambuco — por: Rio Tinto e Preciosa — Proprietario: Stud 20 de janeiro — Tratador: Celestino Gomez.

DECIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

BETTING

		Ks.
1 —	Falcão — P. Coelho ..	54
2 —	Crambe A. Portilho ..	58
3 —	Noviço M. Henrique ..	55
4 —	Albornoz D. Moreira ..	58

Não correram — Algoz, Alvino, Holyday e Chumbo.

Diferenças — 5 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 104 — Vencedor: (4) 39,00 — Dupla: (24) 39,00 — Placés: (4) 14,00; (10) 15,00; (9) 17,00 — Movimento do pareo: Cr$ 2.023.550,00.

FALCÃO — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Maritain e Air Maid — Proprietario: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

Movimento geral de apostas — Cr$ 14.781.080,00

Concursos — Cr$ 360.825,00
Total — Cr$ 15.141.905,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

1 vencedor com 7 pontos — Cr$ 24.242,00

CONCURSO DUPLO

2 vencedores com 16 pontos — Cr$ 10.292,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (7—7—4) — 15 vencedores — Cr$ 2.202,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (7—4) (7—5) (4—10) — 1 vencedor — Cr$ .. 124.199,00.

A TERCEIRA NOITE NO TATTERSALL

O LEILÃO DE POTROS

FAZENDA SANTA ANGELA:

Gardú, 120.000,00, Jorge P.M. de Mello Magalhães;
Garka, 60.000,00, Romulo Olivieri;
Grandiflora, 100.000,00, Fernando de Andrade Ramos;
Gitarana, 80.000,00, Stud Rio de Janeiro;
Guarabú ,90.000,00, Jayme Santos;
Guajurú, 105.000,00, Fernando de Andrade Ramos;
Gerbera, 100.000,00, Antonia Jacob Coelho;
Graná, 125.000,00, Arminda Mourão;
Guamará, retirada;
Garaúna, 60.000,00, Sergio Daimare.

ROBERTO IMENES FILHO:

Stymie, 15.000,00 Moacyr Canejo.

RAMIRO ARAUJO DE ALMEIDA:

Capivari — Retirada.

DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO:

Cabo Verde, retirado;
Cadeado, 80.000,00, Ernani Glower Bastos;
Caiboaté, retirado;
Campo Verde, 125.000,00, Stud Fluminense;
Capiberipe, 80.000,00, Parente Sobrinho;
Cacau, 100.000,00, Carlos Mac Dowel da Costa;
Cabulete, retirado;
Catimbáo, retirado;
Chora Menino, retirado;
Campo da Gloria, retirado;
Cunhambebe, retirado;

HARAS GRACIOSA:

Extra Fino, retirado;
Emerson, retirado;
Emerito, retirado;
Equanime, retirado.

FAZENDA RIO GRANDE:

Airlift, 100.000,0, Stud Palace;
Fair Game, 120.000,00, Stud Verde e Preto;
Fair Maid, 65.000,00, Stud Moreno;
Fairsall, 75.000,00, João José Figueiredo;
Firebolt, retirado;
Flash, 135.000,00, Mario C. T. Souza.

HARAS SÃO SEBASTIÃO:

Haurir, retirado;
Heril, retirado;

HARAS «ATALAIA»:

Igaratá, 60.000,00, Stud Paisandú.

CONCEIÇÃO MONTEIRO FLEURY:

Flamergá, retirada.

HARAS GUANABARA.

Orson, 150.000,00, Gustavo de Carvalho;
Ruanda, 120.000,00, Stud Novo Horizonte;
Coquette, 170.000,00, Stud America;
Emmeline, 170.000,00, Joaquim Rios;
Bolero, 165.000,00, Gustavo de Carvalho;
Palermo, 200.000,00, Alcides Morales;
Corviglia, 120.000,00, Nelson Veiga;
Vol-Au-Vent, 130.000,00, Roberto Reis Santos;
Silver Moon, 170.000,00, Stud America.

HARAS SANTA LUCIA:

Jonblu, retirado.

ARMANDO MANGIA:

Romilda, 20.000,00, Wanda Batista Cardoso.

HARAS SINCORA':

Kiri, retirado;
Kitã, retirado.

Porque lhe negassem a cachaça quís depredar o restaurante

Subjulgado a custo, o desordeiro foi levado para o Posto Policial da Central



Quirino da Silva, o desordeiro prêso, junto aos policiais

Ontem à tarde, quando se achava repleto o restaurante da Rua Senador Pompeu, 286, ao lado da Central, ali entrou o conhecido e perigoso desordeiro Quirino da Silva, preto, solteiro, de 32 anos, morador num barraco sem número, no Morro da Favela, o qual pediu um cálice de cachaça, e, como não o quisessem atender, virou "bicho", querendo agredir quem ali estivesse e depredar tudo. Acontece que o fiscal de dia ao Pôsto Policial da Central do Brasil, Carlos Porreca, achava-se fazendo uma refeição.

Naturalmente, que o referido policial ferroviário teve que enfrentar a situação, mas Quirino, "espirito de porco" que atracou-se com o fiscal Porreca, rasgando-lhe a camisa do uniforme e provocando outros danos. A muito custo foi êle subjugado e conduzido para o Pôsto da Central. Quirino é responsável por quatro crimes, sendo um de morte. Ontem mesmo o perigoso desordeiro foi encaminhado para a Delegacia de Vigilância.

O Jockey Clube Brasileiro homenageia a imprensa

ESPLENDIDO PROGRAMA DE TURF E LAUTO BANQUETE

O Jockey Club Brasileiro, como tem sucedido todos os anos, prestou ontem significativa homenagem à imprensa, que tanto o tem prestigiado. Essa homenagem constou de uma parte hípica e outra social. Na primeira, figuraram nas carreiras, páreos com os nomes de Centro de Cronistas e Esportistas de Turf, Associação de Cronistas Desportivos, Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Imprensa e Clássico Imprensa. A segunda parte constou de um lauto banquete. Estiveram presentes, representadas pelos seus presidentes as entidades homenageadas. O banquete realizou-se no Salão das Rosas. A' mesa sentaram-se os srs. drs. Mario Ribeiro, ministros Luiz Gallotti e Osório Dutra, Luiz Belo, Herbert Moses, Ermano Cardim, professor Pinheiro Guimarães, Eglert Landim, Danton Jobim, Paulo Filho, Osorio Nunes, Isaac Moutinho, Floriano de Lemos, desembargador Antonio Espindola, José Bastos Padilha, Alvaro Werneck, vários jornalistas, principalmente cronistas de Turf.

Ao champagne, falou, em primeiro lugar, o dr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro que fez um belo e expressivo discurso. Seguiram com a palavra os srs. Egberto Landim e Luiz Belo, em nome das Sociedades de que são presidentes. Os seus discursos foram, como o do presidente, altamente expressivos. O cronista Isaac Moutinho, dando a palavra ao dr. Luiz Belo, teve oportunidade de pronunciar lindas frases sôbre o Turf. Correu na mais encantadora cordialidade essa reunião em que o presidente dr. Mario Ribeiro e os diretores presentes revelaram-se esplêndidas qualidades de anfitrião.

OS DISCURSOS

Oferecendo o almôço, proferiu o dr. Mario de Azevedo Ribeiro eloquente discurso, em que se significou o aprêço do Jockey Club à Imprensa.

Agradeceram em belas orações: os srs. drs. Egberto Landim, Luiz O. Belo e Isaac Moutinho, em nome das três Associações de Cronistas de que são presidentes. Foi uma festa de grande significação em que se confraternizaram a sociedade lider do Turf Nacional e os jornalistas cariocas.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9666

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCI GIFFONI & C. POSTAL RIO

PERIODICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

CASIMIRAS 

TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

GINKANA AUTOMOBILÍSTICA

Dia 9, a realização desta sensacional prova patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil

Realizar-se-á no próximo dia 9 de novembro, na avenida Atlântica, no trecho compreendido entre a rua Princesa Isabel e o forte do Leme, a Segunda Ginkana Automobilistica da Avenida Atlântica, organizada pela Bolsa de Automóveis e patrocinada pelo Automóvel Clube do Brasil.

Reina grande animação entre os participantes inscritos desta prova que deverão fazer, no próximo domingo, o primeiro treino na pista de corrida. Em São Paulo, o sr. Helio Vieira, tão entusiasmado ficou com a prova e com as possibilidades dos concorrentes paulistas, que ofereceu Cr$ 50.000,00 para serem apostados contra qualquer dupla carioca. Como é sabido, virá ao Rio uma grande contingente de participantes que estão treinando diariamente em São Paulo, para brilharem na corrida do dia 9 de novembro.

OS PREMIOS

Para as duplas melhor classificadas, já foram instituidas 26 belissimas taças, cabend à dupla vencedora a «Taça Ricardo Jaffet». Haverá também inúmeros outros premios a serem distribuidos às duplas melhor classificada. A distribuição dos premios será realizada numa memorável festa que terá lugar nos salões do Automóvel Clube do Brasil e se denominará a «Festa do Automóvel».



A. A. PORTUGUÊSA CONQUISTOU A "COPA AFONSO SEGRETO SOBRINHO" — Encerrou-se, com brilhantismo, o torneio de tênis de mesa "Afonso Segreto Sobrinho", promovido pelo E. C. Corcovado, e do qual saiu campeã a A. A. Portuguêsa, cuja turma cumpriu magnífica atuação durante o certame. No clichê vemos um flagrante da entrega dos prêmios ao vencedor do certame, aparecendo o primeiro secretário do Corcovado, desportista Antônio Carlos Nunes, entregando um artístico troféu a uma integrante do Departamento Feminino da A. A. Portuguêsa, na brilhante festa de domingo último que o grêmio campeão de Botafogo, no campeonato da "Copa da Cidade", fêz realizar.

A visita do cruzador "Ontário"

O Rio assistirá, no próximo dia 6, quinta-feira, à chegada do cruzador canadense "Ontário", unidade que está sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Ernest P. Tisdall, sendo seu imediato o Capitão de Fragata, M. G. Stirling.

Esta belonave da Real Marinha do Canadá já desempenhou varias comissões de importância, destacando-se a em que conduziu a rainha Elizabeth, então princesa Elizabeth, e o duque de Edimburgh em sua viagem ao Canadá, no ano passado.

O funcionamento do comércio no "Finados"

Amanhã haverá expediente normal em todos os setores

No dia 2 de novembro, são celebradas pela Igreja, as solenidades e oficios liturgicos, em homenagens aos mortos. Nesta data, os cemitérios são tomados por uma multidão de pessoas que levam, braçadas de flores para deixar por sobre as lousas que guardam os restos dos parentes e amigos desaparecidos.

Este ano, todavia, as celebrações do povo não irão coincidir com as da Igreja. E' que a data cairá num domingo, dia consagrado ao Senhor, pela Religião Católica, não havendo outro acontecimento que possa suplantar as homenagens, ao Salvador, e a Igreja adiou para o dia seguinte, segunda-feira, dia 3, as celebrações aos defuntos.

A IGREJA NÃO IMPEDE

A proposito do assunto, a nossa reportagem ouviu, Mons. Távora, assistente de S. Excia. Cardeal d. Jaime de Barros Camara que, declarou o seguinte:

— O dia dos defuntos será liturgicamente celebrados no dia 3, visto que aos domingos a Santa Igreja não celebra cumulativamente à festa do Senhor, outra qualquer comemoração. As três missas, enfim, todos os Oficios liturgicos, serão promovidos no dia imediato.

E, concluindo, declarou o sacerdote:

— Devo frisar, entretanto, que, absolutamente, a Igreja não se opõe aos seus fiéis que queiram no dia 2, domingo, visitar os tumulos dos seus entes falecidos. Poderão fazêlo, da mesma forma, sem ferir principios da Grande Lei.

O COMERCIO ABRIRA' AMANHÃ

Da Associação Comercial, informaram-nos que o comércio funcionará normalmente amanhã, selebrando o «Dia de Finados», hoje mesmo.

Teria caido um avião na costa capichaba

Um piloto da «Gruzeiro do Sul» denunciou o fato

O piloto João Ferreira, da «Cruzeiro do Sul», que chegou a esta capital na noite de anteontem, tripulando o avião PP-CDM, procedente de Recife, declarou à reportagem que observou um avião cair e submergir no mar.

Disse êle que voava a uma altura de 2.400 metros entre nuvens, quando numa «clareira» viu um avião de asa amarela cair. Sobrevoou então o local e viu, por outra abertura de nuvens o avião submergindo, ficando apenas com sua cauda fora dágua.

O piloto João Ferreira não precisou o local em que viu o outro aparêlho cair, mas acrescentou que voava entre Caravelas e Vitória, nas imediações de São Mateus e Conceição da Barra. Dleclarou ainda o piloto, que o avião aparentemente era militar, do tipo Fairchild.

O avião da «Cruzeiro do Sul» chegou ao Rio com um atrazo de mais de meia hora, tempo em que o piloto João Ferreira sobrevoou o local em ques viu o outro aparêlho cair, na expectativa de socorrer sobreviventes, o que, afirmou, não conseguiu ver.

Isoniazida, superior à estreptomicina

Novo combate à tuberculose

LONDRES, 1 (AFP) — A ação da Isoniazida no tratamento da tuberculose é muito mais eficaz quando ela é utilizada em conjunto com a estreptomicina, do que quando empregada sozinha.

Tal é o resultado de várias semanas de pesquisas realizadas no Hospital de Saint Guy, e das quais a revista «The Lancet» dá os detalhes nesta semana.

Consoante o dr. C. L. Joiner, que dirigiu essas pesquisas, o novo anti-biótico «produz uma melhoria marcada nas condições do enfêrmo, no decorrer das primeiras semanas do tratamento, mas essa melhora não se mantem».

Em compensação, entre os enfermos tratados com a Isoniazidaz e a Estreptomicina», a melhora incial prossegue e o estado geral lprogride de maneira continua».

Vão hoje, a julgamentos três réus

Por determinação do presidente do Tribunal do Juri, foram incluidos em pauta para julgamento, hoje, os réus Hilton Pinto, Julio Miguel Candido da Silva e Pangrazzi Mirabelli, acusados de tentativa de morte e de homicidio.

Funcionando na defesa, os advogados José Bonifacio Diniz de Andrada, Alfredo Tranjan e o defensor publico dr. Everardo de Lima.

O "BINGO" NA "PINTA" DAS AUTORIDADES

A policia resolveu voltar as suas vistas para o «bingo», que tomou conta da cidade, com os torneios promovidos pelos diversos clubes, nos quais são distribuidos premios no valor de centenas de milhares de cruzeiros.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo esteve apreciando o «bingo» do Tijuca Tenis, no qual foram oferecidos um apartamento em Copacabana, no valor de 7.000.00 cruzeiros, um automóvel de luxo e outros premios igualmente valiosos.

Esperada para amanhã a solução do "caso" Lowndes

E' esperado para amanhã o pronunciamento do juiz doutor Hamilton Moraes de Barros, no processo a que responde o capitalista John Lowndes, já denunciado pelo promotor doutor Atila de Sá Peixoto que, em sua promoção, se manifestou pela prisão daquele cidadão.

Por enquanto, nada se pode prever em relação à decisão do juiz, sendo crença geral no Fôro que o magistrado acatará a medida sugerida pelo representante do Ministério Público.

Esportes na Fábrica do Andaraí

Com raro brilhantismo, foi comemorado o 20.º aniversário de fundação da Fábrica do Andaraí, do Ministério da Guerra, cuja solenidade contou com a presença de altas autoridades militares e civis.

A segunda parte do programa civico-esportivo foi engalanada com aspugnas de basquetebol entre as equipes da Fábrica do Andaraí e do E.C. Mackenzie (juvenil) e da Escola de Educação Fisica do Exército (principal).

Os jogos foram bem disputados e a vitória no prélio principal sorriu aos da E.E.F.E por 47x37. Nos juvenis, os efepeanos levaram a melhor por 46x32.

Jôgo F.A. x E.E.F.E. — Vencedor E.E.F.E. — 47x37.

Quadro da E.E.F.E.: Alfredo (12) — Covas (6) — Xavier (8) — Menezes (4) — Teixeira (13) — Valmir (4).

Quadro da F.A.: Geraldo (13) — Mario (7) — Edson (8) — Orlando (2) — Alcides (5) — Rubens (2) — José.

Jôgo juvenil F.A. x E.C. Mackenzie — Vencedor F.A. — 46x32.

Quadro do S.C. Mackenzie: Joaquim (6) — Jorge (10) — Mario (4) — Arakem (8) — Lino e Paulo (4).

Quadro do E.C. Mackenzie: (11) — Moisés (20) — Loecir (4) — Otavio (2) — Ari (2) — Hugo (6) — Helio II ((1) — Helio I — Gustavo — Arakem

Tricolor x Seleção da Entidade Infantil

o próximo dia 21 estarão em confronto as equipes do Tricolor F.C., bi-campeão da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande e a seleção desta entidade, que será dirigida por Bibiu técnico do Cruz de Malta. A seleção será formada por jogadores do Fla-Flú, Cruz de Malta, 26 de Abril, Ipiranga Celeste e Maravilhla.

A exumação comprovará o crime da "Aerovias"

Depende do conteúdo da urna, onde se encontra o suposto corpo da "Rainha da Primavera", a conclusão do laudo pericial — Duas atitudes da emprêsa — Fala à nossa reportagem o perito Nilton Salles



Hilda de Albuquerque — mocidade e beleza sacrificadas à ganância da Aerovias Brasil

Amanhã, às 9 horas, será procedida a exumação do suposto cadáver de Hilda Albuquerque. Conforme temos noticiado amplamente, a maior vitima do desastre do avião PP-AXJ, foi dada como morta e teve seu corpo enviado para esta Capital. Posteriormente, moradores dos arredores da Fazenda, onde caiu a aéronave da «Aérovias», encontraram o cadáver de uma passageira, a qual, devidamente identificada, comprovado ficou, que era o verdadeiro corpo da jovem «Rainha da Primavera». Não será necessário relembrar a revolta causada no seio da familia enlutada e, por que não dizer, na própria população. Não é admissivel, que nos momentos atuais, com os vastos recursos empregados nas diversas fórmulas de identificação, que uma emprêsa ludibrie tão vilmente uma familia. Não haverá justificativa capaz de convencer a ninguém, que não houve má fé, por parte da «Aerovias». Na ânsia de abafar rapidamente a onda de revolta, a emprêsa culpada usou o caminho mais curto para evitar os justos clamores da familia, que tudo fazia para enviar uma pessoa de sua inteira confiança ao local do desastre. Assim na primeira oportunidade «fabricaram» um cadáver e o remeteram para esta capital como sendo o corpo da jovem Hilda. Eis o crime da «Aerovias» e, pelo qual terá que responder.

DUAS ATITUDES DIFERENTES

Enquanto à familia Albuquerque era negado o direito de comparecer ao local do desastre, conforme dissemos linhas acima, estamos seguramente informados que o esposo de dona Rosali Barbosa de Vasconcelos, outra passageira vitimada, compareceu ao local e, lá mesmo, identificou o cadáver da cônjuge. Qual o «porque» dessa atitude? Explicaremos nós, com os elementos que temos em mão: O cadáver de Hilda foi procurado somente num raio de 150 metros onde esperavam encontrá-lo. Falhando essa precária busca, deram o corpo como perdido e em seguida identificado por exclusão. No entanto a poucos metros do limite procurado, lá estava a infortunada jovem à espera de socorro. E quem poderá negar, de que, se o corpo de Hilda fosse encontrado, no mesmo dia não a teriam salvado da morte? O exame que está sendo procedido dirá melhor do que ninguém. E o responsável surgirá para assumir a responsabilidade do crime praticado.

FALA-NOS O PERITO NILTON SALLES

Nossa reportagem, que vem acompanhando o caso nos seus mínimos detalhes, teve ocasião de ouvir o dr. Nilton Salles, a quem competirá dar a última palavra sôbre o motivo que determinou a morte de Hilda Albuquerque. Atendidos gentilmente por aquêle legista, disse-nos o seguinte:

— «Somente após a exumação do suposto cadáver é que concluirei o laudo pericial que determinará a «causa mortis» da jovem passageira. E' preciso não esquecer que recebi um corpo após 13 dias decorridos de seu passamento. Portanto, as dificuldades foram grandes, para procedermos os necessários exames. Duas hipóteses haviam: Morte por inalação de gás carbono ou morte por hemorragia, atendendo que houve um arrancamento ou esmagamento de um das mãos, o que produziu um amputamento traumático daquele membro.

Assim, logo após os necessários exames da mão, que supõe-se estar no interior do caixão é que poderemos chegar a uma conclusão lógica», concluiu o dr. Nilton Salles.

O Ceres homenageará a crônica amadorista

O Ceres F.C., de Bangú, prestará no próximo dia 21 uma homenagem à crônica amadorista oferecendo um angú à baiana, aos cronistas. Neste mesmo dia será realizado um interessante jôgo entre as equipes de Veteranos do Ceres e a dos Cronistas. O time dos cronistas será formado com os seguintes «cracks»: Arlindo Monteiro, do «Jornal dos Esportes»; Manoel Abrantes e Sereno, do «Diário da Noite»; Walfredo Lopes, do «Correio da Noite»; Irênio Delgado e Haroldo Bonifacio, da «A Manhã»; Mundo»; Cesar Cruz e Mario Pereira, de «O Radical»; Cristovão de Andrade e Sombra da Noite, da GAZETA DE NOTICIAS; José Nascimento, da «A Noticia»; Wilson de Sousa, da «Folha Carioca» e outros.

Eleita a nova diretoria do Line Clube

Em sua última reunião, o Line Clube, de Maria da Graça, elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Casemiro S. Duarte.

Vice-presidente, Antonio Leandro.

1.º secretário, Joo Nilo Pinto.

2º secretário, José Augusto.

Tesoureiro, Adhemar Pacheco.

Diretor social, Lucio A. Gomes.

Diretor de esportes, Gervásio P. de Mendonça.

Acusados de agressão foram absolvidos

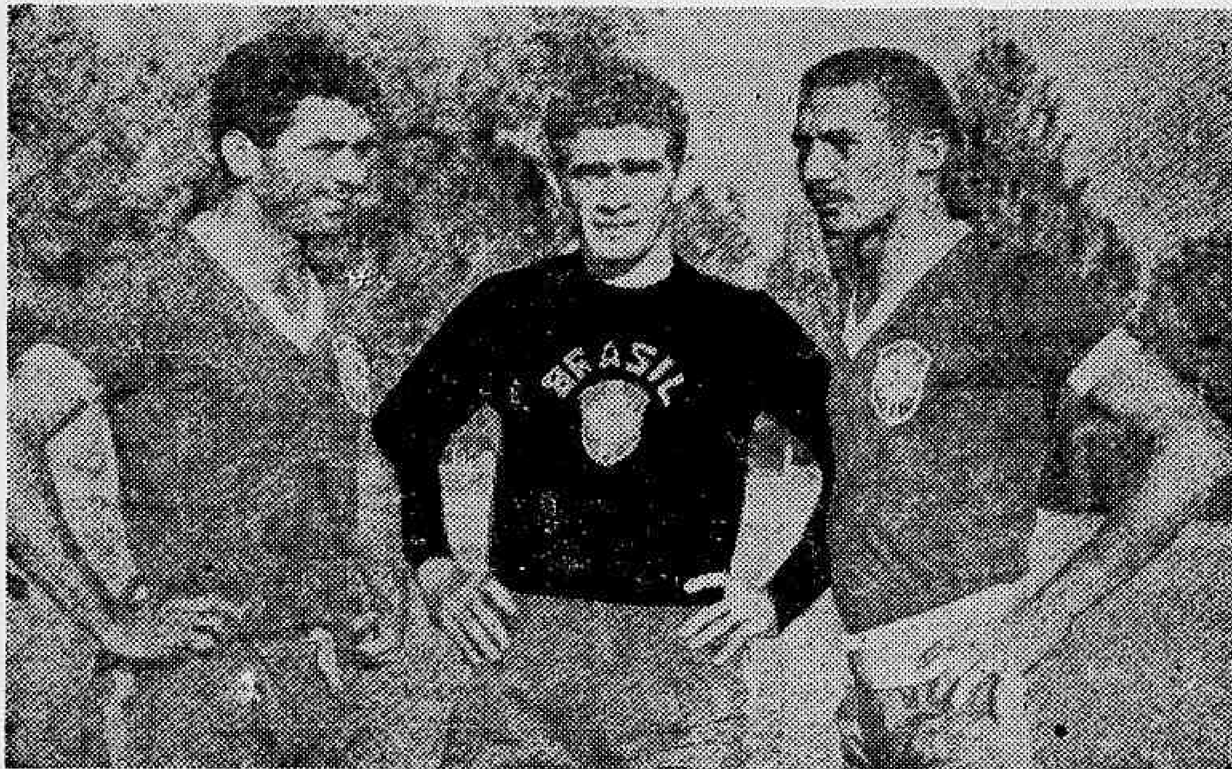
O Juiz da 24ª Vara Criminal, dr. Anselmo de Sá Ribeiro, tendo em vista a deficiencia de provas, julgou improcedente a denúncia e absolveu Felisberto Alipio Martins e Moacir da Silva, ambos acusados de, no dia 30 de dezembro de 1951, às 5,30, em frente à «boite» «Balalaika», à rua Siqueira Campos, terem agredido Luiz Carlos Melo Teixeira e Valeria Martinez.

VAI SAIR O ESTATUTO DA FEDERAÇÃO — No Brasil duas únicas fôrças existem: dinheiro e amizade. Quem delas não dispuser está perdido nesse deserto brasileiro. Leis, valor, etc., são coisas de somenos. O que vai acontecer, agora, com o estatuto da Federação Metropolitana de Futebol revela com exuberância essa nossa afirmativa. Depois de várias marchas e contra-marchas, o novo Presidente da entidade, A b e l l a r d França, desfrutando de uma sólida amizade com o Presidente do C.N.D., Vargas Neto, vai conseguir que o encantado estatuto seja aprovado, afinal. Abellard encontrou a solução e grita agora: "Eureka, eureka!..."

Transferido para hoje, à tarde, o «match» América x Atlético Mineiro

Perspectivas de esgotamento prematuro é o que se divisa para Santos, o «crack» do Botafogo

Juvenal será também outra vítima — A tática de Pirilo está fadada a acabar com êsses elementos, sem que haja proveito para o clube



Santos, ao lado de Castilho e Pinheiro. O trio acima poderá ser prejudicado pelo esgotamento do grande "crack" botafoguense

Evidentemente, o Botafogo melhorou de forma consideravel de certo tempo para cá. Começou mal com a direção de Pirilo, chegando inclusive a ser «goleado» pelo Bangu, no Maracanã. Depois, porém, conseguiu regularizar-se e, nos dias atuais, tem qualquer coisa de si, incontestavelmente Tem pelo menos algo de semelhante com um «team» de futebol. Não é a sua estrutura de agora a mesma de há dias passado.

..Mas esse estado de coisas, sem que haja necessidade de um estudo acurado, não é resultante da tática «piriliana». Não. E' uma consequencia logica da inclusão no «team» de outros valores.

ORLANDO MAIA ENCORPOU A DEFESA

O sangue novo, por exemplo, aumentou a produção, equilibrou o onze.

Orlando Maia, elemento jovem, deu, sem sombra de dúvida, outro equilibrio à retaguarda.

O jogador em aprêço se tem conduzido com acerto, tem sido um esteio no gremio alvi-negro.

Por outro lado, a efetivação de Zezinho proporcionou maior capacidade de penetração à dianteira.

Zezinho não é um «crack», mas é um jogador expedito, é lutador. Sem ter «medo de cara feia», o atacante abre as defesas contrárias, infiltra-se em qualquer «buraco» e os tentos surgem, mercê dessa sua valentia, dessa sua perspicacia.

BENEFICA A AUSENCIA DE PIRILO E GENINHO

Doutro aspecto, a aposentadoria de Pirilo e, posteriormente, a de Geninho, elementos para os quais já se haviam aberto as portas largas do Museu, constituiu-se um grande passo. Foi benefica a ausência de ambos do «glorioso».

Conquanto Bravo, em condições não menos inferiores a Geninho e Pirilo, erradamente tenha sido colocado na equipe, preterindo o meia Otávio, cedido ao Santos, e a outros elementos novos em formação lá em General Severiano, o fato é que as modificações deram outra personalidade ao Botafogo.

A TATICA UM ENTRAVE, UM PERIGO

Como bem se pode concluir, a metamorfose por que passou o onze botafoguense não foi produto da tática. Esta, muito ao contrário, vem sendo prejudicial pois não se concebe que uma equipe possa marcar tentos com apenas quatro atacantes, a não ser que o adversário não disponha de uma defesa solida, vigilante.

Se analisarmos superficialmente o que foi o «match» com o Fluminense vamos concluir de pronto da ineficacia do sistema adotado por Pirilo.

O tricolor marcou dois tentos no Botafogo, o que demonstra não haver resistencia na sua guarda reforçada. E o ataque, sem homens para ir a até lá dentro da defesa contrária, não consignou nenhum «goal».

O teste com o tricolor da cidade deu mostras concretas da não positividade da tática de que tanto se faz alarde como tendo salvo o Botafogo de uma derrocada no cetame em evidência.

Vamos verificar, dessarte, que, não fôra a inclusão de outros valores, com essa mesma tática de agora seria muito pior a situação do alvi-negro.

E os maleficios do sistema atual de Pirilo não fica sómente ai. Vai além. Vai muito além. Pois, incontestavelmente, liquidará grandes ases como sejam Juvenal e Santos. Este último então é o mais prejudicado. Com a sobrecarga, possivelmente o «crack» se acabará com um esgotamento prematuro.

Vimos que, contra o lider, no periodo complementar, Santos se arrastava já completamente exaurido. O jogo todo era feito à base desse jogador, em conexão com Juvenal. E o resultado foi que ele se acabou e o Botafogo também, tendo o Fluminense levado a melhor por 2 x 0.

Positivamente, o que o Botafogo adota não é tática, não é nada. E' um crime, considerando-se que está forçando o aniquilamento prematuro de um grande «crack» como é Santos.

CARECE UMA PROVIDENCIA

Ter-se uma defesa reforçada jogando mal e, ainda, um ataque inoperante por diminuição de elementos e um homem — Santos no caso — para correr e armar todo o jogo, é um suicidio.

A tática que adota o Botafogo carece, com urgência de medidas reparadoras, para a sua salvação e do Brasil, de vez que a perda de Santos será catastrófica para o futebol nacional já que temos deveres a cumprir em certames internacionais.

Não se realizou, ontem, o interestadual

Sómente hoje jogarão América x Atlético Mineiro — Precipitada a decisão dos rubros — Transferiu o "match" alegando o máu tempo, o que não houve à tarde — Indignacão do público

Não se realizou, conforme ja é do conhecimento de todos, o interestadual programado para a tarde de ontem, em Campos Sales, entre o América e o Atlético Mineiro.

Os rubros alegaram o mau tempo precipitadamente e não houve mau tempo, à tarde.

DECISÃO ERRADA

Indiscutivelmente, foi uma decisão errada essa do América, pois sobretudo não veiu a tempo de ser conhecida por todos. E' aconteceu que o público se dirigiu para Campos Sales e de lá voltou sem assistir a batalha interestadual, tão largamente divulgada.

INDIGNAÇÃO GERAL

Os que compareceram ao campo do América, quando o tempo já havia melhorado e permitia perfeitamente a realização da pugna, ficaram revoltados.

Como geralmente acontece, os mais exaltados procuraram promover distúrbios, tendo sido necessária a intervenção da policia para que os ânimos serenassem.

Felizmente, não houve maiores consequências, porém poderia ter havido acontecimentos graves em virtude de uma deliberação precipitada dos rubros, decisão com a qual não concordamos, tanto mais porque importou em desconsideração ao público, a êsse que não mede sacrifícios para apoiar as iniciativas do futebol.

HOJE, O «MATCH»

Nessas condições, somente hoje será realizado o embate, não tendo sido introduzida modificação alguma nas equipes.

Embarcam, hoje, os esgrimistas argentinos

ROMA, 1 (AFP) — Os campeões olimpicos italianos de esgrima Edoardo Dario Mangiarotti e senhorita Irene Camder partiram, em avião das Linhas Aéreas Argentinas, com destino ao Rio de Janeiro, atendendo a convite par participar das manifestações organizadas pelo Fluminense F.C. por motivo do seu quinquagésimo aniversário.

Também os italianos nas manifestações do Fluminense

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Partirão amanhã, por via aérea, os esgrimistas argentinos Elsa Irigoyen Antonio Villamil e Felix Galini, convidados pelo Fluminense, do Rio de Janeiro, para participar do concurso internacional de esgrima organizado por motivo do quinquagésimo aniversário de fundação dêsse clube brasileiro.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Pediu muito o Ferro Carril, pelo passe de Runzer

IMPROVAVEIS AS NEGOCIAÇÕES COM O FLUMINENSE

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Os dirigentes do Ferro Carril Oeste, na conversação telefônica que mantiveram com diretores do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, pediram pela transferência do centro-avante Alfredo Runzer, que se encontra atualmente na capital brasileira, a quantia de 600.000.

Os diretores do clube carioca consideraram muito elevada a quantia e ficaram de dar uma resposta no decorrer da semana entrante.

Corintians x Palmeiras, o grande «match» do Pacaembu

Grande espectativa em São Paulo em tôrno da batalha

Em São Paulo, não houve alteração na tabela.

A rodada foi mantida e o «clássico» Corintians x Palmeiras da Paulicéia.

Essa tradicional batalha vem agita os bastidores futebolisticos monopolizando as atenções gerais dos bandeirantes, de um lado pelo valor e rivalidade existente entre os dois competidores, e, do outro, pelo muito que irá representar para as classificações do certame paulista a resultado final.

Segundo noticias procedentes de São Paulo, aguarda-se um recorde absoluto de renda na tarde de hoje, pois é enorme o interesse que revela o público em torno do «match» onde a maioria aponta o Corintians como favorito absoluto.


Juvenal, zagueiro dos "periquitos"

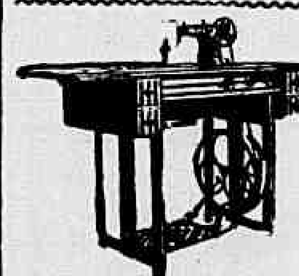
Será amanhã o julgamento do Tribunal de Justiça

Enorme o número de indiciados — Aguarda-se uma sessão movimentadíssima — Relação dos dezenove jogadores que serão julgados


Pavão, um dos que serão julgados

Zizinho, do Bangu — Artigo 335 «e» (tentativa de agressão a adversário);
Osvaldinho, do América — Artigo 329 (jogo brusco);
Jorginho, do America — Artigo 245 (atitude inconveniente);
Pavão, do Flamengo — Artigos 245 (atitude inconveniente)
Leoni, do Flamengo — Artigo 329 «b» (jogo bruco);
Carlinhos, do São Cristovão — Artigo 329 «b» (jogo brusco);
Motorzinho, do São Cristovão — Artigo 329 «b» (jogo brusco);
Wagner, do Canto do Rio — Artigo 231 (ato censuravel contra a disciplina ou a moral);
Laerte, do São Cristovão — Artigo 33 «a» (ofensa moral ao árbitro);
Humberto, do São Cristovão — Artigo 333 «a» (ofensa moral ao árbitro);
Landoval, do Bonsucesso — Artigo 329 «b» (jogo brusco);
Gago, do Flamengo — Artigo 329 «b» (jogo brusco);
Jorge, do Olaria — Artigos «a» (jogo desleal);
Ribamar, do Flameigo — Artigo 335 «a» (agressão a adversário);
Serafim, do Bonsucesso — Artigo 329 «b» (jogo brusco);
Helvio, do São Cristovão — Artigo 329 «b» (jogo brusco);
Larry, do Fluminense — Artigos 245 (atiture inconveniente) e 325 primeira parte (conduzir-se deliberadamente de maneira prejudicial ao quadro que defende);
Lindoval, do Bosucesso — Artigo 335 «a» (agressão a adversário);
Amaury, do Madureira — Artigo 335 «a» (agressão a adversário);
Clube: America F. C. — Artigo 280, parágrafo único (atrazo de jogo).

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

E' IRRISÓRIO!... — José Maria Castelo Branco foi, no passado, um dos grandes valores do desporto brasileiro. Possui Castelo Branco títulos de vulto conquistados no esporte náutico. Não se lhe poderá negar a sua valiosa contribuição para o acêrvo de glórias do Brasil. Todavia, como dirigente é um verdadeiro contraste. Agora, Castelo quer apresentar um projeto para que o Sul-Americano de Futebol seja disputado em três séries. E' interessante o que pretende lembrar o dirigente cebedense, mas isso está longe de ser um projeto "Castelo Branco". Essa questão de certames em séries é antiga, não será, pois, criação do prócer em aprêço. Seria mais honesto que Castelo pretendesse sugerir seja adotado no Sul-Americano o critério da "Coupe du Monde".

O VÍCIO E A EXPLORAÇÃO DOMINAM O ESTADO DO RIO

ANO 77 RIO N.º 257

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 2 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — Variaveis

Máxima — 25,2
Mínima — 18,1

Teve uma perna e um braço amputados sob as rodas do trem

Ao tentar tomar o trem S-74, em movimento, dirigido pelo maquinista Antonio Vieira, que trabalha na maquina n. 360, o operario Estevão Pereira Rodrigues, pardo, de 18 anos de idade, solteiro, morador à rua Petropolis, 211, em Caxias, sofreu uma queda na estação de Triagem, sendo colhido pelas rodas da composição. Em consequencia sofreu amputação da perna esquerda e braço do mesmo lado.

Em estado grave o infeliz trabalhador foi internado no H. P. S. A policia do 1º D. P. teve ciencia do fato.

FERIDO A BALA POR UM DESCONHECIDO

Quando transitava pela rua do Bispo, foi alvejado à bala, do joelho direto, tendo o operario Joaquim Gomes Faria, branco, brasileiro, de 27 anos de idade, casado, morador à rua Barão de Petropolis 39-A.

O projetil produziu fratura do joelh aodireito, tendo o operario sido socorrido no H.P.S. onde ficou internado.

A policia do 9.º D.P. foi cientificada do ocorrid.

As críticas formuladas na Assembléia Fluminense não encontram eco no Palácio do Ingá — Severino Campos continua «limpando» os pratos no Cassino da Grama, enquanto Ramiro e Salgado o imitam em Suruí — Confia a sociedade fluminense nas providências do Governador Amaral Peixoto

Aviva-se mais ainda a tormenta que passa atualmente pelo Estado do Rio, com a implantação do jogo nos Cassinos que se espalham pela terra fluminense sem que se perceba a mais leve movimentação por parte das autoridades, que, tudo indica, fazem vista grossa para a bandalheira do pano verde. As criticas que têm sido feitas na Assembléia Legislativa Fluminense, ainda não encontraram eco no Ingá, muito embora o ilustre governador do vizinho Estado, comandante Ernani do Amaral Peixoto, tenha recebido as mais justas reclamações de pessoas de condição social comprovada, bem como de politicos situacionistas, aborrecidos com essa situação de descrédito, nascida com a proliferação das casas elegantes em que se joga desde bacarat e o chemin de fer até o «campista».


Governador Amaral Peixoto

As fichas tilintam e os seduzidos pelo pano verde aumentam consideravelmente, porque os banqueiros e contraventores Severino e Prado, do Hotel Fazenda da Grama e os seus colegas Ramiro e Salgado, com o seu estabelecimento em Magé, usam de todos os meios ao seu alcance para ludibriarem os incautos e trouxas. Nesse meio, sabe-se muito bem, pululam os individuos sem escrupulos, piratas conhecidos das proprias autoridades, gente sem posição e profissão definida, vivendo única e exclusivamente dos proventos desse vicio maldito, que vem corrompendo rapazes e moças de nossa sociedade.

Os apelos feitos ao governador fluminense continuam sem uma solução, que, aliás, esperamos de S. Excia., pois, não mais pode continuar essa afronta que sofrem os meios sociais do Estado do Rio. As palavras dos srs. Saramago Pinheiro, Simão Mansur e Almeida Franco a este jornal, sintetizam perfeitamente o estado de coisas que impera na terra onde os Severino e Prado e Ramiro e Salgado com os seus tribofes, torpedeiam a propria economia fluminense. Já disse o deputado Saramago Pinheiro que é notória a evasão das rendas públicas na infelicissima terra do sr. Amaral Peixoto e Agenor Feio, pois o dinheiro vai todo para o bolso dos contraventores. Há, também, o caso da «Caixinha», de que se fala tanto, onde se chafurdam, segundo as denúncias do deputado Simão Mansur, figuras de prestigio da politica situacionista.

Podemos ressaltar, ademais, entre as vitimas que acorrem, sempre com um sorriso, ao Cassino da Grama, os srs. José Olimpio e Antonio Anisio, os quais são depenados sem dó nem piedade pelos ágeis auxiliares de Severino Campos. E o interessante nesse quadro de vicio e exploração, é, também, a figura suspeita de Ramiro, envergando um «smoking» no seu antro dourado de Suruí, quando não passa de um badameco. E' recente o seu caso no apartamento da Pepita, na Rua Tamandaré, onde a turma da Delegacia de Costumes e Diversões o surpreendeu no seu «oficio», prendendo-o. Hoje, o pilantra faz pose no seu cassino, enfunando o peito e querendo forçar a sua elegancia suburbana, metido num «smoking» que lhe cai mal.

A sociedade fluminense aguarda, entretanto, confiante, as providencias necessárias para acabar-se com a imoralidade do jogo no Estado do Rio.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D.F.)

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CÉLIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

Retorna a boa fada da alegria ... Dúvida ... A intrigante desmascarada

— XIII —

Reproduzir a satisfação de Célia Zenatti, ao ouvir, através da curiosa narrativa de Chico, as razões por que se viu obrigado a permanecer uma noite inteira fora de casa, mergulhado nas águas infectas de um boeiro com o violão debaixo do braço, seria tarefa difícil. Célia ria, gargalhava, não pròpriamente pelas circunstâncias apresenta-


Chico Alves e Célia Zenatti (1930)

das, nem pela justificativa, mas porque constatava que a história da "outra mulher" não passava mesmo de história. O cantor jogou-se sôbre o leito e dormiu a bom dormir, como quem, de fato, não traz nenhum pêso na consciência.

Helena, porém, não parecia de todo satisfeita. Chamou Célia em particular:

— Menina, essa conversa fiada dêsse moço te convenceu?

— Claro que sim! — replicou Célia firmemente. Eu creio em Chico, minha amiga, como acreditaria no próprio Deus. Sei que é um homem de bons princípios e que não me mentiria sob nenhum pretexto, ainda que essa mentira fôsse contra êle próprio.

— Sim... compreendo, insistia Helena, porém nada do **que êle** disse desfaz as afirmações contidas na carta que recebeste ontem. Ademais, êsse ar de cansaço do Chico não é ar apenas de quem correu para se meter em boeiros... Eu, em teu lugar, cuidaria de minha vida!

* * *

Embora não quisesse, não aceitasse as versões apresentadas por Helena, o coração inexperiente de Célia, agitado pela tormenta do ciúme, dizia que algo de grave estava acontecendo. A própria moça sentia que alguma coisa de anormal se processava, sem que disso o jovem desse conhecimento a alguém. Suas atitudes no quarto não eram mais as mesmas. Parecia apreensivo, distante, com uma sombra qualquer toldando-lhe o brilho do olhar esperto.

Célia Zenatti confiava em Chico. Sabia de todos os seus segredos, mesmo os mais excusos, mesmo as aventuras e complicações da adolescência e dos primeiros dias da mocidade. Conhecia, uma a uma, o nome das mulheres que passaram em sua vida, pela própria confissão desassombrada do companheiro. Da dama de alta estirpe de Copacabana à mais reles meretriz do Bêco das Cancelas, fôsse quem fôsse, tôdas ela saberia enunciar e situá-las, inclusive no tempo e no espaço. Por isso, quando agora o sexto sentido dizia-lhe que algo de anormal estava se passando, não teve dúvidas em encarar frontalmente o problema, logo após o espetáculo daquela noite, no Santana:

— Chico, eu noto que já não és mais o mesmo. Estás mudado, Chico. Não sei o que está se passando em tua vida...

— Impressão tua, meu amor. Continuo o mesmo e continuarei sempre, enquanto assim o quiseres.

— Não, Chico. Não fujas ao assunto. Conheço tôdas as tuas reações e até minhas palavras dêste momento produzem em ti um efeito diferente de tôdas as outras vêzes. Hoje, em cena, ao me abraçares, não tinhas mais aquêle calor, aquêle entusiasmo de outras ocasiões, nem tua voz a vibração espontânea que tantas vêzes tenho sentido.

— E' impressão tua, insisto. Também um pouco de saudades, saudades de minha Mãe, saudades de minha boa e dedicada irmã Ângela, de quem tive notícias hoje cedo.

— Não mintas, Chico. Não mintas. Há, falemos claro, outra mulher transtornando tua vida, modificando os teus hábitos. E eu quero saber quem é! Preciso saber quem é! De qualquer modo, pelo afeto puro que te dedico, se eu souber que essa outra te fará feliz, que te dará o futuro grandioso que mereces e que terás, se Deus quiser, eu sairei de teu caminho, eu procurarei esquecer-me de ti.

Francisco Alves naquele instante parecia outro. Baixou os olhos, com tristeza e disse apenas:

— Célia, tu não mereces que te esconda coisa alguma. De fato, há uma sombra insidiosa toldando o sol de nossa vida. Uma figura de mulher que se envolve na minha mocidade, como o bote de uma serpente venenosa. Eu quero fugir dela, Célia, porém não tenho coragem de te confessar, de te dizer que devemos abandonar tudo, ir para longe daqui, para que nada perturbe nossa tranquilidade. Como sabes, já tenho propostas para ingressar no Lírico, onde o Viggiani me oferece o dôbro do que ganho aqui... Vamos, Célia?

— Não, Chico! O que desejo saber, agora, é o nome dessa mulher que se imiscue em nossa felicidade.

— Amanhã saberás — foi a resposta final do rapaz. Às 3 horas, apanha a Lódia e posta-te no Largo Paissandú, de onde possas ver a esquina da Rua Visconde de Rio Branco. Saberás quem é, se assim o desejas...

* * *

Às 3 horas da tarde do outro dia, Célia Zenatti, ao lado de Lódia Silva e de outra colega, a atriz Pepita Alvarez, com quem trabalhara anteriormente na revista "Verde e Amarelo" chegavam ao Paissandú, de maneira a perceberem Chico Alves na esquina da rua indicada.

Minutos após, saltava de um carro uma mulher elegantemente trajada, que se aproximou sorridente do rapaz. De longe as atrizes não podiam perceber quem era. Aproximaram-se um pouco mais. E, quando se defrontaram, ambas não puderam conter um grito, misto de surprêsa e indignação:

— Célia!

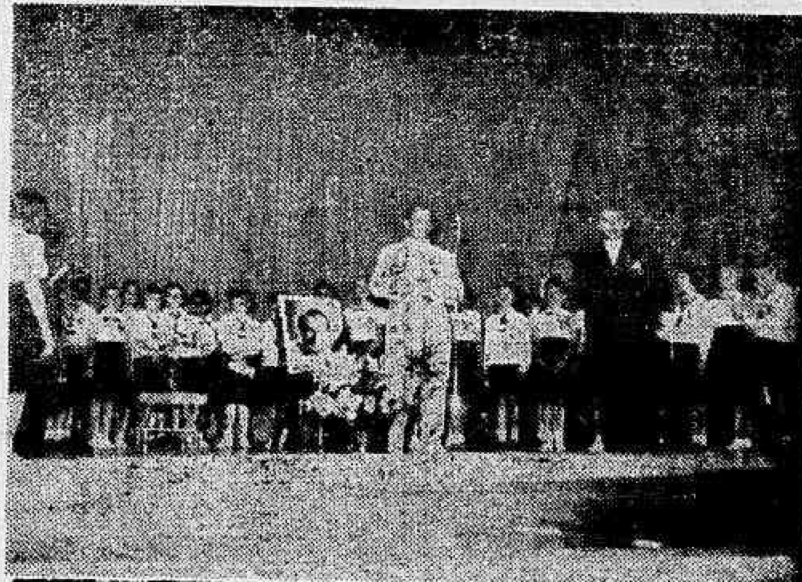
— Helena!

Têrça-feira — 14.º Capítulo:

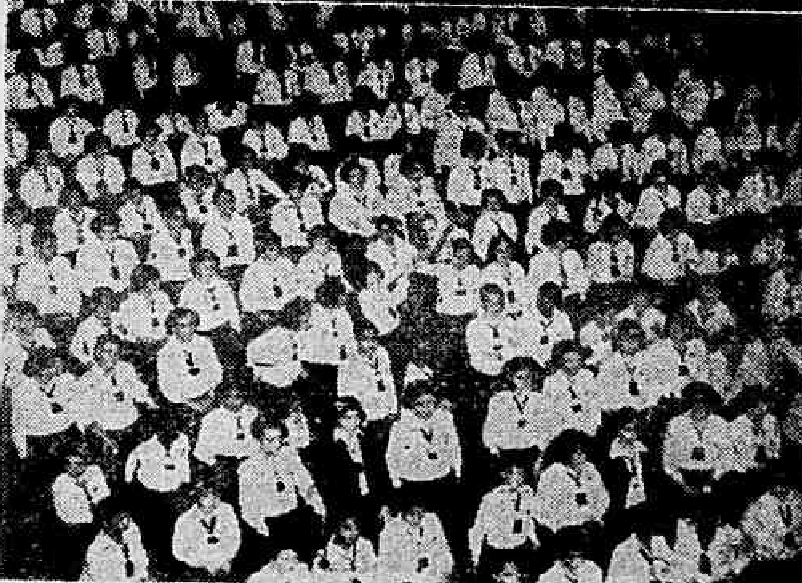
"EU QUERO QUE ME DÊS UM FILHO!"

As crianças não esquecem Francisco Alves

(TEXTO NA PÁGINA 2)







Vários aspectos da homenagem das crianças ao "Rei da Voz", com a presença de Alcides Girardi e Lamartine Babo